

RESOLUÇÃO CAS Nº 08/2022

DISPÕE SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM MARKETING, DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS – FEMA.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR, face ao disposto no Artigo 5º do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, credenciada pela Portaria Ministerial nº 734 de 20/07/2016, publicado no Diário Oficial da União de 21 de julho de 2016 e,

- Em atenção às considerações da Coordenação e Núcleo Docente Estruturante – NDE, do Curso de Tecnologia em Marketing;
- Considerando Ata 29/2022, de 28 de abril de 2022, da reunião do Conselho de Administração Superior – CAS, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º – Aprova **O PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM MARKETING**, das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEMAs;

Art. 2º – O projeto, apenso por cópia, é parte integrante desta resolução;

Art. 3º - Esta Resolução entrará em vigor na presente data, revogadas todas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMRA-SE.

Santa Rosa, RS, 28 de abril de 2022.



Adm. ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES
Presidente do Conselho de Administração Superior
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMAs
Mantidas pela Fundação Educacional Machado de Assis

PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM MARKETING

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Marketing das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEMA, tem por finalidade atender a expectativa da comunidade regional relacionada à carência de mão-de-obra qualificada para suprir a demanda na área de Marketing.

O Curso Superior de Tecnologia em Marketing se insere nas finalidades institucionais da Fundação Educacional Machado de Assis e da missão de formar com qualidade acadêmica, inserção e responsabilidade social balizadas pela ética profissional.

O curso se justifica por preencher uma lacuna na comunidade local e regional, suprimindo a demanda e potencialidades da região, que se ressentem da falta de profissionais qualificados para cumprir com eficácia o fiel deslinde das operações afetas ao marketing comercial, industrial, serviços e agropecuário envolvendo o comportamento do consumidor, segmentação e marketing de relacionamento, marketing digital, desenvolvimento de produtos, comunicação organizacional e pesquisa de mercado.

Diante da demanda motivada pelo mercado e pelo Plano Nacional de Educação, com a finalidade de atender às necessidades das empresas da região de qualificação dos seus funcionários a FEMA empreende no sentido de implementar o Curso Superior de Tecnologia em Marketing, na modalidade presencial.

Uma das políticas do Governo Federal é a ampliação do acesso ao ensino superior. O Curso Superior de Tecnologia em Marketing é um dos escolhidos devido sua importância para a formação de agentes de mudança, sobretudo para atuar de maneira responsável, ética, competente e criativa.

A FEMA busca proporcionar adequada infraestrutura para educação, incluindo-se aí, o material didático, os ambientes virtuais de aprendizagem, o sistema de acompanhamento ao estudante e a avaliação.

Para a construção coletiva do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Marketing da FEMA foram importantes referenciais encontrados no Catálogo Nacional de Cursos Superior de Tecnologia, 3ª edição, como perfil profissional de conclusão, infraestrutura mínima requerida, campos de atuações e possibilidades de prosseguimento de estudos na Pós-Graduação.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. A INSTITUIÇÃO	5
1.1 IDENTIFICAÇÃO	5
1.1.1 Mantenedora.....	5
1.1.2 Mantida.....	5
1.2 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	6
1.3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL	15
1.3.1 Missão	15
1.3.2 Visão.....	16
1.3.3 Papel	16
1.3.4 Objetivos.....	17
2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	18
2.1 CONCEPÇÃO DO CURSO.....	18
2.1.1 Contexto educacional.....	18
2.1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso	24
2.2. OBJETIVOS DO CURSO.....	31
2.2.1 Objetivo Geral.....	31
2.2.2 Objetivos Específicos.....	31
2.3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	32
2.4. CURRÍCULO DO CURSO	34
2.4.1. Conteúdos Curriculares	34
2.4.2. Matriz curricular	40
2.4.3. Atividades complementares	41
2.5. METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADO NO CURSO	43
2.5.1. Articulação da teoria com a prática	45
2.5.2. Interdisciplinaridade	46
2.5.3. Práticas inovadoras	47
2.5.4. Mecanismos de familiarização com a Educação a Distância (EaD)	50
2.5.5. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino- aprendizagem.....	50
2.5.6. Número de Vagas	53
2.5.7. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA).....	56
2.5.8. Material didático.....	58
2.6. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	62
3. CORPO DOCENTE	66
3.1. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO	66
3.1.1. Coordenação de Curso	66
3.1.2 Colegiado de Curso	69
3.1.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	70
3.2. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	72
3.3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE DO CURSO	73
3.3.1 Experiência Profissional do Corpo Docente	73
3.3.2 Experiência de magistério superior do corpo docente	74

3.3.3 Experiência no exercício da docência na educação a distância	75
3.4. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	76
3.5. PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....	77
3.6. PLANEJAMENTO DIDÁTICO DO CORPO DOCENTE.....	77
3.7. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO	78
3.8. EXPERIÊNCIA EM EAD DO CORPO DE TUTORES DO CURSO	79
3.9. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	81
3.10. NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO DOCENTE	81
4. INFRAESTRUTURA.....	83
4.1. INSTALAÇÕES GERAIS	83
4.1.1. Espaço de trabalho para professores Tempo Integral	83
4.1.2. Espaço de trabalho para o coordenador	84
4.1.3. Sala coletiva de professores	85
4.1.4. Salas de aula	85
4.1.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	87
4.2. BIBLIOTECA.....	89
4.2.1. Infraestrutura Física	89
4.2.2. Serviços e Informatização.....	90
4.2.3. Acervo específico do curso	90
4.2.3.1 Bibliografia básica.....	90
4.2.3.2 Bibliografia complementar.....	91
4.2.3.3 Periódico.....	91
4.3. PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	91
5. ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	94
5.1 PROGRAMA DE APOIO PEDAGÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO	94
5.2 PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO	94
5.3 PROGRAMA DE NIVELAMENTO.....	95
5.4 PROGRAMAS DE APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS E À PRODUÇÃO DISCENTE	96
5.5 PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS E FORMAÇÃO CONTINUADA.....	97
5.6 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL.....	98
5.7 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	98
6. POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	101
ANEXO A.....	104
EMENTAS E BIBLIOGRAFIA	104
ANEXO B: PARECER DO NDE 1 – ADERÊNCIA DA CARGA HORÁRIA E DO PERÍODO DE OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES	141
ANEXO C: PARECER DO NDE 2 – ADERÊNCIA DO CORPO DOCENTE E TUTOR DO CURSO.....	151
ANEXO D: PARECER DO NDE 3 – ADERÊNCIA DA BIBLIOGRAFIA DO CURSO	159
ANEXO E: PARECER DO NDE 4 – ADERÊNCIA DA INFRAESTRUTURA DO CURSO AO NÚMERO DE VAGAS ANUAIS	161

1. A INSTITUIÇÃO

1.1 Identificação

1.1.1 Mantenedora

- a) CNPJ: 95.817.615/0001-11
- b) Razão Social: Fundação Educacional Machado de Assis/FEMA
- c) Natureza Jurídica: Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, sociedade civil, comunitária de caráter educativo-técnico-cultural.
- d) Endereço: Rua Santos Dumont, 820, centro, Santa Rosa/RS. CEP: 98.780-109
- e) Telefone(s): (55) 3511 9100
- f) E-mail: faculdades@fema.com.br
- g) Representante Legal: Danilo Polacinski.

1.1.2 Mantida

- a) Nome da Mantida: FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS
- b) Sigla: FEMA
- c) Organização Acadêmica: FACULDADE
- d) Categoria Administrativa: PARTICULAR/COMUNITÁRIA
- e) Endereço: Rua Santos Dumont, 820, centro, Santa Rosa/RS. CEP: 98.780-000
- f) Telefone(s): (55) 3511 9100
- g) E-mail: faculdades@fema.com.br
- h) Dados do Corpo Dirigente (Diretor Geral):
 - I. Nome Completo: Adm. Antonio Roberto Lausmann Ternes
 - II. Telefone: (55) 3511 9100
 - III. Cargo: DIRETOR GERAL

1.2 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A construção de um Projeto Pedagógico pressupõe o conhecimento da realidade socioeconômico e cultural na qual está inserida a Instituição. Para a percepção dessa base fundamental, o primeiro item da proposta traz o histórico da atuação Institucional no desenvolvimento da educação superior na região, bem como as características fundamentais que marcam o entorno de abrangência da FEMA em seus múltiplos aspectos contextuais históricos.

Aos 21 dias do mês de abril de 1949, foi instituído o Instituto Machado de Assis, sociedade civil comunitária, com a finalidade de manter cursos Comerciais Básicos, Técnico em Contabilidade, cursos do SENAC e outros que houvesse interesse em criar.

Em 04 de novembro de 1961, o Instituto Machado de Assis foi transformado em Fundação, com a denominação de Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA, pessoa jurídica de direito privado, comunitária, sem fins lucrativos, com sede em Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, com seu Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no Cartório de Registro Especial de Santa Rosa, sob o número 283, do Livro A, número 1, folha 191, e inscrita no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº 95.817.615/0001-11.

A Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA, Instituição Comunitária de caráter educativo-técnico-cultural, com sede e foro na cidade de Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, tendo como prioridade a educação, estabelece como seus principais objetivos:

- ✓ A criação, instalação e manutenção de estabelecimento de ensino de todos os graus;
- ✓ A contribuição para a melhoria da qualidade do ensino na região;
- ✓ A contribuição para a melhoria do nível cultural, científico e tecnológico da região;
- ✓ Oportunidade de habilitar, qualificar e aperfeiçoar a mão-de-obra para atender às necessidades e interesses dos empreendimentos privados e públicos da região;
- ✓ Promover a educação em todos os graus e melhorar a sua qualidade;
- ✓ Constituir-se em centro de estudos e pesquisas voltado para a qualificação profissional em sintonia com as necessidades e expectativas da região;
- ✓ Melhorar a qualidade dos cursos e serviços oferecidos e providenciar a criação e implantação de outros, em conformidade com os interesses da região;
- ✓ Prover todos os recursos e condições indispensáveis para o pleno funcionamento de seus cursos e serviços e ainda, promover a qualificação dos recursos humanos e seus serviços.

A Fundação Educacional Machado de Assis, como uma das Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, visa atender as crescentes demandas da comunidade na qual está inserida e oferecer formação e qualificação de Recursos Humanos e desenvolvimento de organizações públicas e privadas, com Ensino, Pesquisa e Extensão responsável e de qualidade superior.

As Faculdades Integradas Machado de Assis, mantidas pela FEMA, originaram-se da integração da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas e da Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa. A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa foi autorizada a funcionar em 15 de dezembro de 1969 pelo Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com o Curso de Ciências Contábeis, como extensão da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre, RS. Esta instituição teve iniciadas as suas atividades letivas em 3 de março de 1970, sendo que, após alguns anos de funcionamento, buscou o seu reconhecimento, o que ocorreu em 21 de outubro de 1976, a partir do Decreto Federal nº 78.604. Permaneceu integrada academicamente à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul até 20 de dezembro de 1996.

A Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa, com o Curso de Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas e Desenho, foi autorizada a funcionar a partir do Decreto Federal nº 97.666 de 14 de abril de 1989. Seu reconhecimento aconteceu por meio da Portaria Ministerial nº 1.201 de 19 de agosto de 1994. Os dois cursos foram extintos em 2011.

Em 30 de outubro de 1998 foi autorizado por meio da Portaria Ministerial nº 1.215 o funcionamento do Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, com 100 vagas anuais, junto à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa. Com o advento das diretrizes curriculares de curso o Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, passou a ser denominado somente por “Administração” com linha de formação específica em empreendedorismo. O reconhecimento do Curso de Administração foi renovado pela Portaria Ministerial nº 737, de 30 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 253 – seção 1, de 31 de dezembro de 2013 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017, com 100 vagas anuais. O curso de Ciências Contábeis teve reconhecimento renovado através da Portaria 123, de 09 de julho de 2012, publicada no DOU no dia 10 de julho de 2012 com 112 vagas anuais e Portaria nº 931, de 24 de agosto de 2017, publicada no DOU no dia 25 de agosto de 2017. A Portaria nº 949, de 30 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da

União nº 165, Seção 1, pag. 56 em 31 de agosto de 2021, renovou novamente o reconhecimento do curso.

Em 27 de abril de 2001, a partir da Portaria Ministerial nº 833, foram credenciadas as Faculdades Integradas Machado de Assis, integrando e absorvendo as Faculdades e Cursos existentes até então. O recredenciamento ocorreu em 20 de julho de 2016, a partir da Portaria Ministerial nº 734, publicada no D.O.U em 21 de julho de 2016.

No ano de 2005, foi instalado o Curso de Serviço Social, autorizado pela Portaria Ministerial nº 2.393 de 11 de agosto de 2004 e reconhecido pela Portaria 216 de 31 de outubro de 2012, publicada no Diário Oficial da União nº 214, Seção 1, em 6 de novembro de 2012 com 100 vagas anuais. Atualmente, o curso está em processo de extinção.

No ano seguinte, em 2006, foi instalado o Curso de Direito, autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.371 de 21 de julho de 2006 e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 23, de 12 de março de 2012, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União n.º 53, Seção 1, em 16 de março de 2012, com 100 vagas anuais, sendo 50 para cada semestre letivo, em funcionamento no turno da noite. O reconhecimento foi renovado pela Portaria 540, de 23 de setembro de 2016, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União nº 185, Seção 1, em 26 de setembro de 2016. A Portaria nº 47, de 02 de fevereiro de 2017, publicada no Diário Oficial da União, nº 25, Seção 1, em 03 de fevereiro de 2017, permitiu incorporar ao curso mais 30 vagas. Em 03 de abril de 2017 foi assinada a Portaria Ministerial 270 e publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017, renovando o reconhecimento do curso com 130 vagas anuais. A Portaria nº 949, de 30 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União nº 165, Seção 1, pag. 56 em 31 de agosto de 2021, renovou novamente o reconhecimento do curso.

Em junho de 2010 foram autorizados pela Portaria Ministerial nº 95, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 119 – seção 1 em 24 de junho de 2010, o funcionamento dos cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, ambos com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

O Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi reconhecido pela Portaria Ministerial nº 39, de 14 de fevereiro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 31 – seção 1 em 15 de março de 2013, com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite. O reconhecimento do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi renovado pela Portaria Ministerial nº 705, de 18 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 146 – seção 1, de 19 de dezembro de 2013 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1

de 04 de abril de 2017. A Portaria nº 949, de 30 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União nº 165, Seção 1, pag. 56 em 31 de agosto de 2021, renovou novamente o reconhecimento do curso.

O Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação reconhecido pela Portaria Ministerial nº 605, de 19 de novembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 225 – seção 1 em 20 de novembro de 2013. O reconhecimento foi renovado pelo Ministério da Educação por meio da Portaria 566, de 20 de agosto de 2018, publicada no Diário Oficial da União nº 161, Seção 1, no dia 21 de agosto de 2018, com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

O Curso de Bacharelado em Enfermagem foi autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.156, de 08 de novembro de 2017, publicada no DOU nº 216 – seção 1 em 10 de novembro de 2017 com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

O Curso de Administração EAD foi autorizado pela Portaria nº 590, de 14 de abril de 2022, publicada no DOU nº 73 – seção 1 em 18 de abril de 2022 com 300 vagas anuais.

É notório também o desenvolvimento dos cursos de graduação devido ao conjunto de atividades extraclasse organizadas e executadas por cada curso da FEMa.

A Fundação Educacional Machado de Assis possui mais duas mantidas, que são a Escola Técnica Machado de Assis e a Rádio FEMa Educativa. A Escola Técnica abrange desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Cursos de Técnicos: Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Informática, Técnico em Enfermagem, Técnico em Farmácia, Técnico em Comércio e Técnico em Logística. A Rádio FEMa Educativa, FM 106,3, está no ar 24h por dia desde o ano de 2003, oferecendo música de boa qualidade, cultura e informação.

Atualmente, as atividades de ensino são desenvolvidas em três Unidades. A Unidade I localizada na Rua Santos Dumont, 820 – Centro – Santa Rosa/RS, abriga a Escola Técnica, a Rádio FEMa os cursos de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Administração, Enfermagem e Ciências Contábeis. A Unidade II está situada na Rua Santos Dumont, 800 – Centro – Santa Rosa/RS e abriga os escritórios de Assistência Jurídica. A Unidade III, adquirida em 2009, está situada na Rua Santa Rosa, 902 – Centro – Santa Rosa/RS e abriga o curso de Direito e Pós-Graduações.

Os cenários e as tendências de desenvolvimento local e regional oportunizam a abertura de cursos na Área das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde. Tendo em vista a evolução da região, podem ser atendidas outras áreas do conhecimento quanto à formação de profissionais para o desenvolvimento integral da região. Torna-se exigência essencial a preparação dos recursos humanos para o pleno desenvolvimento humano e social. Nesse sentido, o PDI da FEMa prevê

a possibilidade de abertura de cursos nas Áreas de Ciências Exatas, da Terra e das Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e Engenharias, bem como o fortalecimento dos cursos já oferecidos na Área das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

Contexto Regional e Desenvolvimento Institucional

As Faculdades Integradas Machado de Assis têm sua atuação marcada pelo atendimento das demandas regionais, baseando-se na busca de inovação e solução para problemas. Para tanto, a Fundação Educacional Machado de Assis – mantenedora da IES – vem realizando investimentos, visando melhorias para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os investimentos objetivam oportunizar aos acadêmicos:

- ✓ A inserção no mercado regional;
- ✓ A busca de soluções para os problemas;
- ✓ A formação de sujeitos participativos;
- ✓ O preparo de profissionais competentes;
- ✓ A formação de lideranças democráticas;

As Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA, vem desenvolvendo diversos cursos de Extensão, Conferências, Seminários e atividades artístico-culturais, contribuindo para com o crescimento econômico, social, cultural e educacional da região. Julga-se, pois, que compete à FEMA, ser um dos mais importantes agentes de mudanças, progresso e desenvolvimento desta região, avaliar o desempenho dos cursos mantidos, propor novos cursos, diversificar e integrar cada vez mais suas ações integradas com a Educação Básica, o desenvolvimento tecnológico, engajando-se, assim, na política educacional nacional.

Um dos principais desafios impostos pelo Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) ao setor educacional foi a melhoria da formação científica e tecnológica e a atualização das qualificações ocupacionais da força de trabalho. A elevação dos níveis educacionais e de formação da população economicamente ativa é um dos pilares do aumento dos níveis de produtividade das economias e da melhoria da qualidade dos bens e serviços produzidos, o que vai ao encontro do interesse dos cinco países no que concerne a inserção mais autônoma nos mercados mundiais.

Esforços vêm sendo realizados com o objetivo de estimular a cooperação entre as instituições de ensino superior dos países membros, para melhorar a formação e capacitação científica, tecnológica e cultural de seus recursos humanos. Além disso, compete aos países da região e, em especial, aos municípios fronteiriços, o respeito pelas diferenças culturais e a preocupação com a não-eliminação das

respectivas identidades culturais, o reconhecimento das raízes históricas similares e o repensar da forma de abordagem dos temas latino-americanos das instituições educacionais.

As Faculdades Integradas Machado de Assis possui sua Sede no município de Santa Rosa/RS, localizado a 42 Km da Argentina, inserida na área de abrangência da 17ª Coordenadoria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul e composta pelos seguintes municípios: Alecrim, Alegria, Boa Vista Do Buricá, Campina Das Missões, Candido Godoi, Doutor Mauricio Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelaria, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São Jose do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.

A região de abrangência da FEMA ainda possui limitada atuação da iniciativa pública no ensino superior. Assim, as Faculdades Integradas Machado de Assis, embora seja de direito privado, tem suprido desde sua fundação em 1949, boa parte da necessidade de qualificação e desenvolvimento profissional tão necessário para o crescimento da região. A FEMA, exerce papel fundamental na substituição das atividades da função pública do Estado em relação a educação e a cultura, principalmente dos menos favorecidos.

Por ser uma entidade filantrópica, destina historicamente mais de 20% de sua receita a gratuidades, facilitando uma maior inclusão da comunidade na academia. No ensino superior, a Instituição é conveniada ao FIES, contando atualmente (2022/01), com 66 alunos beneficiados pelo programa e, historicamente, sempre foi conveniada ao Crédito Educativo, na esfera Federal e Estadual. O PROUNI, também tem grande procura na FEMA, atualmente 175 estudantes são beneficiados com 100%. Buscando ampliar ainda mais a inclusão, disponibiliza por meio de convênio firmado com a FUNDACRED, uma linha de crédito que pode financiar até 50% do valor das mensalidades. A IES dispõe de um Programa de Benefício aos Alunos, que contempla: gratuidades e bolsas em acordo com a Lei 12.101 30/11/2009, alterada pela Lei Nº 12.868, de 15 de outubro de 2013.

A FEMA, como Instituição comunitária e de caráter filantrópico, reinveste todos os recursos gerados em suas atividades operacionais. Isso garante sustentabilidade financeira e possibilidade de manutenção das atividades em crises econômicas ou eventos climáticos diversos que, frequentemente, assolam a região e prejudicam a atividade econômica.

Os princípios filosóficos e educacionais das Faculdades Integradas Machado de Assis são consonantes aos princípios da sua mantenedora – FEMA, que versam pelo caminho da atuação empreendedora e solidária na sociedade contextualizada com a Instituição.

São princípios da IES:

- ✓ Atuação em sintonia e cooperação com a sociedade;
- ✓ Estímulo ao empreendedorismo;
- ✓ Inovação tecnológica;
- ✓ Inclusão social;
- ✓ Ética e profissionalismo;
- ✓ Pluralismo cultural.

Em sua missão educadora, a Instituição visa promover a cultura integral para formar pessoas que se destaquem por seus conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, por seu compromisso na construção de uma sociedade justa e participativa.

As políticas que as Faculdades Integradas Machado de Assis adotam para seu desenvolvimento administrativo e pedagógico, contemplam de forma pontual sua missão, seus objetivos, suas metas e seus princípios. Todas as políticas são declarações que orientam a tomada de decisão, que visam o progresso da Instituição, dos docentes, dos discentes e da comunidade em geral. Dessa forma, fica evidenciada a viabilidade e importância da IES para o desenvolvimento regional. E, justifica-se a existência dos cursos de graduação para formar profissionais capazes de atuar gerencialmente nas organizações locais, regionais, nacionais e globais.

As Faculdades Integradas Machado de Assis desenvolvem suas atividades em três Unidades atualmente, conforme já apresentado, Unidades I, II e III.

Quadro 01 – Distribuição dos cursos por Unidade

CURSOS DE GRADUAÇÃO	UNIDADE I	UNIDADE II	UNIDADE III	TURNOS
Administração	X			Noturno
Ciências Contábeis	X			Noturno
Direito			X	Noturno
		EAJ		Diurno
Enfermagem	X			Noturno
Gestão de Recursos Humanos	X			Noturno
Gestão da Tecnologia da Informação	X			Noturno

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em junho de 2020

As Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA, vem desenvolvendo diversos cursos de Extensão, Conferências, Seminários e atividades artístico-culturais, contribuindo para com o crescimento econômico, social, cultural e educacional da região. Onde, compete à FEMA, ser um dos mais importantes agentes de mudanças, progresso e desenvolvimento da região.

Muitas atividades de Pesquisa e Extensão ocorrem nos turnos da manhã, tarde e noite, uma vez que é necessário contato direto com a comunidade, o que torna inviável o trabalho somente à noite.

Os componentes curriculares optativos e eletivos se adaptam a diferentes turnos, sempre procurando a maior facilidade de acesso dos acadêmicos, visto que a maioria está inserida no mercado de trabalho e depende deste para sua sustentação financeira e continuação no curso. Essas disciplinas também são oferecidas nos turnos da manhã, tarde e noite, de acordo com a demanda.

Os cursos de especialização são ministrados na Unidade I e III, aos finais de semana, sendo que, nas sextas-feiras, as aulas ocorrem no turno da noite e aos sábados as aulas ocorrem no turno da manhã e à tarde.

As atividades previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização são implementadas por meio da Rede Interuniversitária de conhecimento (REDE CIDIR). A rede é orientada ao desenvolvimento e integração regional. Constitui-se em um sistema aberto de relações entre as universidades latino-americanas que visa, por meio da criação de oportunidades para a reflexão e construção coletiva promover a troca de conhecimento, a promoção da educação e do desenvolvimento de atividades conjuntas com organizações regionais; a fim de criar ferramentas e desenvolver ações que ajudam a aumentar o impacto das atividades da universidade no desenvolvimento de suas regiões.

Dentre as atividades promovidas, por meio da REDCIDIR estão as viagens de estudos internacionais, o Simpósio Iberoamericano e respectivas publicações.

No ensino de Pós-Graduação, a FEMA tem atuação marcante desde 1995, tendo oferecido ao longo deste período os cursos apresentados no Quadro 02.

Quadro 02 – Cursos em nível de Pós-Graduação - *Lato Sensu*

ANO DE INÍCIO	ANO DE TÉRMINO	CURSO	DOCUMENTO	CONCLUINTES
1995	1997	Especialização em Marketing	-	33
1996	1998	Especialização em Contabilidade	-	24
1999	2001	Especialização em Arte-Educação	-	29
1999	2001	Especialização em Contabilidade Gerencial	ATA 48/99/CC	29
2002	2004	Especialização em Contabilidade Gerencial	ATA 48/99/CC	21
2003	2005	Especialização em Auditoria e Perícia Contábil	ATA 12/03/CI	19
2003	2005	Especialização em Arte-Educação	ATA 12/03/CI	11
2006	2008	Especialização em Gestão de Pessoas	ATA 01/06/CI/CC	38
2006	2008	Especialização em Controladoria	ATA 01/06/CI/CC	23
2008	2010	Especialização em Gestão Empresarial	ATA 17/2008	28
2008	2010	Especialização em Gestão de Pessoas	ATA 17/2008	29

2008	2010	Especialização em Auditoria e Perícia	ATA 17/2008	10
2008	2010	Especialização em Arte e Empreendimento e Educação	ATA 17/2008	14
2010	2012	Especialização em Gestão Estratégica de Custos	ATA 26/2010	8
2011	2013	MBA em Gestão com Pessoas	ATA 39/2011	17
2011	2013	Especialização em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário Aplicados	ATA 39/2011	21
2011	2013	MBA em Auditoria e Perícia	ATA 39/2011	13
2012	2014	MBA em Gestão Empresarial	ATA 10/2012	18
2012	2014	MBA em Controladoria e Finanças	ATA 28/2012	24
2013	2015	MBA em Gestão com Pessoas	ATA 28/2012	26
2014	2016	Especialização em Práticas Pedagógicas para o Ensino Básico: Fundamental (Anos Finais) e Médio.	ATA 62/2013	17
2014	2016	Especialização em Educação Transpessoal	ATA 19/2014	25
2014	2016	Especialização em Gestão e Legislação trabalhista	ATA 32/2014	20
2014	2016	MBA em Gestão de Marketing	ATA 32/2014	12
2014	2016	MBA Controladoria e Finanças	ATA 50/2014	21
2015	2017	MBA em Gestão com Pessoas	ATA 32/2014	23
2015	2017	MBA em Auditoria e Perícia	ATA 71/2014	11
2015	2017	MBA em Gerenciamento em Projetos	ATA 71/2014	21
2015	-	Especialização em Práticas Pedagógicas para a Docência no Ensino Superior	ATA 07/2015	Não houveram concluintes
2015	2017	Especialização em Direito Processual Civil e Temas Relevantes de Direito Civil	ATA 23/2015	24
2015	2017	MBA Gestão com Pessoas 4ª Turma	Resolução CAS 13/2015	15
2015	-	Especialização Gestão e Legislação Tributária e Empresarial	Resolução CAS 13/2015	Não houveram concluintes
2016	2017	Especialização em Fisioculturismo e Fitness	Resolução CAS 04/2016	13
2016	2017	Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva	Resolução CAS 06/2016	48
2016	2017	Especialização Nutrição em Clínica em Patologias	Resolução CAS 05/2016	23
2016	2018	Especialização Nutrição em Pediatria	Resolução CAS 07/2016	173
2017	2019	Especialização em Práticas Pedagógicas para Docência no Ensino Técnico e Superior	Resolução CAS 27/2015	16
2017	2019	Especialização Gestão em Agronegócios	Resolução CAS 03/2016	18
2017	2019	MBA em Gerenciamento de Projetos	Resolução CAS 05/2017	02
2017	2019	Pós-Graduação em Comportamento Alimentar	Resolução CAS 06/2017	47
2017	2019	Pós-Graduação em Nutrição Clínica Funcional	Resolução CAS 09/2017	14
2017	2019	MBA Controladoria e Finanças	ATA 21/2016	28
2018	2020	Especialização em Direito Público	Resolução CAS 38/2016	14

2018	2020	Especialização em Direito Penal e Direito Processual Penal	Resolução CAS 21/2017	20
2018	2020	Pós-Graduação em Psicopedagogia	Resolução CAS 09/2018	10
2018	2020	Gestão com Pessoas	Resolução CAS 17/2018	12
2019	2021	Especialização Gestão e Legislação Tributária e Empresarial	Resolução CAS 33/2017	16
2019	2021	Especialização em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho	Resolução CAS 09/2019	17
2020	2022	Gestão de Aprendizagem e Metodologias Ativas: novos saberes	Resolução CAS 21/2019	19
2021	-	MBA em Auditoria e Perícia	Resolução CAS 02/2021	-
2021	-	MBA em Finanças Corporativas e Compliance	Resolução CAS 22/2020	-
2021	-	MBA em Gestão com Pessoas: Enfoque em Coaching e Mentoring	Resolução CAS 04/2021	-
2021	-	Direito Civil e Processo Civil	Resolução CAS 24/2020	-
2022	-	Enfermagem Estética	Resolução CAS 23/2021	-

Fonte: Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - NPPGE em abril de 2022.

A FEMA pretende atuar na oferta de cursos superiores na modalidade à distância, como uma escola de negócios de excelência acadêmica, inovação pedagógica e tecnológica, desenvolvimento regional, sustentabilidade e parcerias internacionais, alinhados ao contexto regional da região noroeste do Rio Grande do Sul fomentando o empreendedorismo e inovação.

1.3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A Identidade Institucional é formada pela Missão, Visão, Papel e Objetivos.

1.3.1 Missão

Promover CONHECIMENTOS por meio de uma EDUCAÇÃO HUMANIZADA, fundamentada em PRÁTICAS INOVADORAS que inspiram, despertam e transformam, formando pessoas felizes e emocionalmente saudáveis.

1.3.2 Visão

Ser a ESCOLHA preferida das pessoas e a REFERÊNCIA para a sociedade, como uma INSTITUIÇÃO DE ENSINO que promove uma aprendizagem inovadora, atenta às transformações do mundo, conectada com as raízes e comprometida com o desenvolvimento em todas as suas dimensões, ultrapassando as fronteiras da EDUCAÇÃO.

1.3.3 Papel

A concepção de educação assumida pela FEMA é desenvolvida a partir da intencionalidade específica da educação superior, exarada nas finalidades que a Carta Magna da Educação Brasileira apresenta em seu artigo 43:

- ✓ estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- ✓ formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimentos, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- ✓ incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do mundo em que vive;
- ✓ promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por intermédio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- ✓ suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- ✓ estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- ✓ promover a extensão, aberta a toda comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

1.3.4 Objetivos

As Faculdades Integradas Machado de Assis, como Instituição da educação nacional, têm por objetivos na área dos cursos que ministram:

- ✓ Desenvolver um processo educativo que promova a qualificação profissional compromissada com a emancipação humana e com a justiça social;
- ✓ Estimular a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento humano por meio da cooperação e da liberdade, para que cada um alcance seu ideal de vida;
- ✓ Proporcionar a participação construtiva e o acesso ao conhecimento científico de instrumentos e técnicas que promovam o desenvolvimento humano;
- ✓ Incentivar a busca do saber nas áreas de competência de cada curso, tendo em vista o compromisso de qualificação e de responsabilidade social;
- ✓ Promover o desenvolvimento da comunidade regional, ampliando parcerias e intercâmbios com organizações nacionais e internacionais;
- ✓ Incrementar a prática de iniciação científica com visão criativa e renovadora, capaz de produzir conhecimentos à disposição da comunidade;
- ✓ Assentar as bases de conhecimento sob uma ética de respeito às diversidades e voltada para o desenvolvimento sustentável;
- ✓ Oportunizar a formação continuada ampliando fronteiras, exercitando hábitos democráticos e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

2.1 CONCEPÇÃO DO CURSO

2.1.1 Contexto educacional

Os Dados Socioeconômicos estão descritos no Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste 2015-2030 publicado pelo Conselho Regional de Desenvolvimento da Fronteira Noroeste – Corede. O Corede Fronteira Noroeste é composto pelos municípios de Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi. Pertence à Região Fronteira Noroeste Rio-Grandense, que é composta por 13 microrregiões e abrange 216 municípios gaúchos. Integra a Região Funcional de Planejamento 7 (RFP7), que é composta pelos Coredes Fronteira Noroeste, Missões, Noroeste Colonial e Celeiro.

No quadro 2, pode-se observar a divisão das regiões do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que a Região Fronteira Noroeste Rio-grandense está em destaque.

As características da Região Fronteira Noroeste segundo a FEE:

População Total (2015): 208.882 habitantes

Área (2015): 4.689,0 km²

Densidade Demográfica (2013): 43,3 hab/km²

Taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais (2010): 4,47 %

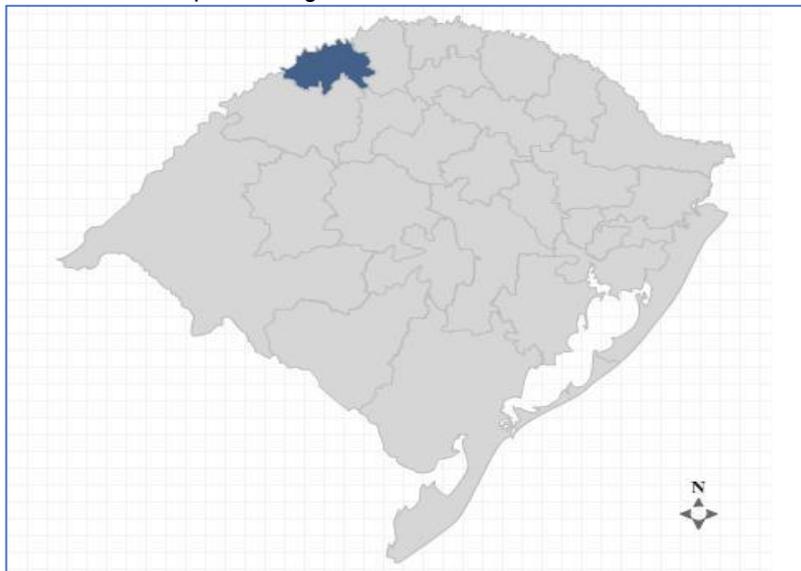
Expectativa de Vida ao Nascer (2000): 73,87 anos

Coefficiente de Mortalidade Infantil (2015): 13,53 por mil nascidos vivos

Exportações Totais (2014): US\$ FOB 264.501.797

Fonte: <http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Fronteira+Noroeste>

Quadro 03 – Mapa das regiões do Estado do Rio Grande do Sul



Fonte: http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_coredes_detalhe.php?corede=Fronteira+Nordeste

Importante salientar que dos 20 municípios componentes da região, 3 deles se destacam em termos de população. No caso, Santa Rosa, Horizontina e Três de Maio. Somados, perfazem 55,72% do total da população regional. Em termos comparativos pode-se criar pelo menos três categorias de municípios considerando sua população. Os três maiores, os de população entre 6 e 15 mil habitantes, e os menores, com menos de 6 mil habitantes, estes em sua maioria com menos de 3 mil habitantes.

Outro aspecto importante a ser verificado é a distribuição da população em seu território, partindo da premissa de que foi uma das últimas regiões de ocupação para agricultura, assim também se comporta a transição do rural para o urbano. O Estado do RS vem apresentando preponderância de população urbana desde meados dos anos 70 do século passado. Já na Região Noroeste, esta transição somente ocorre nos anos 90. Mesmo assim, cabe uma observação, se subtraídos os três municípios

Com base no Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), no Estado do Rio Grande do Sul, pode-se afirmar que a região é uma das melhores para se viver. O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), no Estado do Rio Grande do Sul, mensura o desenvolvimento dos municípios em três blocos: educação, renda e saúde.

De 2010 a 2013 os indicadores mantiveram a região entre as mais bem posicionadas e com médias acima do Estado do Rio Grande do Sul. Em se tratando da evolução do IDESE nos blocos saúde, renda e educação entre 2010 e 2013, observa-se que o índice de saúde mantém-se em destaque com números significativos, seguido pelo índice educação, que apresenta variações de crescimento de 0,068

no comparativo entre o período citado. Já o bloco renda, embora apresente valor menor comparado à saúde e educação, apresentou um crescimento significativo de 0,077 dentro do referido período.

Quanto à educação em terceiro nível, ou no nível superior, ressalta-se que há cinco polos educacionais na oferta de Ensino Superior: Santa Rosa tem três IES, entre as quais duas são privadas e uma é pública. Em Três de Maio há uma IES, esta da rede privada, e no município de Horizontina também uma pertencente à rede privada.

Cabe ressaltar que em Santa Rosa, a FEMA desponta como pioneira ao promover o acesso à educação superior, e configura-se como privada, entretanto é comunitária e não tem fins lucrativos. Já como IES pública, de âmbito federal, temos o IFFAR – Instituto Federal Farroupilha – que oferta cursos de Bacharelado e Licenciaturas. Há também os Polos de Educação a Distância (EAD). As demais IES privadas destacam-se por não terem suas sedes no município de Santa Rosa e região, pois pertencem a grandes grupos empresariais. Desse modo, oferecem basicamente cursos a distância e/ou semipresenciais.

As Faculdades Integradas Machado de Assis estão inseridas na área de abrangência da 17ª Coordenadoria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul são que é composta pelos seguintes municípios: Alecrim, Alegria, Boa Vista Do Buricá, Campina Das Missões, Candido Godoi, Doutor Mauricio Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelaria, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São Jose do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.

Os quadros a seguir, apresentam o número de professores e escolas por dependência administrativa estadual, federal, municipal e particular.

Quadro 04– Número de Professores (2017)

NÚMERO DE PROFESSORES				
ESTADUAL	FEDERAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
1.015	55	1.254	537	2.761

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em julho de 2018.

Quadro 05 – Número de Escolas (2017)

NÚMERO DE ESCOLAS				
ESTADUAL	FEDERAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
77	1	126	32	236

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em julho de 2018

O quadro 06 apresenta o número de matrículas por dependência administrativa e nível de ensino.

Quadro 06 – Matrículas (2017)

MATRÍCULAS EM 2017									
ESCOLAS	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	ENSINO MÉDIO INTEGRADO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	TOTAL
ESTADUAIS	0	65	10.995	5791	238	385	0	3.228	19.866
FEDERAIS	0	0	0	0	176	788	0	0	964
MUNICIPAIS	4.361	4003	10.631	0	0	0	0	83	19.078
PARTICULARES	833	743	2.515	866	0	1459	578	83	7.027

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em julho de 2018.

Em relação a rede hospitalar, o município conta com três hospitais, um considerado hospital dia, referência em saúde do homem, dois hospitais de caráter filantrópico com leitos de internação clínicos, cirúrgicos e terapia intensiva, totalizando 220 leitos cadastrados no SUS, que atendem ao sistema público e plano privado.

No que tange aos aspectos socioeconômicos, Santa Rosa possui sua economia ligada ao setor metalmeccânico e agrícola. Em 2018, conforme dados da Fundação de Economia e Estatística (FEE) o produto interno produto (PIB) foi de 2.407.443 - 37% Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) e 0,60% (RS), ocupando a 117ª posição estadual. Quanto aos aspectos culturais o município é conhecido como o Berço Nacional da Soja e a Terra do Musicante (FUMSSAR, 2015).

De acordo com o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM, 2015) que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas (emprego & renda, educação e saúde) Santa Rosa ocupou o 10º entre os municípios do Rio Grande do Sul, obtendo pontuação de 0,8519 o que configura alto índice, visto que, o mesmo varia entre 0 (mínimo) a 10 (máximo).

Em uma região em que a presença de importantes indústrias metalmeccânicas, ligadas à área mais moderna do agronegócio, ou mesmo às grandes indústrias processadoras, a logística e o transporte são fundamentais para a competitividade do setor.

Em âmbito nacional, o transporte rodoviário é responsável por 61% de todo o transporte de bens. Na Região Fronteira Noroeste, este é responsável por praticamente 100% do fluxo logístico de mercadorias e pessoas.

Em termos de vias de transporte, a Região da Fronteira Noroeste é servida por uma rodovia federal no caso a BR 472, que faz a ligação entre a região e o restante do país. Esta rodovia caracteriza-se também como alimentadora da malha viária de acesso a grande parte dos municípios costeiros do Rio Uruguai.

As rodovias estaduais funcionam como as principais vias de integração regional. Destacam-se as rodovias RS 342, 305, 210, 344, 540, 162 e 307. No momento atual, de acordo com os critérios do

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), as rodovias são avaliadas como em bom estado de trafegabilidade.

A economia da região, decorrente da sua própria história de ocupação e geração de riqueza originada na agropecuária, vem seguindo sua tradição. Com o passar dos anos verifica-se a consolidação de alguns setores industriais e de serviços que proporcionam variação na geração de renda e formação do produto regional. Uma marca importante é a diversidade industrial. A presença de indústrias a montante e a jusante do complexo agroindustrial contribui de forma decisiva para o padrão de desenvolvimento regional.

O PIB da região representava 2% do PIB do Estado do Rio Grande do Sul. Importante assinalar que se somado, o produto dos três maiores municípios, Santa Rosa, Horizontina e Três de Maio, perfazem 68,16% do total do PIB da região. Assim sendo, no conjunto de 20 municípios, existem 3 que detêm mais de dois terços da geração de riqueza na região.

A agropecuária desempenha papel da maior importância no processo de desenvolvimento regional. Para ampla maioria dos municípios da região, a produção agropecuária é a principal atividade econômica a contribuir para a formação do PIB.

Na região, a indústria representa a grande importância na economia regional. A característica mais importante do setor industrial da região seja a diversidade. Apesar de a região representar em torno de 40% da indústria de equipamentos agrícolas do país, não se pode desconsiderar a importância da indústria de processamento de alimentos. A indústria de laticínios e carnes é de muita relevância. No município de Horizontina a indústria de colheitadeiras é uma das mais importantes da América Latina.

No setor moveleiro na região, com uma boa articulação regional, existem mais de cem indústrias desse setor presentes na região, as quais estão distribuídas em dois segmentos principais, móveis sob medida e fabricação em série. Segundo operadores do setor, os principais problemas são a qualificação de mão de obra e a defasagem tecnológica.

O setor de comércio e serviços, assim como no restante do Estado, é o de maior importância na formação do valor adicionado. Em termos da concentração de serviços de saúde, educação, órgãos públicos, sem sombra de dúvida Santa Rosa joga o papel de centro regional.

Justifica-se a criação do Curso Superior de Tecnologia em Marketing das Faculdades Integradas Machado de Assis pelos seguintes motivos:

- 1- A FEMA como instituição comunitária presente a 72 anos na região é responsável por sua evolução e desenvolvimento. A instituição, mais do que qualquer outra, conhece o perfil e as

- necessidades regionais e tem por obrigação construir as condições necessárias para o empreendedorismo e manutenção de instituições sólidas e perenes.
- 2- As características sócio econômicas da região, pode ser facilmente observada a evolução ocorrida dos últimos anos na agropecuária, indústria, comércio e serviços. A crescente complexidade organizacional nesses setores demandará profissionais devidamente qualificados visando assegurar a competitividade essencial para o desenvolvimento.
 - 3- Neste cenário em que a escolarização de crianças, adolescentes e adultos pertencentes aos diversos grupos sociais, é uma meta atual das Políticas Públicas Educacionais no Brasil, o Curso de Tecnologia em Marketing pretende formar profissionais que busquem a interação de seus conhecimentos de gestão para desenvolver ações e práticas demandadas por um mercado com características fortemente competitivas, valorizando a reflexão, a busca de inovações e criando caminhos próprios que possam suprir as restrições situacionais observadas e os princípios da ética profissional nos processos operacionais e decisórios.
 - 4- O profissional de Marketing possui visão sistêmica e condições de atuar em diversas áreas da instituição que representa. Além de ser um grande articulador nas organizações, seus conhecimentos e habilidades são reconhecidos e valorizados pelo empregador. Sua capacidade de envolver e comprometer as pessoas nas estratégias e objetivos da empresa e a compreensão das práticas existentes e suas implicações e aplicações nos processos organizacionais são requisitos fundamentais para o Tecnólogo em Marketing.
 - 5- Pode-se afirmar que existe uma demanda crescente por profissionais qualificados para atuarem imediatamente no mercado, devido à expansão econômico-social da região. Prova disso é o constante aumento do número de empresas na região, e o alto índice de acadêmicos que já estão inseridos no mercado de trabalho local; e da alta taxa de inserção no mercado dos egressos do curso, que supera os 95% de empregabilidade. Para as organizações, essa mão-de-obra com qualificação em nível superior permite uma melhoria dos processos de gestão e dos produtos e serviços oferecidos ao mercado, o que colabora efetivamente para o desenvolvimento econômico do município e região.
 - 6- O curso de graduação em Marketing é um curso de média duração com teoria e prática orientadas para os procedimentos e melhorias de organizações em geral (públicas e privadas).
 - 7- O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Marketing está organizado conforme as normativas constantes no Catálogo Nacional de Cursos Superiores em

Tecnologia 3º edição e tem por objetivo apresentar à comunidade acadêmica e Órgãos Reguladores/Fiscalizadores, as principais premissas que deverão orientar as políticas curriculares, assim como, os aspectos relevantes e as etapas para a realização do curso. O Projeto Pedagógico do curso e suas respectivas atividades acadêmicas, incluídas àquelas que necessitam de regramento específico, são analisados e aprovados em resoluções do órgão de conselho superior desta Instituição, denominado Conselho de Administração Superior (CAS), de acordo com normas da legislação vigente.

2.1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

As Faculdades Integradas Machado de Assis têm como políticas institucionais no âmbito do Curso da Tecnologia em Marketing:

2.1.2.1 Políticas de Ensino

A FEMA estabelece as seguintes diretrizes gerais para o ensino de graduação:

1. Desenvolver os programas de aprendizagem articulando teoria e prática, orientada para o desenvolvimento das habilidades e competências técnico-científicas necessárias no exercício da profissão.
2. Articular o ensino, a extensão e a pesquisa produzindo o conhecimento para contribuir com as mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida.
3. Considerar a perspectiva interdisciplinar como desafio à uma ação docente inovadora, levando o acadêmico a compreender o papel das diferentes Ciências nas soluções para os problemas com os quais se defronta.
4. Desenvolver atividades teórico-práticas mediadas pelo emprego de metodologias modernas.
5. Implantar ações educacionais comprometidas com a realidade local, estimulando o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico da região.
6. Incentivar os processos acadêmicos que estejam focados na valorização da autonomia discente.
7. Sensibilizar a comunidade acadêmica para o processo contínuo e permanente de ensino e aprendizagem.

8. Avaliar sistemática e criticamente seus processos de ensino-aprendizagem, proporcionando o estímulo à incorporação de novas práticas pedagógicas.
9. Incentivar a utilização dos resultados dos processos de avaliação para fundamentar o planejamento acadêmico, visando à superação de deficiências e a consolidação das experiências bem-sucedidas.
10. Fomentar práticas de aprendizagem inovadora para formação do cidadão comprometido com uma sociedade justa.
11. Proporcionar educação de qualidade que possibilite a inserção do ser humano na sociedade globalizada.
12. Estimular o relacionamento interpessoal, propiciando o trabalho em grupo e equipes.
13. Oferecer recursos para o nivelamento de conhecimentos do ingressante, procurando atender as defasagens de escolaridade.
14. Valorizar as tradições culturais e educacionais do aluno, auxiliando-o a desenvolver todo o seu potencial.
15. Organizar e sistematizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes, socializando-os através de seminários, simpósios, cursos e publicações.
16. Acompanhar o egresso, visando não só a avaliação da qualidade de sua formação, mas a inserção profissional e o suprimento de suas necessidades de formação continuada.
17. Garantir estrutura para o desenvolvimento da educação continuada e da educação profissional aos egressos.
18. Apoiar as revisões periódicas dos currículos, reformulando os projetos pedagógicos e adequando-os às mudanças e necessidades do mercado de trabalho.
19. Apoiar os programas de orientação e acompanhamento acadêmico dos alunos, desde seu ingresso até a conclusão do curso, com vista a otimizar sua participação e vivência universitária.
20. Incentivar a promoção e a participação dos alunos em Atividades Complementares para complementar sua formação social e profissional.
21. Priorizar a atuação ética e humanística em todas as práticas profissionais.
22. Proporcionar a prática profissional em equipes multidisciplinares e multiprofissionais.
23. Promover a investigação científica nas práticas profissionais, despertando a necessidade de atualização continuada.
24. Utilizar a diversidade de mídias e tecnologias para o melhor aproveitamento da comunicação adequando-se às novas metodologias no processo de aprendizagem.

A política de ensino de graduação da FEMA fundamenta-se em um processo educativo que favoreça o desenvolvimento de profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas das organizações.

O Curso da Tecnologia em Marketing proposto também atende ao apresentar uma concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articula o ensino e a extensão. O desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares (Projetos Integradores); desenvolve o espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional por meio dos estudos de casos. A apresentação de trabalhos para público externo estará associada à extensão, com a participação dos discentes, docentes e empresas envolvidas (comunidade externa).

No início do componente curricular será feita uma avaliação diagnóstica, composta de até vinte questões objetivas. Esta avaliação não comporá a nota do aluno, mas sim tem o objetivo de identificar pontos que precisam ser reforçados por parte do professor, utilizando para isso, especialmente as aulas expositivas e atividades complementares de reforço.

A avaliação contínua e sistematizada do curso será desenvolvida pelo NDE e pela CPA, serão realizadas análises anuais. Com base nestes resultados será possível identificar e promover melhorias no currículo e nas práticas acadêmicas no âmbito do curso.

2.1.2.2 Políticas de Extensão

A FEMA estabelece em seu PDI sua política de Extensão, a seguir uma seleção das diretrizes que estão diretamente relacionadas ao Curso de Tecnologia em Marketing:

- 1) Buscar mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular tradicional potencializando a produção do conhecimento, promovendo o protagonismo das comunidades e fortalecendo os vínculos da comunidade acadêmica com a sociedade;
- 2) Apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística, econômica e social na busca da formação de cidadãos éticos e comprometidos com o bem comum;
- 3) Estimular e promover a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade de extensão
- 4) Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política dentro e fora da instituição;
- 5) Divulgar e apoiar a produção acadêmica e a interlocução entre as áreas distintas do conhecimento;
- 6) O aperfeiçoamento dos profissionais da educação básica, profissional e superior;
- 7) Promoção da cidadania com ações educativas que valorizem a busca pela qualidade de vida dos cidadãos.

Conforme prevê a legislação vigente, a partir de 2021, no mínimo 10% da carga horária dos cursos superiores será direcionada a extensão. A FEMA possui um regulamento que estabelece a política institucional de desenvolvimento da extensão, diferenciando-a nos níveis: acadêmico, serviços e ações sociais. A extensão universitária será efetivada por meio de programas, projetos, cursos, prestação de serviços gratuito, eventos, publicações e outros produtos acadêmicos de caráter educacional ou utilitário, organizados pela Faculdade e como a participação efetiva do curso de Tecnologia em Marketing.

A FEMA disporá ferramentas digitais para utilização nas práticas de extensão. A Plataforma de Aprendizagem Baseada em Projetos e Plataforma de Aprendizagem Baseada em Desafios – Smarthub, visam coletar oportunidades de atuação na extensão e incentivar o empreendedorismo dentro e fora da academia.

Há incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais nas Revista FEMA: Gestão e Controladoria; Direito e Sociedade: Reflexões Contemporâneas; Revista de Iniciação Científica do Curso de Administração e Ciências Contábeis. Além das revistas, a FEMA disponibiliza uma coluna semanal denominada “Espaço Acadêmico” em um jornal da região. São

oferecidas bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, incentivando grupos de pesquisa e é oferecido auxílio para participação em eventos.

2.1.2.3 Política de Educação a Distância

As principais políticas institucionais que orientam as atividades em EaD são:

- 1) Formar cidadãos, aptos à inserção no mercado de trabalho através dos cursos EaD.
- 2) Inovar o programa acadêmico através do uso de TIC, a fim de atender as demandas reais e necessidades da sociedade contemporânea.
- 3) Expandir as atividades educacionais da FEMA através dos cursos EaD, visando atender às especificidades e as demandas locais e regionais.
- 4) Promover a qualificação docente, tutores e do corpo técnico-administrativo para atuação com qualidade nas atividades EaD.
- 5) Promover a extensão na modalidade EaD visando à inserção da Instituição na comunidade, com abrangência regional.
- 6) Organizar e sistematizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes dos cursos EaD, socializando-os através de seminários, simpósios, cursos e publicações, tanto impressos como virtuais.

2.1.2.4 Política de Inovação

A Política de Inovação da FEMA tem por objetivo guiar e fomentar a inovação junto a todos os atores institucionais e outros atores públicos ou privados, pessoa física ou jurídica, que se relacionam com a Faculdade. Mas principalmente associar a inovação no contexto do ensino e aprendizagem, no perfil dos professores, dos alunos, da infraestrutura da Faculdade e na sua relação com o ecossistema de inovação local, regional, nacional e internacional.

2.1.2.5 Políticas de Internacionalização e Mobilidade

A FEMA concebe a internacionalização como um pressuposto fundamental da qualidade da educação superior, um empreendimento amplo de interação acadêmica e cultural por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e a prestação de serviços, que envolvam a cooperação com universidades, empresas e governos. Assim, a internacionalização deve ser tratada como política institucional, que

abrange estratégias diversas, como parcerias de ensino, pesquisa e serviços; mobilidade, recrutamento de alunos estrangeiros e uma cultura própria de internacionalização.

Diante das perspectivas abertas pela internacionalização na educação superior, este processo deve articular-se ao ensino, à pesquisa e a extensão, atendendo às necessidades sociais, por meio da cooperação bilateral/multilateral para a realização de cursos, atividades profissionais e de investigação, extensão, seminários e publicações conjuntas envolvendo missões docentes e discentes em todos os níveis de prática científica. A Faculdade deverá empenhar-se em motivar, apoiar e acompanhar iniciativas que garantam a qualidade dessas ações, integradas aos diferentes modelos internacionais de educação superior, mediante seus instrumentos regulamentares e política de cooperação.

Para tanto, em face das práticas acadêmicas globais mobilizadas para a internacionalização institucional, define suas necessidades e características culturais locais, baseada nas seguintes diretrizes:

- 1) promoção de atividades que atendam às necessidades de comunicação e aprendizagem de línguas estrangeiras e portuguesa visando ao acesso a programas de mobilidade estudantil no âmbito da graduação e da pós-graduação;
- 2) promoção da integração de professores visitantes internacionais, nos Programas de Graduação, Pós-Graduação, Atividades Científicas e Extensão da FEMA;
- 3) dinamização e apoio às parcerias internacionais, buscando diversificar acordos que priorizem as áreas de atuação da FEMA e criar condições de mobilidade acadêmica para docentes e discentes, em parcerias com instituições estrangeiras;
- 4) utilização de recursos tecnológicos que possibilitem vencer barreiras limitadoras de espaço, para realizar cursos, palestras, conferências, seminários, defesas e outros meios de educação a distância (EaD);
- 5) estímulo à participação acadêmica dos alunos de graduação e pós-graduação em programas de mobilidade estudantil, com adequada definição de normas institucionais;
- 6) acolhimento de pesquisadores (docentes e discentes) estrangeiros com o envolvimento da FEMA no apoio à busca de endereços de hospedagens, contatos e informações relevantes para uma boa adaptação do Inter cambista na comunidade acadêmica e social local;
- 7) apoio à internacionalização dos currículos e dos processos de ensino e aprendizagem;
- 8) estímulo à realização de atividades de extensão no exterior para alunos brasileiros e no Brasil para alunos com orientadores estrangeiros.

Visando concretizar as políticas de internacionalização na FEMA, a Faculdade terá um Núcleo de Relações Exteriores (NRE), órgão vinculado à Direção Geral e com o objetivo de, por meio da internacionalização, aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão institucional e não tendo apenas ações isoladas de educação internacional, mas fazendo parte do dia a dia da instituição. A Internacionalização é um processo que leva à integração da dimensão internacional, intercultural e global às metas, funções e implementação das ações propostas no planejamento estratégico da FEMA, no âmbito dos gestores, docentes, discentes e colaboradores.

A FEMA possui as seguintes parcerias internacionais:

I - Participação na Rede Interuniversitária de Conhecimento orientada para o Comércio, Desenvolvimento e Integração Regional – Red Cidir. A Red Cidir se constitui em um sistema aberto de relações entre universidades ibero-americanas que visa, através da geração de espaços de reflexão e construção coletiva, para promover a troca de conhecimento, a promoção da educação e desenvolvimento de atividades de articulação com organizações regionais e desenvolver ações que contribuam para aumentar o impacto que as atividades universitárias têm no desenvolvimento de suas regiões;

II - Parceria com a International Business School of Porto Alegre. O Programa possibilita o acesso dos alunos da FEMA a bolsas de estudos da IBS-POA – International Business School of Porto Alegre com subsídio de 70% (setenta por cento) do valor dos cursos oferecidos pela IBS-POA em seus programas internacionais. Os cursos são de diversas áreas do conhecimento e ocorrem na Califórnia (EUA), Londres (Inglaterra), New York (EUA) e Vicenza (Itália);

III - Convênio com a Universidade Fernando Pessoa de Portugal;

IV – Convênio entre a Universidad de la Cuenca del Plata – UCP (Argentina), Universidad Tecnológica Privada de Santa Cruz de la Sierra – UTEPSA (Bolivia), Universidad de la Integración de Las Américas UNIDA (Paraguay), com a finalidade de coordenar ações tendentes a constituir uma Rede Acadêmica de Cooperação Interuniversitária para a implementação, execução e geração de ações, que favoreçam o desenvolvimento e o melhoramento contínuo.

V – Convênio com a Universidad Gaston Dachary, a Argentina: por meio deste convênio foi realizado um intercâmbio acadêmico virtual no primeiro semestre de 2021 e algumas aulas conjuntas no ano de 2020.

2.2. OBJETIVOS DO CURSO

O ambiente local e regional de atuação dos futuros profissionais em Tecnologia em Marketing é formado predominantemente, por micro, pequenas e médias empresas. Torna-se muito importante, portanto, analisar, compreender, apreender, discutir e reconhecer esse contexto local e regional, no processo de formação do futuro profissional em Tecnologia em Marketing visando qualificação e inserção nas organizações de quaisquer portes.

2.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais com condições de desempenhar as atividades inerentes à Tecnologia em Marketing com foco no Empreendedorismo e inovação e, competências para atuar frente transformações nos mercados, garantindo a competitividade e sustentabilidade exigida pelas organizações, valorizando a reflexão, a busca de inovações e criando caminhos próprios que possam suprir as restrições situacionais observadas e os princípios da ética profissional nos processos operacionais e decisórios.

2.2.2 Objetivos Específicos

Como objetivos específicos, o curso pretende:

- Criar condições conceituais e técnicas para a compreensão da importância da visão e do raciocínio estratégico na busca de soluções para os problemas cuja resolução seja de sua competência;
- Criar condições para adoção de uma atitude pessoal de autocrítica permanente, de modo que a formação proposta e as novas formas de procedimentos decorrentes sejam uma constante na vida profissional e no ambiente das organizações;
- Desenvolver habilidades para o uso das novas tecnologias de informação e comunicação nas práticas profissionais e a utilização adequada das informações;
- Entender o papel estratégico da Tecnologia em Marketing na definição para os mais diferentes tipos de organizações;
- Estimular o desenvolvimento humano do estudante por meio da extensão, envolvendo-o na vida da Instituição e na realidade social em que está inserido, a fim de compreender, desde cedo, a importância do papel no exercício profissional como instrumento de promoção de transformações social,

política, econômica, cultural e ambiental nas esferas internacional, nacional, regional e local na respectiva cidade do Polo em que está vinculado;

- Incentivar a adoção de novas atitudes e práticas de novos comportamentos que possibilitem a transferência do aprendizado para o desenvolvimento grupal no âmbito das organizações;

- Oportunizar ao(s) acadêmico(as) a elaboração e execução de planos de desenvolvimento, visando melhoria na qualidade de vida e sobrevivência das organizações no contexto global, e estimular o espírito empreendedor;

- Oportunizar estratégias de formação profissional que o levem a pensar e repensar o contexto geral dos negócios no mercado nacional e internacional, articulados com o desenvolvimento sustentável, a ética e responsabilidade social, e atuando com princípios de renovação e atualização constante, ensejando confiança, cooperação, ética nas relações interpessoais e empresariais;

- Possibilitar o conhecimento, a compreensão e as formas de utilização, no dia a dia dos instrumentos e das técnicas modernas e inovadoras de gestão aplicadas as micros, pequenas, médias e grandes empresas de serviços, indústrias, agrícolas e organizações sociais, em âmbito regional;

- Propiciar a compreensão de conceitos teóricos integrados as situações aplicadas a realidade organizacional, utilizando para isto as metodologias pedagógicas mais ativas e fundamentadas em estudos de casos.

2.3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional formado no Curso Superior de Tecnologia em Marketing pelas Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA, deverá ter amplos conhecimentos nos processos de Gestão e Comunicação de Marketing, desenvolvendo competências técnicas e mercadológicas, promovendo a capacidade de criação, inovação em Marketing através da autonomia e do protagonismo do acadêmico.

Com o trabalho repetitivo sendo substituído pelo trabalho baseado no conhecimento sistematizado, onde é preciso diagnosticar, prevenir, antecipar, decidir e interferir em relação a uma dada situação concreta de trabalho, a imprevisibilidade dessas situações obriga o gestor a fazer escolhas e opções o tempo todo. Trata-se, agora, da qualificação real do gestor, compreendida como um conjunto de competências e habilidades, saberes e conhecimentos, que provêm de várias instâncias, tanto da formação geral (conhecimento científico), quanto da formação específica (conhecimento técnico) e da experiência de trabalho e social (qualificações pessoais e humanas).

Este conjunto de competências amplia-se para além da dimensão cognitiva, centradas nas competências intelectuais e técnicas, exigindo competências comunicativas, competências sociais, competências comportamentais e competências humanas.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Marketing está organizado conforme as normativas constantes no catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia 3º edição e tem por objetivo apresentar à comunidade acadêmica e Órgãos Reguladores/Fiscalizadores, as principais premissas que deverão orientar as políticas curriculares, assim como, os aspectos relevantes e as etapas para a realização do curso.

Seguindo essa normativa, o perfil de egresso do curso de Tecnologia em Marketing foi articulado a partir de seu objetivo geral, contemplando-se a sua formação para além da dimensão cognitiva, das competências intelectuais e técnicas, integrando o Saber, o Saber Fazer, Saber Fazer Bem e o Querer Fazer. Sendo assim, o egresso deverá ser capaz de compreender os fundamentos científicos, técnicos, sociais e econômicos da produção e de seu gerenciamento, nos seus diversos níveis, de maneira reflexiva, contextualizada e crítica, com visão global e empreendedora, senso de justiça, ética e responsabilidade social no desenvolvimento de estratégias criativas e inovadoras pertinentes às organizações e ao ser humano, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade às diversas situações presentes nos vários segmentos do campo de atuação da Tecnologia em Marketing e preparado para atuar localmente, regionalmente, nacionalmente ou globalmente.

O profissional desenvolverá as seguintes competências:

- Atuar de forma criativa em qualquer área de marketing;
- Aplicar de forma inovadora e independente os conhecimentos adquiridos na busca de soluções;
- Identificar mudanças e avaliar políticas de gestão;
- Estabelecer prioridades, definir objetivos e verificar estratégias para a política de Marketing das organizações;
- Conhecer e aplicar as tecnologias de informação aplicáveis nos subsistemas de Marketing;
- Diagnosticar, elaborar e executar programas eficientes de conhecimentos de mercados e do consumidor;
- Formar equipes de trabalho e identificar líderes proativos, mediando conflitos;
- Elaborar e gerenciar programas de vendas.

Nesse sentido, ao final do curso, o Tecnólogo em Marketing estará apto a administrar adequadamente os setores da empresa, buscando aprimorar seu espírito inovador em prol de soluções que melhorem e facilitem o dia a dia das corporações e da sociedade.

2.4. CURRÍCULO DO CURSO

A concepção de currículo presente no projeto pedagógico do curso aponta para a compreensão de que este é o espaço onde a formação se efetiva e a proposta pensada se concretiza. Neste sentido, é importante considerar que o currículo manifesta os saberes e fazeres, aqui concebidos como processos que se constroem coletivamente, por meio da participação e da visão de que o conhecimento é uma construção.

Buscou-se avançar para uma proposta onde a relação com o conhecimento possibilite concretizar uma abordagem que transite pela multi, inter e transdisciplinaridade. Entendendo que implementar um currículo que rompa com a disciplinaridade é um processo complexo e que estas três dimensões serão etapas a serem vividas e coexistirão também na construção dinâmica de uma nova estrutura.

Neste sentido, optou-se por uma concepção epistemológica que se orienta pela relação prática-teoria-prática. Isto implica em construir um currículo que apresente a abordagem concreta sobre a práxis pedagógica, que privilegie o espaço da pesquisa e que sua formatação represente a formação vivenciada, buscando as metodologias ativas como norteadoras do trabalho docente e meio para a construção do conhecimento dos alunos em formação.

Nessa concepção, verifica-se a plena participação do colegiado do curso em consonância com o NDE, que no seu papel definido no Art. 3 da resolução CAS 22/2018, define que compete ao NDE dentre outros “elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos”.

2.4.1. Conteúdos Curriculares

O currículo do curso está alinhado com as tendências que se projetam para a formação superior em Tecnologia em Marketing na atualidade, sendo os componentes curriculares:

✓ **Os Componentes Curriculares** propostos para o curso seguirão a sequência descrita na matriz curricular. Esta distribuição de disciplinas seguiu uma lógica de modo que os conceitos adquiridos nas mesmas sejam complementares, dentro de cada eixo de conhecimento proposto no curso, proporcionando assim uma formação mais sólida.

Do primeiro ao quarto semestre apresenta-se um componente curricular institucional na modalidade EaD, que aborda temas transversais, temas emergentes envolvendo competências gerais

importantes para a formação humana e para a realidade profissional. Os componentes são: Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica (1º semestre); Metodologia Científica e da Pesquisa (2º semestre); Cultura, Sociedade e Diversidade (3º semestre); Empreendedorismo, Criatividade e Inovação (4º semestre).

✓ **Componente Optativo:** Linguagem Brasileira de Sinais; Educação Ambiental; Direitos Humanos e Cidadania; História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Inglês Instrumental; Gestão Pública; Gestão do Conhecimento e Inovação; Ética e Responsabilidade Socioambiental; Negociação e Relações Interorganizacionais.

✓ **As Atividades Complementares** Conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares as adquiridas no ambiente acadêmico. Sendo cumprida pelo aluno, de forma autônoma ou dirigida, observado o rol e regulamentação do curso, totalizando 100 horas ao longo da formação.

Na concepção do currículo, as competências implícitas nos conteúdos programáticos estão refletidas no encaminhamento e no entrelaçamento didático-pedagógico das disciplinas do curso, ou seja, os trabalhos resultantes das práticas didáticas nas disciplinas de um mesmo período refletem a interdisciplinaridade tão necessária à construção do conhecimento na área da Gestão e Negócios. As disciplinas de formação básica e de formação profissional articulam-se de forma a possibilitar aos alunos uma visão integralizadora entre as diversas áreas, culminando no processo transdisciplinar, exigido para a prática profissional e para a definição do perfil do egresso.

O currículo permite uma visão abrangente de sua realidade, com formação flexível e adaptável, contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos dos campos de atuação do profissional, bem como os meios para nela intervir. O curso foi planejado para ofertar as Atividades Complementares distribuídas ao longo dos períodos que permite a atualização das demandas solicitadas pelo mercado.

✓ **Estágios Curriculares Supervisionados Não Obrigatórios:** Existem estágios obrigatórios e não obrigatórios de acordo com a Lei nº 11.788 de setembro de 2008. Os estágios não obrigatórios são realizados com organizações parceiras conveniadas. Todos os cursos em funcionamento na FEMa contemplam nas suas bases curriculares carga horária direcionada para as atividades de estágio obrigatório ou não, com a devida orientação docente, quer seja na estrutura curricular ou como atividade complementar.

O **Projeto Integrador** é uma disciplina com característica interdisciplinar, fundamental e obrigatório no currículo. O Projeto Integrador está previsto para ocorrer conforme descrição a seguir:

- ✓ *Projeto Integrador I: Criatividade e Inovação nas Organizações*
- ✓ *Projeto Integrador II: Liderança e Desenvolvimento de Equipes*

Parte-se do entendimento de que, durante o curso de graduação, o aluno deve ser estimulado a produzir trabalhos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação maior entre a realidade prática e a teoria aprendida em sala de aula. Como o conhecimento na vida cotidiana não aparece fragmentado, pois a realidade é necessariamente global e multidimensional, precisamos encontrar uma forma de garantir espaço e tempo no currículo para a integração dos saberes, sem que isso signifique desconsiderar as especificidades disciplinares. Para tal, faz-se necessária a adoção de uma atitude interdisciplinar, a qual envolverá o corpo docente e discente em uma mudança no processo de tomada de decisão frente aos problemas que permeiam as disciplinas envolvidas.

Nos meses que antecede cada módulo, no planejamento inicial, serão verificadas pelo NDE as atividades a serem executadas e analisada a adequação das ementas e planos de ensino. Caberá ao NDE realizar a constante adequação do Curso.

Na organização dos conteúdos foram observados os 6 passos do Planejamento Curricular:

- ✓ Identificar as necessidades dos aprendizes e onde se pretende chegar.
- ✓ Elencar e definir as competências que devem ser desenvolvidas e adquiridas durante e ao fim da experiência educacional.
- ✓ Descrever as competências na forma de resultados esperados e objetivos específicos.
- ✓ Garantir os métodos de avaliação do estudante.
- ✓ Estabelecer como a experiência educacional será avaliada e melhorada.
- ✓ No início de cada componente curricular, professores e alunos devem rever o currículo proposto e ter clareza sobre objetivos de aprendizagem, estratégias de ensino, métodos de avaliação do desempenho esperado (conhecimento, habilidades e competências) e como o componente curricular será avaliado e melhorado.

Portanto, a bibliografia e a abordagem dos conteúdos estarão sendo constantemente atualizados frente às demandas pedagógicas observadas pelo corpo docente do curso. A bibliografia será priorizada no formato digital, pois trata-se de um curso ofertado na modalidade a distância, esta estratégia garante aos estudantes o acesso ao material didático de qualidade e disponível em qualquer lugar e horário com acesso via Internet.

2.4.1.1 Ingresso e Integralização Curricular

O desenvolvimento dos cursos de graduação na FEMA está baseado em matrizes curriculares com regime acadêmico Modular, no mínimo 100 (cem) dias de trabalho acadêmico efetivo em cada Módulo, excluído o período reservado aos exames finais, quando houver. Sendo 2 (dois) módulos e no mínimo 200 (duzentos) dias letivos em um ano, independente do ano civil.

Entende-se por Currículo um conjunto de conhecimentos ou técnicas, correspondentes ao programa de estudos e atividades, que se desenvolve em determinado número de horas, distribuídas ao longo do período letivo e conforme sequência definida no Projeto Pedagógico de Curso.

O Currículo será subdividido em Componentes Curriculares, onde estes serão organizados na forma de Planos de Ensino e Aprendizagem, elaborado e aprovado pelo respectivo Colegiado de Curso em que esteja vinculado.

O ordenamento curricular proposto para o curso seguirá as disciplinas ofertadas nos módulos, sendo o ingresso flexível em qualquer módulo do primeiro ano. O aluno fará o segundo ano somente depois de concluir os módulos do primeiro ano.

A sequência de cumprimento obedece às seguintes possibilidades:

Opção 1: ingresso no Módulo 1

Opção 2: ingresso no Módulo 2

Opção 3: ingresso no Módulo 3

Opção 4: ingresso no Módulo 4

Esta distribuição de disciplinas seguiu uma lógica de modo que os conceitos adquiridos nas mesmas sejam complementares, dentro de cada ano letivo proposto no curso, proporcionando assim uma formação mais sólida.

A sequência de cumprimento obedece às seguintes possibilidades:

Opção 1: ingresso no Módulo 1



Opção 2: ingresso no Módulo 2



Opção 3: ingresso no Módulo 3



Opção 4: ingresso no Módulo 4



Esta distribuição de disciplinas seguiu uma lógica de modo que os conceitos adquiridos nas mesmas sejam complementares, dentro de cada ano letivo proposto no curso, proporcionando assim uma formação mais sólida.

Os elementos de aprendizagem são planejados e produzidos de forma atender as necessidades pedagógicas dos alunos de cursos de nível superior. Estes materiais não se repetem em sua abordagem, mas sim se complementam, integrando diversas abordagens para os tópicos desenvolvidos. O período mínimo para integralização é de 2 anos e o máximo de 4 anos.

2.4.1.2 Requisitos Legais

No currículo de todos os cursos das FEMA também estão previstos o atendimento dos requisitos legais. Os temas serão desenvolvidos nas disciplinas de formação geral e humanas e nas Optativas, além de Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos, de modo transversal, contínuo e permanente. A seguir os temas:

- Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004). O tema será desenvolvido nas seguintes disciplinas: Comportamento do Consumidor; Metodologia Científica e da Pesquisa; Gestão Sustentável; Ética e Responsabilidade Socioambiental (optativa); História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (optativa); Cultura, Sociedade e Diversidade; Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica. Nos Projetos Integradores I, II e nas Atividades Complementares ao longo do currículo.
- Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005). O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa.
- Educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e Decreto Nº 4.281 de 25/06/2002). O tema será desenvolvido nos seguintes componentes curriculares: Gestão Estratégica; Metodologia

Científica e da Pesquisa; Gestão Sustentável; Gestão da Inovação; Empreendedorismo, Criatividade e Inovação; Cultura Sociedade e Diversidade; Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica; Negociação e Relações Interorganizacionais (optativa). Nos Projetos Integradores I, II e nas Atividades Complementares ao longo do currículo.

- Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP Nº 01, de 30/05/2012). O tema será desenvolvido nos seguintes componentes curriculares: Gestão Estratégica; Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica; Comunicação Organizacional; Metodologia Científica e da Pesquisa; Cultura, Sociedade e Diversidade; Negociação e Relações Interorganizacionais (optativa); Ética e Responsabilidade Socioambiental (optativa). Nos Projetos Integradores I, II e nas Atividades Complementares ao longo do currículo.

2.4.1.3 Acessibilidade

O curso de Tecnologia em Marketing também prevê as acessibilidades adequadas às necessidades dos alunos, destacando-se:

Acessibilidade nas Comunicações: A comunicação interpessoal prevê eliminar barreiras, com disponibilização de outros meios, tais como multimídias e intérpretes.

Acessibilidade pedagógica. Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Onde, se necessário, o docente terá o apoio da Coordenação do Curso para planejar os roteiros das aulas conforme as necessidades existentes na turma.

Acessibilidade Metodológica: As metodologias e técnicas de aprendizagem serão priorizadas, tal como a forma como os professores concebem conhecimento, avaliação e inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Acessibilidade atitudinal: Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

A FEMA contará com o Programa de Educação Inclusiva, tendo em vista as políticas nacionais voltadas para o atendimento do estudante portador de necessidades especiais, considerando os referenciais de acessibilidade na educação superior. Caracteriza-se como público da Educação Especial com direito a atendimento pelo Programa, os estudantes com: Deficiência Física ou Psíquica, Transtorno Global do Desenvolvimento, Altas habilidades/Superdotação e Transtorno do Espectro Autista.

2.4.2. Matriz curricular

Quadro 08 – Matriz Curricular

SEMESTRE	MARKETING		CARGA HORÁRIA					TOTAL
	COMPONENTES	Créditos	Teórica	Prática	EAD	Extensão	Atividades Complementares	
1º	Administração Mercadológica	4	70			10		80
	Gestão Estratégica	4	60	10		10		80
	Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica	4	72		72	8		80
	Pesquisa e Análise de Mercado	2	40					40
	Comportamento do Consumidor	4	60	20				80
	Atividades Complementares	1					25	25
	Sub Total	19	302	30			28	25
2º	Gestão da Tecnologia da Informação	4	80					80
	Comunicação Organizacional	4	60	10		10		80
	Metodologia Científica e da Pesquisa	4	72		72	8		80
	Gestão com Pessoas	4	60	10		10		80
	Gestão Sustentável	2	40					40
	Projeto Integrador I: Criatividade e Inovação nas Organizações	2		10		30		40
	Atividades Complementares	1					25	25
	Sub Total	21	312	30		58	25	425
3º	Cultura, Sociedade e Diversidade	4	72		72	8		80
	Gestão da Inovação	2	40					40
	Estatística	4	60	20				80
	E-Commerce: Estratégias de Negócio	4	80					80
	Marketing Digital	4	68			12		80
	Projeto Integrador II: Liderança e Desenvolvimento de Equipes	2		10		30		40
	Atividades Complementares	1					25	25
	Sub Total	21	320	30		50	25	425
4º	Contabilidade de Custos	4	50	10		20		80
	Empreendedorismo, Criatividade e Inovação	4	72		72	8		80
	Finanças Corporativas	4	60	20				80
	Marketing de Serviços	4	80					80
	Administração de Vendas	4	60			20		80
	Atividades Complementares	1					25	25
	Sub Total	21	322	30		48	25	425
	Total Geral	82	1256	120	288	184	100	1660
			75,66%	7,23%	17%	11,08%	6,02%	

Semestre Letivo	CRÉDITOS ou Aulas Semanais	CARGA HORÁRIA					TOTAL
		Teórica	Prática	EAD	Extensão	Atividades Complementares	
1º	19	302	30	72	28	25	385
2º	21	312	30	72	58	25	425
3º	21	320	30	72	50	25	425
4º	21	322	30	72	48	25	425
Total Geral	82	1256	120	288	184	100	1660

OPTATIVAS	CRÉDITOS	CH
LIBRAS (Dec. Nº 5.626/2005)	2	40
Educação Ambiental (Decreto Nº 4.281/2002)	2	40
Direitos Humanos e Cidadania (Resolução CNE/CP Nº 01/2012)	2	40
História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01/2004)	2	40
Inglês Instrumental	2	40
Gestão Pública	2	40
Gestão do Conhecimento e da Inovação	2	40
Ética e Responsabilidade Socioambiental	2	40
Negociação e Relações Interorganizacionais	2	40

De maneira geral, a estrutura curricular do curso Superior de Tecnologia em Marketing da FEMa é composta conforme o quadro 08, tendo 22 componentes curriculares que totalizam 1.660 horas aula. A oferta dos componentes curriculares ocorrerá no período de duração do curso baseado na sua modalidade, onde o regime é anual, com sistema de créditos com matrícula por componente curricular. O curso está autorizado a trabalhar com 55 vagas anuais, sendo que o curso possui duração de 4 semestres.

O planejamento da oferta dos componentes curriculares ocorrerá conforme determina o regimento das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEMa, Art. 17 item II.

2.4.3. Atividades complementares

Em relação às Atividades Complementares, o currículo são um elemento importante na capacitação do profissional frente a atuação profissional e corrobora no desenvolvimento pessoal. Sendo previsto a realização em alguns módulos ao longo do currículo, por meio de trabalhos desenvolvidos

através de estudos dirigidos e por estudos aplicados de caráter interdisciplinar, totalizando 100 horas ao final do curso de Tecnologia em Marketing.

As Atividades Complementares constituem componentes curriculares do Curso, em complemento as orientações estabelecidas pelo Ministério da Educação, que fomentam o pensamento e desenvolvimento pessoal e profissional. Constituem objetivos fundamentais das Atividades Complementares: Enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, por meio de uma formação profissional social e humanizada, ampliando os horizontes do conhecimento para além da sala de aula; Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão; Encorajar a aquisição de habilidades e competências tanto no contexto interno, quanto fora do ambiente institucional, incluindo atividades transversais, opcionais e interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com a comunidade; Promover a flexibilização da estrutura curricular dos Cursos de Graduação; Estimular práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.

As Atividades Complementares deverão ser cumpridas pelo aluno, a partir de seu ingresso na graduação e conforme a distribuição nos respectivos módulos, totalizando 100 horas ao final do Curso, divididas em atividades obrigatórias e livres.

As Atividades Complementares são divididas em duas modalidades:

- a) Estudos Dirigidos: organizados pela FEMA e constituem a Ambientação ao AVA; Nivelamento; Competências Gerais; e Competências Específicas.
- b) Livres: promovidos por outras instituições ou outras instâncias da FEMA. Constituem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, tais como: iniciação científica, monitoria, extensão, participação em eventos ou programas científicos e/ou culturais e cursos.

A integralização das Atividades Complementares é condição indispensável à colação de grau, deverá acontecer ao longo do curso e seu registro constará obrigatoriamente no Histórico Escolar dos alunos. As cargas horárias mínimas a ser cumprida em cada tipo de Atividades Complementares, a descrição delas, bem como informações mais detalhadas sobre sua integralização, encontra-se devidamente descritas em regulamento próprio.

2.5. METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADO NO CURSO

O ensino aprendizagem se dá através das aulas ministradas pelos professores, realização de atividades de iniciação científica, atividades complementares, componentes optativos, atividades de nivelamento, trabalhos interdisciplinares, trabalhos extraclasse, monitoria, estudos avançados e relatório de estágio.

Na sala de aula os professores utilizam de uma metodologia diversificada para implementar o entendimento dos diversos conteúdos relacionados à Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos. O processo de mediação da aprendizagem acontece em aulas interativas e argumentativas, com vistas a efetivar a inter-relação entre teoria e prática, fator primordial para o profissional que irá atuar nas diferentes empresas que a sociedade possui.

Dentre as técnicas utilizadas para a efetivação do ensino/aprendizagem destacam-se: realização de exercícios, estudos de caso, dramatização, pesquisa de campo em empresas da região, produção de textos e estudos de caso, trabalhos em equipe, dinâmica de grupo, trabalhos extra-sala de aula, monitoria, tais atividades são realizadas sempre com acompanhamento do professor.

Algumas ações fazem parte da dinâmica metodológica do curso, dentre elas destacam-se: atividades de nivelamento, atividades de iniciação científica, atividades complementares, atividades interdisciplinares por meio da avaliação integradora, trabalhos extraclasse, estudos avançados, estágio e relatório de estágio.

No ensino superior as simulações têm como objetivo principal o desenvolvimento de atitudes dos alunos e secundariamente os seguintes objetivos:

- ✓ Estimular a reflexão acerca de determinado problema;
- ✓ Promover a integração entre teoria e prática;
- ✓ Promover um clima de descontração e interação entre os alunos e entre alunos e professores;
- ✓ Vivenciar contextos e cenários mais próximos da realidade de atuação;
- ✓ Favorecer o autoconhecimento;
- ✓ Desenvolver empatia;
- ✓ Analisar situações de conflito criticamente;
- ✓ Desenvolver atitudes específicas e autônomas;
- ✓ Desenvolver habilidades específicas.

As práticas estarão presentes ao longo do curso, tendo em vista que desenvolvem a apropriação conceitual, uma ampla leitura da realidade e competências para o pleno envolvimento no processo de aprendizagem.

Estas são algumas metodologias que fazem parte da formação do estudante, deixando espaço para a livre criatividade dos docentes para planejar novos modos de ativar o protagonismo do estudante no processo de ensino e aprendizagem.

No sentido mais amplo, nas práticas cotidianas deve estar presente: os estudos dirigidos, trabalhos em grupo, exposição e contextualização do professor, verificações de aprendizagens, jogos educativos e lúdicos, pesquisas diversas, levantamento de informações bibliográficas, desafios com problemas simples e complexos da realidade, dinâmicas de trocas com a comunidade e muita interação afetiva e colaborativa.

A valorização da interdisciplinaridade, como forma de dinamização do processo ensino e aprendizagem, o que permite a formação de um profissional capaz de estabelecer conexões entre os saberes constitui, da mesma forma, elemento essencial para a consecução da proposta.

É necessário preparar o estudante para ingressar no mercado de trabalho, o que não significa torná-lo um mero reprodutor de métodos e técnicas. A configuração do mundo contemporâneo requer: autonomia, criatividade, habilidade no relacionamento interpessoal, abertura ao novo, flexibilidade, quebra de paradigmas, busca do aprendizado contínuo e visão interdisciplinar.

Para qualificar a docência e os planejamentos e escolhas metodológicas, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico – NAP, o Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais – NITED e o corpo docente das Faculdades Integradas Machados de Assis/FEMA têm trabalhado fortemente nos últimos anos para incorporar novas metodologias e tecnologia ao aprendizado. Além da preocupação com as competências técnicas (Hard Skills) há um especial esforço no sentido de desenvolver nos alunos as Soft Skills, ou seja, competências que competem a personalidade e ao comportamento do profissional. Envolve aptidões mentais, emocionais e sociais. Com o aprendizado conquistado ao longo de dois anos, fruto de muitos cursos, reuniões, visitas, leituras e experiências, as Faculdades Integradas Machado de Assis apresentam a comunidade regional a metodologia de aprendizagem B-Learning que combina as mais tradicionais e eficientes modelo à tecnologia, por meio da utilização de metodologias ativas nas quais o aluno é o personagem principal e o maior responsável pelo processo de aprendizado, o que exige a incorporação da tecnologia e da criatividade. Nesse sentido a FEMA incorporou em todos os cursos superiores a partir de 2020 o Blackboard Open LMS, um ambiente de aprendizagem que tem

por base o software open-sourcemais. Essa tecnologia terá função determinante na distribuição do conteúdo didático, combinando funcionalidades robustas, suporte dedicado e hospedagem em nuvem.

A proposta é oferecer uma experiência poderosa, interativa e amigável para os alunos, professores e administradores, com aprendizagem personalizada, relatórios avançados e avaliação construtiva. Tudo isso por meio de uma plataforma com design adequado aos cursos, possibilitando interface do usuário e as ferramentas de branding.

É possível uma maior e mais qualificada interação do professor com os alunos desde as primeiras tarefas, até a construção de trilhas de aprendizagem personalizadas, com base nas atividades realizadas e notas de cada um.

Junto com a Blackboard Open LMS a FEMA disponibiliza a todos os alunos e professores a plataforma de conteúdos SAGAH. Por meio dessa ferramenta os alunos terão acesso a um material diversificado, com desafios, exercícios, vídeos, infográficos e conteúdos teóricos. O método SAGAH foi desenhado a partir de alguns conceitos que estão revolucionando o ensino superior no Brasil e no mundo, tais como Blended Learning (aprendizagem híbrida), Flipped Classroom (sala de aula invertida) e, sobretudo, na mudança do modelo de ensino Just in case para o modelo Just in time, comprovadamente mais eficaz do que os modelos tradicionais.

Em suma a metodologia B-Learning da FEMA, propiciará personalização do aprendizado, ganho de produtividade com as ferramentas de automatização norteadas pelas ações de cada usuário; acompanhamento da performance com relatórios de diferentes aspectos do processo e; aumento do protagonismo dos usuários através de ferramentas de interação e conectividade.

Também é disponibilizada a ferramenta Collaborate, parte do Blackboard, para facilitar o acesso ao conteúdo e o contato com o corpo docente, os alunos terão contato com chamadas virtuais ao vivo com sua turma e professores. É possível se conectar por meio de qualquer aparelho que possua internet, como notebooks, tablets e smartphones. A ferramenta Collaborate é programada para aproximar ao máximo a experiência online de aulas presenciais, contando com a interação entre alunos, professores e comunidade.

2.5.1. Articulação da teoria com a prática

Os componentes curriculares terão como princípio básico a articulação da teoria com a prática, aliando: observações de descrição do comportamento em diferentes contextos; estudos de casos; conferências e palestras; projetos de pesquisa ou aprendizagens por problemas; consultas

supervisionadas em bibliotecas (física e Virtual); visitas documentadas a instituições e locais onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais de Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos e práticas de extensão.

O estudante terá a oportunidade de refletir sobre a articulação entre teoria e prática e perceber que são dimensões indissociáveis, uma vez que a produção científica resulta da articulação entre o estudo teórico e as implicações do conhecimento no meio social. A matriz curricular e o planejamento pedagógico contam com a contextualização de seus conteúdos, buscando a integração entre as diferentes áreas. Desse modo, a interdisciplinaridade será um dos eixos formadores que norteará a proposta teórica e metodológica do curso, almejando uma formação humanista generalista. Os professores serão encorajados a planejar e elaborar atividades interdisciplinares que envolvam a formação do profissional na sua integralidade.

2.5.2. Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade e integração entre teoria e prática ocorrem por meio dos Projetos Integradores, atividades de iniciação científica, atividades complementares, participação em simpósio, seminários, palestras e visitas técnicas (presenciais e on-line) e intercâmbio acadêmico. Também ocorrem por meio da interação professor/aluno e aluno/professor no decorrer das aulas e situações de aprendizagens do Curso e entre Cursos.

Um dos alicerces de sustentação da interdisciplinaridade são os Projetos Integradores I e II, que representam contextos de planejamento e interação entre 2 ou mais componentes curriculares, fomentando a pesquisa, a extensão e a transformação do próprio ensino. O processo será efetivado em reuniões pedagógicas do colegiado do curso e espaços institucionais de formação continuada em Práticas Pedagógicas Inovadoras.

Os Componentes Curriculares Projetos Integradores serão responsáveis pelas interações e interlocuções interdisciplinares entre dois ou mais componentes curriculares, promovendo a construção de competências e conhecimentos teóricos e práticos vivenciais desde o segundo período do curso. As experiências vivenciadas tornam-se suporte para planejar as novas demandas de interação, que seguem concomitantemente com espaços de pesquisa, de práticas e de muito debate acadêmico.

2.5.3. Práticas inovadoras

A partir de uma dinâmica curricular integradora, considerando a inter/transdisciplinaridade, oferta-se estruturas curriculares que possibilitem ao acadêmico(a) buscar soluções para problemas correspondentes a sua área de formação. Inovações significativas serão integradas constantemente ao currículo do Curso.

Institucionalmente há investimento intenso na implantação e regulamentação de práticas pedagógicas inovadoras em âmbito institucional, desde o ano de 2018, com a implantação do Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras. O curso é voltado para todos os docentes da Instituição, como parte do processo de qualificação e formação docente. A partir da trajetória de estudos, experiências e vivências formativas, os docentes acessaram diferentes práticas, socializaram suas experiências com o grande grupo e interagiram com seus pares, investindo na criatividade e na ousadia de práticas engajadoras e permeadas pela interação entre estudantes, estudantes e docentes e comunidade.

Com essa trajetória, os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem no curso de Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos da FEMA, deverão investir nas seguintes orientações para legitimar práticas inovadoras que caracterizam o modelo de ensino:

a) Aulas expositivas e dialógicas: articulam-se sempre que possível com outras práticas tais como: resolução de problemas, laboratórios de aprendizagem, atividades acadêmicas complementares, atividades de pesquisas, visitas técnicas e investigativas;

b) Aulas práticas em laboratórios: imprescindível ao processo de experimentação e de relacionamento entre teoria e prática;

c) Desenvolvimento de projetos de pesquisa e intervenção, aprendizagens baseada em problemas;

d) Resolução de problemas reais que permitam ao estudante a relação teoria e prática de maneira criativa e inovadora;

e) Implementação dos Projetos Integradores ao longo dos semestres, podendo ser desenvolvidas individualmente ou em grupos, com o propósito de promover a inter/transdisciplinaridade, as práticas extensionistas e a articulação teoria e prática, assim como a contextualização acerca dos processos de trabalho;

f) Visitas técnicas que oportunizem a contextualização de conceitos e conhecimentos construídos durante a realização dos cursos, por meio da identificação e observação dos espaços ligados à área dos cursos;

g) O processo de avaliação do aproveitamento dos discentes deve ser realizado pela demonstração de compreensão dos conhecimentos construídos, percebidos pelo professor pela utilização dos vários instrumentos, tais como: relatórios escritos, provas escritas e orais, avaliações digitais, exposições individuais e em grupos, painéis, leituras, debates, etc, Workshops: realizados com a participação de acadêmicos e professores dos cursos abertos à comunidade, sendo a participação do estudante estimulada e avaliada pelos docentes no âmbito dos componentes curriculares envolvidos;

i) Atividades complementares: seminários, mini-oficinas, oficinas, programas, simpósios, fóruns, palestras, extensão e prestação de serviços;

j) Desenvolvimento de trabalhos em parceria tanto com IES nacionais quanto com estrangeiras, além de outras instituições cuja atuação venha a complementar a formação do acadêmico(a);

k) Utilização de simulações como recursos didáticos: estratégias que procuram simular algum aspecto da realidade, colocando o acadêmico(a) próximo às situações profissionais, possibilitando um retorno imediato acerca das atitudes, decisões e consequências. As práticas simuladas têm como objetivo principal o desenvolvimento de habilidades dos discentes e, secundariamente, os seguintes objetivos: Analisar situações de conflito; Estimular a reflexão acerca de determinado problema; Promover um clima de interação entre os acadêmicos; Favorecer o autoconhecimento; Aprimorar a comunicação oral e escrita; Desenvolver habilidades e competências específicas de cada curso.

l) Promoção de uma análise conjunta dos objetivos a serem atingidos em cada um dos componentes do curso;

m) Avaliações participativas periódicas como forma de detectar carências nas práticas do ensino para perceber quais as melhorias necessárias para efetivar a inter/transdisciplinaridade;

o) Disponibilização de atividades pedagógicas de apoio à aprendizagem. Todos os cursos, conforme seus projetos pedagógicos, podem se utilizar de estudos dirigidos (não necessariamente na sala de aula) ou trabalho discente para o cumprimento de sua carga horária. A utilização destes instrumentos pode ser prevista nos planos de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares e ainda no calendário acadêmico.

Para qualificar a docência e em consequência os planejamentos e escolhas metodológicas, o Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais – NITED, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico – NAP e o corpo docente das Faculdades Integradas Machados de Assis/FEMA têm trabalhado

fortemente nos últimos anos para incorporar novas metodologias e tecnologia ao aprendizado. Além da preocupação com as competências técnicas (Hard Skills) há um especial esforço no sentido de desenvolver nos alunos as Soft Skills, ou seja, competências que competem a personalidade e ao comportamento do profissional. Envolve aptidões mentais, emocionais e sociais. Com o aprendizado conquistado ao longo de dois anos, fruto de muitos cursos, reuniões, visitas, leituras e experiências a FEMA incorporou em todos os cursos superiores a partir de 2020 o Blackboard Open LMS, um ambiente de aprendizagem que tem por base o software open-sourcemaís. Essa tecnologia terá função determinante na distribuição do conteúdo didático, combinando funcionalidades robustas, suporte dedicado e hospedagem em nuvem.

A proposta é oferecer uma experiência poderosa, interativa e amigável para os alunos, professores e administradores, com aprendizagem personalizada, relatórios avançados e avaliação construtiva. Tudo isso por meio de uma plataforma com design adequado aos cursos, possibilitando interface do usuário e as ferramentas de branding.

É possível uma maior e mais qualificada interação do professor com os alunos desde as primeiras tarefas, até a construção de trilhas de aprendizagem personalizadas, com base nas atividades realizadas e notas de cada um.

Junto com a Blackboard Open LMS a FEMA disponibiliza a todos os alunos e professores a plataforma de conteúdos SAGAH. Por meio dessa ferramenta os alunos terão acesso a um material diversificado, com desafios, exercícios, vídeos, infográficos e conteúdos teóricos. O método SAGAH foi desenhado a partir de alguns conceitos que estão revolucionando o ensino superior no Brasil e no mundo, tais como Blended Learning (aprendizagem híbrida), Flipped Classroom (sala de aula invertida) e, sobretudo, na mudança do modelo de ensino Just in case para o modelo Just in time, comprovadamente mais eficaz do que os modelos tradicionais.

Em suma a metodologia da FEMA, propicia a personalização do aprendizado, ganho de produtividade com as ferramentas de automatização norteadas pelas ações de cada usuário; acompanhamento da performance com relatórios de diferentes aspectos do processo e; aumento do protagonismo dos usuários através de ferramentas de interação e conectividade.

Também é disponibilizada a ferramenta Collaborate, parte do Blackboard, para facilitar o acesso ao conteúdo e o contato com o corpo docente, os alunos terão contato com chamadas virtuais ao vivo com sua turma e professores. É possível se conectar por meio de qualquer aparelho que possua internet, como notebooks, tablets e smartphones. A ferramenta Collaborate é programada para aproximar ao

máximo a experiência online de aulas presenciais, contando com a interação entre alunos, professores e comunidade.

2.5.4. Mecanismos de familiarização com a Educação a Distância (EaD)

A FEMA também possui mecanismos de familiarização com a educação a distância (EAD). Ao iniciar um curso ou componente curricular na modalidade em Educação a Distância (EaD) é fundamental o conhecimento sobre a tecnologia e a metodologia que faz com que tudo isso possa ser executado, portanto será oferecido como Atividade Complementar, como primeiro contato dos discentes, uma atividade expondo os mecanismos de familiarização com a educação a distância. Os objetivos da atividade são:

- a) Conceituar EaD;
- b) Apresentar a história da EaD, com foco nos principais marcos no contexto brasileiro;
- c) Contextualizar a EaD FEMA com as suas definições e características;
- d) Apresentar as principais vantagens da Educação a Distância;
- e) Compreender a importância do trabalho em rede nessa modalidade;
- f) Expor as atividades e modelo de avaliação da FEMA para os cursos EaD;
- g) Apresentar os canais de comunicação e interação discente, docente e tutores, disponibilizados nos cursos EaD.

2.5.5. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem

A FEMA planeja, de maneira crescente, incorporar os avanços tecnológicos ao ensino de graduação. Para tanto, promoverá a aquisição e a atualização de seu parque tecnológico. Incentivará, também, a participação de seus docentes e técnico-administrativos em Oficinas e Seminários que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino/aprendizagem para que promovam, no âmbito da Faculdade, as inovações desejadas. A FEMA investirá, de forma contínua, no aprimoramento e na otimização da infraestrutura necessária para qualificar as disciplinas dos cursos ofertados.

Ressaltamos que as TICs selecionadas para atender o curso de Tecnologia em Marketing foram planejadas por meio de estudo do NDE, considerando os conteúdos curriculares, a metodologia e o perfil do egresso que se pretende alcançar.

A FEMA disponibilizará, para seus docentes e discentes, uma ferramenta de Tecnologia da Informação que, entre outras facilidades:

- a) Possibilita que as atividades previstas e programadas pelos docentes sejam disponibilizadas com antecedência, via Portal, de forma a otimizar os encontros entre docentes e discentes;
- b) Permite a inclusão de instrumentos diversos de aprendizagem, tais como artigos, links, vídeos, filmes, grupos de discussão;
- c) Facilita o desenvolvimento da autoaprendizagem;
- d) Permite o acompanhamento, pela Coordenação de Curso, de todas as atividades programadas e executadas;
- e) Possibilita atividades de recuperação de estudos e de Nivelamento;
- f) Possibilita o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes.

O Portal será disponibilizado para alunos e professores no site institucional no ambiente on-line. Dentre as ferramentas que poderão ser disponibilizadas podemos citar: Atividades de Aprendizagem; Planos de Ensino/Aula, postados pelos professores; Material de Aula; Avaliação/ Exercício; Entrega de Trabalhos; Biblioteca Virtual; Avisos; Debate (fórum); Blog; Documentos Institucionais; Eventos; Notícias; Dicionário; Agenda; Agenda Virtual; Perfil do Aluno.

O Portal, para a FEMA, expressa inovação e dinamismo no cotidiano acadêmico, favorecendo a relação entre as atividades de ensino e de aprendizagem.

SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA

A FEMA investirá, de forma contínua, no aprimoramento e na otimização da infraestrutura necessária para qualificar as disciplinas dos cursos ofertados. Ciente de que parte dos(as) estudantes não possuem computadores com acesso à internet em sua residência, são disponibilizados computadores para pesquisas acadêmicas, em sua Sede nos dias letivos normais das 8h às 22h.

Também consta disponível equipamentos que permitam o acesso à internet em qualquer parte do campus, via wi-fi, com acesso restrito à comunidade acadêmica, autenticado por senha, passado para

todos os estudantes e docentes no início do semestre. Isto torna possível a navegabilidade sem a necessidade de cabos ou uso de Laboratórios de Informática.

Além do fácil acesso, o Corpo Docente contará, no mesmo período, com suporte técnico organizado pelo Setor de TI da FEMA. O objetivo é acompanhar de perto as principais dúvidas que porventura possam surgir, bem como qualificar a relação docente – discente, dentro dos ambientes virtuais de aprendizagem, utilizados por todos os Cursos Superiores.

SOFTWARES UTILIZADOS

Estes são os recursos de softwares que serão usados no design, desenvolvimento e implementação dos cursos da FEMA:

a) LMS: neste ambiente será projetado os cursos e servirá como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com diferentes estratégias de comunicação e professor acompanhante, materiais de estudo, atividades de aprendizagem, espaços de reunião e outros recursos educacionais necessários para a execução do curso. Esta plataforma está instalada em servidor externo, com acesso via web.

A FEMA terá uma equipe de técnicos que fornecerá suporte de help desk aos usuários, garantindo o funcionamento adequado do mesmo.

b) Google Apps for Education: É um pacote de aplicativos baseados em nuvem disponibilizado pela Google. A FEMA a partir da assinatura do Google Apps for Education, permitirá aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação, o acesso a estes serviços com o uso do domínio alunos.faculdade.edu.br. O serviço permanecerá ativo para aluno mesmo depois de formado. Os principais serviços são:

- ✓ Google Sala de aula: O Google Sala de aula é uma ferramenta criada para facilitar a comunicação entre estudantes e os seus tutores. Em uma plataforma digital única é possível acompanhar o progresso de cada estudante e, colaborativamente, melhorar os índices educacionais de cada classe. Para professores, o Google Sala de aula permite a criação de turmas, distribuição de tarefas e envio centralizado de feedbacks. Com os aplicativos mobile, todos podem acompanhar as suas metas, exercícios e materiais de estudo em qualquer local. Simples e sem papel.
- ✓ Gmail: Serviço de e-mail com até 30 GB de espaço disponível para armazenamento. Com Gmail é possível separar os contatos de acordo com seu círculo de relacionamentos, facilitando assim a organização dos contatos de e-mail.

- ✓ Agenda: É possível compartilhar sua agenda diária com seus contatos ou criar agendas separadas para as atividades do dia a dia. Personalizar as configurações, escolhendo cores para eventos, além de escolher a duração dos eventos e, ainda, publicar a agenda na Web ou incorporá-la em um site criado.
- ✓ Drive: Sistema de armazenamento em nuvem, essa aplicação disponibiliza arquivos como documentos, planilhas e apresentações. Cada conta disporá de 30 GB de armazenamento. É possível armazenar slides, planilhas e documentos e compartilhá-los com os contatos existentes em seu e-mail.
- ✓ Hangouts: Aplicativo dispõe de recursos para realização de videoconferência por voz e/ou vídeo além de mensagens de texto em tempo real. Suporta até 15 participantes.
- ✓ Sites: Com essa ferramenta é possível a criação de sites de forma simples, fácil e rápida. Conta com a possibilidade de utilização de modelos prontos, agilizando assim a construção do site. A cota de hospedagem será de 10 GB.
- ✓ YouTube: Plataforma que permite compartilhar vídeos, produção da Faculdade ou vídeos públicos que poderão ser utilizados com fins didáticos.

SISTEMAS TECNOLÓGICOS DE CONTROLE DE AVALIAÇÃO

Dentro da Plataforma LMS, o professor pode acompanhar cada aluno através do relatório gerado sobre os materiais de estudo e a qualificação das atividades realizadas para cada módulo.

SEGURANÇA

A FEMA prevê em seu projeto mecanismos de segurança quanto à estabilidade da energia elétrica por meio de nobreaks na infraestrutura de hardware e transmissão das aulas ao vivo, segurança da informação por meio de backups regulares dos vídeos e conteúdos dos cursos, tanto em servidores na nuvem como em meio físico. A FEMA também possui plano de contingência, onde há um detalhamento das condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

2.5.6. Número de Vagas

Estão sendo solicitadas 55 (cinquenta e cinco) vagas anuais para o curso de Tecnologia em Marketing.

a) Quanto à dimensão do corpo docente: O Corpo docente previsto para o 1º (primeiro) e 2º (segundo) ano do curso de Tecnologia em Marketing atende integralmente a todas as disciplinas previstas.

b) Quanto à dimensão do corpo de tutores: O Corpo de Tutores de Aprendizagem previsto para o 1º (primeiro) e 2º (segundo) ano do curso de Tecnologia em Marketing atende integralmente a todas as disciplinas previstas. Sendo planejado a quantidade de tutores na ordem de 150 alunos para cada Tutor de Aprendizagem, com 5h de dedicação por ano letivo.

c) Quanto à infraestrutura física disponível específica para o curso:

O curso terá uma infraestrutura adequada para os dois primeiros anos (24 meses) do curso, composta por:

Para realização das aulas poderão ser usadas as salas: sala 2204 com 54,18m², 2205 com 52,89m², 2206 com 55,10m², 2207 com 65,84 m², sala 2302 com 56,70 m², 2303 com 54,18m², 2304 com 52,89m², 2305 com 55,10 m², 2306 com 66,88m², 3204 com 54,25m², 3205 com 54,25m², 3206 com 73,06m², 3303 com 54,25 m², 3304 com 54,25m², 3402 com 52,70 m² e sala 3403 com 52,70m². O ambiente possui:

Acústica. Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação. As salas possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. As salas possuem aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Há uma mesa maior para o docente; as cadeiras são almofadas e confortáveis; há projetores fixos.

Limpeza. Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. As salas possuem acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Os alunos poderão ser atendidos na Secretaria Acadêmica (33 m²), Tesouraria (11m²), Apoio Psicopedagógico (11m²) e Biblioteca Física (195m²).

Na Secretaria Acadêmica os alunos poderão acessar informações sobre sua trajetória acadêmica, acesso a relatórios de desempenho, histórico, atestados dentre outros. Embora todos esses

documentos possam ser acessados via on-line pelo sistema Totvs, sempre que necessário os alunos podem procurar a Secretaria de forma física ou on-line para sanar dúvidas. Todos os procedimentos de tesouraria poderão ser realizados a distância, porém, se o aluno preferir se utilizar dos mesmo de forma física. O Apoio Psicopedagógico poderá ser acessado de forma presencial ou remota com prévio agendamento. Embora grande parte da bibliografia seja virtual o aluno pode usar o espaço da biblioteca física para pesquisas e construção de trabalhos. A internet poderá ser acessada via wifi. O ambiente possui:

Acústica. Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação. As salas possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. As salas possuem aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário. Há também muitos espaços para arquivos, o que facilita o arquivamento e protege os documentos.

Limpeza. Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. As salas possuem acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

A sala de Videoconferência (para aulas EAD) possui 27m² possui câmera de alta resolução e um sistema de som (microfone e alto falantes) que funciona sem interferências ou chiados. A sala pode ser usada para eventos e gravação de vídeo aulas. O ambiente possui:

Acústica. Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação. As salas possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras. Possui também lâmpadas especiais que possibilitam uma imagem de melhor qualidade

Ventilação. As salas possuem aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; Possui câmera de alta resolução e um sistema de som (microfone e alto falantes) que funciona sem interferências ou chiados

Limpeza. Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. A sala possui acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Acervo. Acervo bibliográfico básico e complementar adequado aos programas das disciplinas e disponibilizado 100% no formato digital. A bibliografia é escolhida pelos professores do curso e discutidos em reunião do NDE, atendendo aos Planos de Ensino do Curso. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender os programas das disciplinas. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos.

Bibliografia básica

As bibliografias básicas do Curso atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas unidades curriculares e são disponibilizadas na modalidade virtual, com o mínimo de 3 (três) títulos por disciplina, além de 1 (um) periódico disponível por meio de acesso virtual, de cada uma das unidades curriculares.

Bibliografia complementar

As bibliografias complementares do Curso também atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas unidades curriculares e são disponibilizadas na modalidade virtual, com o mínimo de 5 (cinco) títulos por disciplina, além de 1 (um) periódico disponível por meio de acesso virtual, de cada uma das unidades curriculares.

Com o início das atividades letivas, a FEMA iniciará, com base em um estudo mercadológico, as negociações com parceiros para expansão.

2.5.7. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

O AVA selecionado para atender o curso de Tecnologia em Marketing foi planejado por meio de estudo do NDE, considerando os conteúdos curriculares, a metodologia e o perfil do egresso que se pretende alcançar.

A FEMA disponibiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para que os alunos possam ter informações sobre seu curso, bem como interagir com seus tutores de aprendizagem e acompanhamento e professor. Trata-se de um ambiente utilizado para promoção de aprendizagem a distância, fazendo uso de intuitividade e interface amigável ao usuário.

Na FEMA o ambiente é personalizado e inovador, contando com um design próprio, projetado em favor de processos de aprendizagem, levando em consideração: navegabilidade; acesso a conteúdos e atividades; disposição de objetos de aprendizagem e cores agradáveis ao usuário. A equipe pedagógica pode explorar instrumentos como: fórum; chat; sistema de mensagens; conteúdo scorm; ferramenta wiki; quiz; etc. De maneira complementar, são oportunizados no ambiente: live – momento de interação síncrona empregando metodologias ativas e exposição de conteúdo; webinar – momentos de palestras e ventos on-line de caráter transdisciplinar. Assim, a interação entre docentes, discentes e tutores é garantida de maneira satisfatória e ágil.

No link gabaritos o aluno encontrará suas avaliações comentadas pelos professores e poderá solicitar vistas de sua prova e agendar chat com o tutor de aprendizagem para revisão e esclarecimentos. O atendimento nessa interface será feito pelo tutor de aprendizagem, que discutirá questões referentes ao conteúdo.

Ao acessar seu componente curricular o aluno ainda terá acesso a enviar mensagens para seus tutores de aprendizagem e professor responsável, bem como a toda a equipe de suporte da FEMA e coordenador de seu curso, como enviar e-mails para todos os participantes de seu curso.

O AVA é integrado ao sistema acadêmico utilizado pela FEMA, a integração foi desenvolvida pela equipe de TI da Faculdade. Por meio desta integração é possível realizar acompanhamento de demandas do corpo discente e migração de dados referentes a notas e frequências. Na “Área do Discente”, o discente acessa as disciplinas e visualiza extratos de suas atividades, frequência e notas (além do que é disponibilizado no sistema acadêmico).

A plataforma está adaptada às necessidades advindas da acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, possuindo recursos que permitem a interação com os dispositivos eletrônicos dos usuários para soluções adaptativas de acordo com a necessidade apresentada.

Dentre os diversos recursos do AVA, são disponibilizados para a Coordenação do Curso diversos relatórios que possibilitam a realização de avaliações periódicas devidamente documentadas podendo ser mantidas em meio eletrônico, exportadas ou impressas em meio físico.

Com isso, as funcionalidades do AVA são extremamente úteis e consideradas para as avaliações periódicas cujos resultados serão efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

Tais materiais, recursos e tecnologias específicas da plataforma permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, além da indispensável reflexão sobre o conteúdo das disciplinas teóricas.

2.5.8. Material didático

A elaboração do material didático inicia com a construção do componente curricular com base no modelo pedagógico. O modelo pedagógico é formado por 2 elementos importantes no planejamento didático, são eles: Plano de Ensino e Aprendizagem; Mapa de Planejamento de Aprendizagem.

A) PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O Plano de Ensino e Aprendizagem segue o modelo institucional devendo conter os seguintes campos:

1. ementa;
2. competências;
3. temas de estudo;
4. referências básicas;
5. referências complementares.

B) MAPA DE PLANEJAMENTO DE APRENDIZAGEM

O mapa de planejamento, configura-se em um recurso projetivo das atividades realizadas durante o módulo em um componente curricular específico. Fundamentado no Plano de Ensino e Aprendizagem, delimita e organiza o planejamento do componente curricular, também conhecido como plano de aula nas disciplinas presenciais.

O mapa está organizado por unidades na relação: atividade e tempo de execução, dentro de uma estimativa de apropriação do conhecimento pelo aluno no ambiente de aprendizagem.

O Mapa possibilitará:

- a) Controle de produção: o controle manterá o mesmo padrão de aulas independente do componente curricular.
- b) Controle de tutoria: consegue-se visualizar quando existe a interação do tutor e o tempo necessário para esta intervenção ou interação. Assim pode-se adequar a carga horária de trabalho de cada tutor em relação as atividades mediadas e a relação de quantidade de alunos com a complexidade das atividades e o número de tutores de suporte.
- c) Controle de execução: estabelece o controle sobre a execução do curso, como também executar ajustes logo após o término do curso. Neste item cabe ressaltar a importância das colunas de data de publicação e validade, para que isso se torne automático durante o curso, ou seja, o mapa realmente será o roteiro de execução do curso.
- d) Com uma outra planilha de gestão será possível fornecer para as áreas financeira e acadêmica:
- custo de desenvolvimento de material didático (livros, textos, vídeos, áudio);
 - tempo de execução e dispêndio financeiro para cada envolvido (professor, tutores e técnicos);
 - modelo de interação;
 - modelo de controle sobre cada componente curricular e sua tutoria;
 - tempo de execução das atividades;
 - conteúdos necessários e material de apoio;
 - prazos de produção e publicação das atividades e material didático;
 - roteiro de aprendizagem do aluno;

C) MATERIAL DIDÁTICO

Quanto a oferta de cursos ou componentes curriculares EaD na FEMA, os proponentes deverão encaminhar a Direção Geral da Faculdade.

Para que haja aprovação pela Divisão Acadêmica, todos os projetos de cursos envolvidos deverão ser encaminhados para análise, ou todas as ementas do componente, contemplado em cada curso. Os professores responsáveis pelas disciplinas deverão se disponibilizar pela reestruturação da mesma, garantindo sua abrangência e enunciação dialógica na aprendizagem.

O material utilizado como texto básico nos componentes curriculares poderá ser um referencial bibliográfico existente na Minha Biblioteca, Biblioteca A e Portal de Periódicos do FORCOM, disponibilizada aos alunos dentro do ambiente virtual de aprendizagem - AVA. A FEMA possui contrato com a empresa – Grupo A SAGAH, especializada na elaboração de conteúdos adequados ao AVA. O

corpo docente e o NDE do Curso são responsáveis pelo levantamento do conteúdo a ser contratado e por sua validação. Porém, caso os títulos disponíveis não sejam compatíveis com os encaminhamentos teóricos sugeridos para o componente curricular poderá ser produzido o material. Nesse caso o professor responsável poderá atuar como professor autor e assinar contrato de direitos autorais junto à FEMA.

O planejamento em EaD possui especificidades que envolvem a questão tempo e dialogismo. Cabe a Divisão Pedagógica a instrução e acompanhamento dos professores para que o trabalho corresponda às expectativas institucionais.

A produção de materiais seja de leitura ou exercícios serão orientados pela Divisão Acadêmica, obedecendo ao roteiro de atividade já estabelecido pelo NITED – Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais. Somente depois do material aprovado será encaminhado para a Divisão Tecnológica, que realizará o tratamento visual e gerará as salas de aprendizagem.

A Divisão Tecnológica, além de suas competências apoia a todo o processo de integração das demais Divisões.

A equipe multidisciplinar do NITED acompanha a gestão dos cursos na curadoria de conteúdos e condução das disciplinas, incluindo também a produção de material de cunho autoral (próprio) em formato de aulas em vídeo, atividades de avaliação, materiais complementares seja de leitura ou exercícios.

Ressalta-se que tanto os vídeos do conteúdo SAGAH quanto os produzidos pela própria FEMA são acessíveis a discentes com deficiência auditiva sob demanda, havendo a adaptação do recurso às necessidades do estudante.

D) UNIDADES DE APRENDIZAGEM

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao discente desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos discentes. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o discente ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

Apresentação: Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores

para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade. Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:

1. Delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
2. Assegura a possibilidade de mediação, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;
3. Permite que o docente e os discentes distingam as variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e
4. Fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

Desafio de Aprendizagem: Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o discente para que ele se sinta motivado em relação ao conteúdo. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao discente uma análise para se resolver uma questão específica. Este desafio exige do discente a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o discente deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no AVA. Os seguintes itens contam no desafio:

- Descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada;
- Orientação de resposta do discente: explicação do que o discente deve entregar como resultado do desafio;
- Padrão resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo discente e que sirva de orientação para a correção da atividade.
- Infográfico: É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o discente sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.
- Conteúdo do livro: Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos discentes por intermédio de um link que o direciona para o material.

- **Dica do docente:** A dica do docente é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem e tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.
- **Exercícios de fixação:** São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo e que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo discente, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.
- **Na prática:** É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.
- **Saiba mais:** Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.
- **Material impresso:** A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com conteúdo adequado, caso seja da necessidade particular do discente.
- **Aulas em vídeo:** Além do conteúdo disponibilizado a partir da plataforma, a FEMA disponibiliza aulas em vídeo com conteúdo produzido por seu próprio corpo docente.

2.6. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As Faculdades Integradas Machado de Assis prezam pela adoção formas específicas de avaliação sistemática internas e externas envolvendo a todos os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem, estabelecendo a relação professor- aluno e a parceria do aluno para com a instituição e o professor. Assim cada professor estabelecerá com seus alunos estratégias e técnicas de avaliação próprias definidas pelas normas pedagógicas.

Orienta-se para que os procedimentos avaliativos sejam o mais diversificado possível, estejam de acordo com as habilidades e competências previstas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia para o Ensino de Graduação em Tecnologia em Marketing. Ao professor cabe ter sensibilidade para selecionar as experiências, reconhecer as necessidades do aluno. Deve ser capaz de motivá-lo e encorajá-lo a aprender, reconhecendo e valorizando seu conhecimento e experiências

prévias. O professor representa uma ponte nesse processo de construção coletiva de conhecimentos e fortalecimento da cidadania. A avaliação processual, portanto, é parte integrante do currículo, estando presente em todas as etapas de seu desenvolvimento e não, apenas, restrita aos resultados finais. Constitui-se no acompanhamento sistemático da evolução na construção do conhecimento, sendo compreendida como mais uma oportunidade de aprendizagem.

No processo de avaliação orientado pelo perfil projetado para o contador com o qual o Curso se compromete, são considerados os conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos observados como consequência das oportunidades de ensino que vão surgindo.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem deve ser contínua, permitindo canais adequados para a manifestação das múltiplas competências e habilidades, exigindo dos professores uma relação mais próxima e ativa com o estudante, ou seja, uma conexão e reflexão aprofundada a respeito das formas como o sujeito estudante aprende, de como ocorre a compreensão do estudante acerca do objeto do conhecimento.

Os critérios e os instrumentos de avaliação do conhecimento, são descritos nos respectivos planos de ensino e aprendizagem, disponibilizados aos alunos no início de cada semestre letivo. Os instrumentos de avaliação incluem, entre outros, ficha de avaliação de desempenho, Verificações de aprendizagem (VA), modalidades diversas de provas, exercícios, pesquisas individuais e em grupos, apresentação oral e escrita de trabalhos práticos e teóricos, portfólios reflexivos, estudos dirigidos, análise e estudo de casos, relatórios de práticas/estágios, práticas simuladas, seminários temáticos, projetos e registros dos projetos integradores, utilização de diferentes espaços e ambientes de aprendizagem e autoavaliação.

Todos os esforços estarão voltados para a construção de uma metodologia de avaliação da aprendizagem que supere a fragmentação e a compartimentalização do conteúdo. Prioriza-se estratégias para a prática de uma metodologia interdisciplinar, uma vez que a interdisciplinaridade é uma relação de reciprocidade, de mutualidade que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema do conhecimento, ou seja, é a substituição de uma concepção fragmentária para uma unitária do ser humano. É uma atitude de abertura não preconceituosa onde todo conhecimento é igualmente importante.

O procedimento de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem está previsto no Regimento Unificado das Faculdades, Arts. 44 ao 49, e regulamentado pela Resolução do CAS n. 028/2020, que normatiza o sistema de avaliação dos discentes das Faculdades Integradas Machado de Assis, estabelece que cada componente curricular terá uma nota parcial (NP) obrigatória para cada 40

horas cursadas, nos termos das normas aprovadas pelo Conselho de Administração Superior – CAS, em datas determinada(s) pelo professor com a aprovação do coordenador do curso.

A média final será obtida através da média aritmética simples das médias das notas parciais oficiais realizadas nas várias etapas do período letivo, das respectivas disciplinas. As médias parciais oficiais poderão levar em conta outros trabalhos escritos, orais, seminários de avaliação e outros instrumentos de medida do aprendizado realizados pelos professores ao longo do período letivo. As notas parciais (NP) serão obtidas obrigatoriamente pela aplicação de prova escrita. Além da prova escrita, a critério do professor, poderão ser usados outros instrumentos de avaliação. O peso da nota da prova obrigatória (PO) escrita não poderá ser inferior a 50%. Quando a média semestral for menor que sete porém, igual ou superior a dois, o aluno ficará automaticamente inscrito para realização de prova construtiva. Nas disciplinas de caráter prático ou metodologicamente diferenciado em que não cabe prova escrita, a avaliação obedecerá a critérios específicos fixados pela coordenação de curso. A prova construtiva é facultativa e deverá ser realizada pelo aluno em período definido no calendário acadêmico. O docente deverá entregar ao Coordenador de Curso uma cópia da prova pelo menos sete dias antes da aplicação com exceção da prova construtiva, que terá de ser apresentada com prazo de dois dias antes da aplicação. Os resultados das NP deverão ser registrados em até nove dias após sua realização.

No capítulo V do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, que trata da avaliação do desempenho escolar, em seu artigo 47, § 2.º, estabelece que “atendida à exigência do mínimo de 75 % (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e demais atividades programadas, o aluno é considerado aprovado na disciplina, no período letivo, quando obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete inteiros)”.

Devem ser adotadas formas específicas de avaliação sistemática internas e externas envolvendo a todos que se contenham no processo do curso, estabelecendo a relação professor e aluno, bem como a parceria do estudante para com a instituição e o professor. Assim, cada professor estabelecerá com seus discentes estratégias e técnicas de avaliação próprias balizadas pelas normas pedagógicas institucionais.

O conhecimento, a compreensão, o senso crítico e criativo e outras habilidades serão avaliados por meio de: provas, exercícios, pesquisas individuais e em grupos, trabalhos práticos e teóricos, estudos dirigidos, análise de casos, dentre outros.

Todos os esforços estarão voltados para a construção de uma metodologia de avaliação da aprendizagem que supere a fragmentação e a compartimentalização do conteúdo, tão comum em nossos dias. Despender-se-á energias para a prática de uma metodologia interdisciplinar, uma vez que a

interdisciplinaridade é uma relação de reciprocidade, de mutualidade que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema do conhecimento, ou seja, é a substituição de uma concepção fragmentária para uma unitária do ser humano. É uma atitude de abertura não preconceituosa onde todo conhecimento é igualmente importante. Esta interdisciplinaridade será concretizada pelas aulas práticas, previstas na matriz curricular do curso.

Há uma Resolução do Conselho de Administração Superior, que normatiza o sistema de avaliação dos discentes das Faculdades Integradas Machado de Assis.

Quanto ao processo de avaliação dos Componentes EAD, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes e a realização do feedback em cada avaliação. A avaliação será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: participação em fóruns no AVA, realização de exercícios e outros meios em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno. Os professores/tutores devem atuar como mediadores na preparação dos alunos para o pensar. Os docentes devem estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduz em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um indivíduo que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora. O sistema de avaliação será composto por Atividades on-line (participação nos Fóruns, Questionários Avaliativos e Avaliação Eletrônica) e avaliação presencial, em que para aprovação será preciso obter nota final equivalente a 7 pontos. A nota por disciplina poderá gerar o seguinte "status" para o aluno: APROVADO POR MÉDIA: Se o estudante obtiver Média igual ou superior a 7 (sete) na disciplina; REPROVADO: Se obtiver Média inferior a 7 (sete).

3. CORPO DOCENTE

3.1. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

3.1.1. Coordenação de Curso

A Coordenação de Curso é um órgão de caráter executivo da Faculdade, encarregado das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Curso.

Cada Curso ofertado pela Faculdade é coordenado por um docente, ligado à área específica do curso e com titulação condizente, escolhido e designado pelo Diretor Geral. O mandato do Coordenador de Curso será por tempo indeterminado.

O Coordenador de Curso deve ser docente, com titulação mínima de especialista (Lato sensu) em curso reconhecido pela legislação brasileira e com experiência comprovada no ensino superior.

Em suas faltas ou impedimentos eventuais, o Coordenador de Curso é substituído por professor designado pela Direção Geral da Faculdade.

São atribuições do Coordenador de Curso:

I - Coordenar as atividades dos docentes, do ensino, da pesquisa e da extensão, relacionadas com o respectivo curso, de acordo com o projeto pedagógico do curso e em consonância com o Núcleo de Pesquisa Pós-Graduação e Extensão - NPPGE;

II - Supervisionar o cumprimento das atribuições e da assiduidade do corpo docente do curso dando ciência das irregularidades ao Supervisor Acadêmico;

III - Fiscalizar o cumprimento do regime escolar e didático-pedagógico do curso;

IV - Elaborar os horários semestrais e propor a contratação e a carga-horária dos docentes, conforme as necessidades do curso, para posterior encaminhamento à Supervisão Acadêmica e aprovação pela Diretoria Geral;

V - Representar o curso junto às autoridades e órgãos da Faculdade e nas relações com outras instituições acadêmicas, profissionais ou científicas, dando ciência à Diretoria Geral;

VI - Convocar e presidir as reuniões do colegiado de curso e de docentes das várias áreas de estudo, componentes curriculares ou disciplinas afins que compõem o curso;

VII - Coordenar o Núcleo Docente Estruturante - NDE, na elaboração e sistematização das ementas, bibliografia de apoio e programas de ensino das disciplinas do currículo pleno do curso, para compor o respectivo projeto pedagógico e acompanhar seu desenvolvimento;

VIII - Compatibilizar os conteúdos programáticos necessários à formação profissional prevista no perfil do curso;

IX - Fomentar e incentivar a produção científica e intelectual do corpo docente;

X - Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade e a produção científica e intelectual dos professores, constituindo um banco de dados da mesma;

XI - Auxiliar na coordenação do processo de avaliação do desempenho do pessoal docente, técnico-administrativo e da infraestrutura;

XII - Apresentar, anualmente, até fevereiro, para a Diretoria Geral, o relatório de suas atividades e do seu curso;

XIII - Apresentar, semestralmente, antes do término do período letivo em curso, as indicações bibliográficas necessárias para o próximo período letivo;

XIV - Decidir sobre os recursos protocolizados pelos discentes, em primeira instância, sobre assuntos e questões relativas à avaliação da aprendizagem, notas e conceitos auferidos, de frequência às aulas e demais atividades ou de promoção ou retenção de alunos, no âmbito das competências do seu curso;

XV - Auxiliar à Supervisão Acadêmica na supervisão e fiscalização dos serviços e atividades da secretaria, da biblioteca, dos laboratórios e dos setores de apoio às atividades docentes;

XVI - Autorizar as publicações em quadros e murais de assuntos pertinentes ao âmbito do curso;

XVII - Cumprir e fazer cumprir as determinações regimentais, normas internas e as deliberações dos órgãos da administração superior das Faculdades;

XVIII - Exercer o poder disciplinar em primeira instância junto ao corpo docente e discente das Faculdades;

XIX - Dar atendimento pessoal ao corpo docente e discente sempre que necessário e pertinente, e encaminhá-los aos respectivos órgãos ou para a Supervisão Acadêmica e Diretoria Geral;

XX - Elaborar e apresentar à Diretoria Geral, os anteprojetos de planos orçamentários necessários ao bom funcionamento do curso;

XXI - Exercer as demais atribuições que lhe sejam delegadas pela Diretoria Geral das Faculdades, assim como, as previstas na legislação e neste Regimento Unificado.

O atual Coordenador do curso de Tecnologia em Marketing participou da concepção inicial do PPC e será responsável pela sua implantação, coordena o NDE e o Colegiado do Curso, além de participar do Conselho Superior da FEMA e do Colegiado Multidisciplinar.

O Coordenador possui previstas 10 horas semanais específicas para gestão do Curso para atender os dois primeiros anos do curso, a partir do 4o módulo, com o aumento das turmas ofertadas, será ampliado para 20 horas semanais.

A coordenação do curso de Tecnologia em Marketing será exercido por:

Jonas Bordim: Mestre; Regime Integral (coordenador do curso e do NDE), 13 anos de experiência profissional, 8,5 anos de experiência docente e 4 anos de experiência na educação a distância (EAD). Mestre em Gestão Estratégica de Organizações pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. Pós-graduado em MBA - Gestão Empresarial, pela Fundação Educacional Machado de Assis. Graduado em Administração com ênfase em Comércio Internacional pelas Faculdades Integradas Machado de Assis. Trabalhou 7 anos na Gestão da Qualidade da Unimed Fronteira Noroeste/RS. Foi assessor de Divulgação e Relacionamento da Fundação Educacional Machado de Assis e CEO da Incubadora Acadêmica de Tecnologia e Inovação - IATI, das Faculdades Integradas Machado de Assis. Atualmente é Consultor Empresarial, empreendedor, palestrante e professor (desde 2013) dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, das Faculdades Integradas Machado de Assis. Integrante do Conselho de Administração Superior (CAS), do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais (NITED) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas Machado de Assis

3.1.2 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é a menor fração da estrutura das Faculdades para todos os efeitos da organização administrativa e acadêmica.

O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador de Curso, que será seu Presidente, do Supervisor Acadêmico e por todos os docentes de um curso de graduação, e um representante discente eleito por seus pares, para efeito de realização do planejamento didático-pedagógico, planos de ensino e aprendizagem e de avaliação do desempenho dos respectivos cursos e de seus agentes. Reunir-se-á, para suas funções, ordinariamente 02 (duas) vezes por ano, cuja convocação será feita pelo Coordenador do Curso, por escrito, com antecedência mínima de 04 (quatro) dias, com a ordem do dia indicada e, extraordinariamente, quando convocada pelo seu Presidente.

São competências do Colegiado de Curso:

I – Apreciar os planos de ensino, cronogramas de aulas e atividades, programas, bibliografia e ementas de cada disciplina, elaboradas pelos seus docentes conforme as exigências do projeto pedagógico do curso, antes do início do período letivo, com a devida atualização, para aprovação da Diretoria Geral e do Conselho de Administração Superior – CAS das Faculdades;

II - Sugerir medidas para aperfeiçoar o perfil profissional de cada curso, em função de suas características profissionais e sociais e zelar pela boa qualidade das atividades do ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no curso;

III - Planejar a distribuição equitativa, ao longo do período letivo, dos trabalhos escolares a serem exigidos dos alunos, nas várias disciplinas do curso, de acordo com o Calendário Acadêmico;

IV - Sugerir e propor para o Coordenador do Curso, cursos extraordinários, seminários ou conferências julgadas necessárias ou úteis à formação profissional dos alunos;

V - Indicar à Coordenação do seu curso a bibliografia básica e complementar necessária aos planos de ensino, em tempo hábil para constar do plano orçamentário;

VI - Promover o entrosamento das matérias, disciplinas e ou conteúdos de sua área com as demais, propiciando o bom andamento dos conteúdos programáticos;

VII - Zelar pela execução das atividades e dos planos de ensino das disciplinas que o integram;

VIII - Propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como do próprio pessoal docente do curso;

IX - Exercer as demais funções previstas neste Regimento Unificado ou que lhe sejam delegadas.

Os Colegiados de Curso serão auxiliados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão consultivo, vinculado ao Colegiado do Curso, responsável pela concepção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O NDE terá regulamento próprio aprovado no CAS, orientando o seu funcionamento: Natureza e objetivos; Constituição; e Atribuições. Além do apoio realizado pela Equipe Multidisciplinar, responsável pelas demandas tecno-pedagógicas do curso.

3.1.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Resolução específica do CAS, a FEMA normatiza internamente o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo, vinculado ao Colegiado de Curso, responsável pela concepção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e tem, por finalidade, a implantação do mesmo.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

- a) Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso.
- b) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão constantes no currículo.
- c) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.
- d) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação.
- e) Atuar na concepção do curso, definindo os objetivos e perfil dos egressos, metodologia, componentes curriculares e formas de avaliação em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- f) Analisar os planos de ensino dos componentes curriculares dos cursos, sugerindo melhorias.
- g) Supervisionar e acompanhar os processos e resultados das Avaliações de aprendizagem das disciplinas dos cursos.

- h) Acompanhar os resultados e propor alternativas de melhoria a partir dos resultados das avaliações internas e externas dos cursos e consonância com o Colegiado.
- i) Assessorar a coordenação do curso na condução dos trabalhos de alteração e reestruturação curricular, submetendo a aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário.
- j) Assegurar a integração horizontal e vertical do currículo do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico do Curso.
- k) Acompanhar as atividades do corpo docente no que se refere às práticas investigativas e extensionistas.
- l) Participar da revisão e atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso, submetendo-o a análise e aprovação do Colegiado de Curso.
- m) Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo corpo docente, sobretudo no que diz respeito à integralização dos Planos de Ensino das disciplinas e Plano Integrado de Trabalho.
- n) Elaborar semestralmente cronograma de reuniões.
- o) Encaminhar relatórios semestrais a coordenação do curso sobre suas atividades, recomendações e contribuições.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é constituído do Coordenador do Curso, como seu presidente, e mais 4 (quatro) docentes atuantes no curso, totalizando 5 docentes. Os docentes que compõem o NDE devem possuir a titulação acadêmica em programas de pós-graduação stricto sensu, sendo que 100% (cem por cento) de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de mestrado ou doutorado, e 20% são contratados em regime de tempo parcial, 60% em regime de tempo integral e 20% em regime de tempo horista.

O atual NDE participou da concepção inicial do PPC de Tecnologia em Marketing e será responsável pela sua implantação.

Compõe o NDE:

1. Jonas Bordim; Mestre; Regime Integral (coordenador do curso e do NDE)
2. Anderson Pinceta; Mestre; Regime Integral
3. Juliane Colpo; Mestre; Regime Integral
4. Mariel Da Silva Haubert; Doutora; Regime Integral
5. Nedisson Luis Gessi; Doutor; Regime Parcial

3.2. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente do curso de Tecnologia em Marketing foi constituído por meio de estudo do NDE e considerando o perfil do egresso que se pretende alcançar. Para tanto, buscou-se aderência entre a formação do docente, o seu desempenho na docência, a experiência profissional para auxiliar na formação do discente, além da disponibilidade para exercer as atividades e atender as demandas de regime de trabalho na FEMA.

A totalidade dos docentes possui experiência no magistério superior, os docentes que não têm experiência didática apresentam um currículo fundamentado em cursos de pós-graduação (stricto sensu) e/ou experiência profissional não docente. Com o corpo docente formado por profissionais que atuam no mercado de trabalho, especialmente aqueles com formação específica no Curso, a experiência profissional do docente enriquece a prática dos alunos.

A seguir a listagem dos professores previsto para os dois primeiros anos:

1. Antonio Roberto Lausmann Ternes; Mestre; Regime Integral
2. Mário José Puhl; Doutor; Regime Horista
3. Nedisson Luis Gessi; Doutor; Regime Parcial
4. Délcio Régis Haubert; Mestre; Regime Horista
5. Denise Felber Chaves; Mestre; Regime Parcial
6. Jonas Bordim; Mestre; Regime Horista
7. Lauri Aloisio Heckler; Mestre; Regime Horista
8. Juliane Colpo; Mestre; Regime Integral
9. Marcos Rogério Rodrigues, Mestre, Regime Horista
10. Mariel Da Silva Haubert; Doutora; Regime Integral

O corpo docente do Curso possui 10 professores, sendo: 7 mestres (70%) e 3 doutores (30%).

3.3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente do curso de Tecnologia em Marketing foi constituído por meio de estudo do NDE e considerando o perfil do egresso que se pretende alcançar. Para tanto, buscou-se aderência entre a formação do docente, o seu desempenho na docência, a experiência profissional para auxiliar na formação do discente, além da disponibilidade para exercer as atividades e atender as demandas de regime de trabalho na FEMA.

A totalidade dos docentes possui experiência no magistério superior, os docentes que não têm experiência didática apresentam um currículo fundamentado em cursos de pós-graduação (stricto sensu) e/ou experiência profissional não docente. Com o corpo docente formado por profissionais que atuam no mercado de trabalho, especialmente aqueles com formação específica no Curso, a experiência profissional do docente enriquece a prática dos alunos.

O curso possui 10 professores, todos (100%) possuem mais de 3 anos de experiência profissional.

A seguir a listagem dos professores previsto para os dois primeiros anos:

1. Antonio Roberto Lausmann Ternes; Mestre; Regime Integral; Experiência Profissional: 20 anos
2. Mário José Puhl; Doutor; Regime Horista; Experiência Profissional: 16 anos
3. Nedisson Luis Gessi; Doutor; Regime Parcial; Experiência Profissional: 28 anos
4. Délcio Régis Haubert; Mestre; Regime Horista; Experiência Profissional: 10 anos
5. Denise Felber Chaves; Mestre; Regime Parcial; Experiência Profissional: 17 anos
6. Jonas Bordim; Mestre; Regime Horista; Experiência Profissional: 13 anos
7. Lauri Aloisio Heckler; Mestre; Regime Horista; Experiência Profissional: 26 anos
8. Juliane Colpo, Mestre, Regime Integral, Experiência Profissional: 20 anos
9. Marcos Rogério Rodrigues, Mestre, Regime Horista; Experiência Profissional: 20 anos
10. Mariel Da Silva Haubert; Doutora; Regime Integral; Experiência Profissional: 17 anos

3.3.1 Experiência Profissional do Corpo Docente

O corpo docente do curso de Tecnologia em Marketing foi constituído por meio de estudo do NDE e considerando o perfil do egresso que se pretende alcançar. Para tanto, buscou-se aderência entre a formação do docente, o seu desempenho na docência, a experiência profissional para auxiliar na

formação do discente, além da disponibilidade para exercer as atividades e atender as demandas de regime de trabalho na FEMA.

A totalidade dos docentes possui experiência no magistério superior, os docentes que não têm experiência didática apresentam um currículo fundamentado em cursos de pós-graduação (stricto sensu) e/ou experiência profissional não docente. Com o corpo docente formado por profissionais que atuam no mercado de trabalho, especialmente aqueles com formação específica no Curso, a experiência profissional do docente enriquece a prática dos alunos.

O curso possui 12 professores, todos (100%) possuem mais de 3 anos de experiência profissional.

A seguir a listagem dos professores previsto para os dois primeiros anos:

1. Antonio Roberto Lausmann Ternes; Mestre; Regime Integral; Experiência Profissional: 20 anos
2. Mário José Puhl; Doutor; Regime Horista; Experiência Profissional: 16 anos
3. Nedisson Luis Gessi; Doutor; Regime Parcial; Experiência Profissional: 28 anos
4. Délcio Régis Haubert; Mestre; Regime Horista; Experiência Profissional: 10 anos
5. Denise Felber Chaves; Mestre; Regime Parcial; Experiência Profissional: 17 anos
6. Jonas Bordim; Mestre; Regime Horista; Experiência Profissional: 13 anos
7. Lauri Aloisio Heckler; Mestre; Regime Horista; Experiência Profissional: 26 anos
8. Juliane Colpo, Mestre, Regime Integral, Experiência Profissional: 20 anos
9. Marcos Rogério Rodrigues, Mestre, Regime Horista; Experiência Profissional: 20 anos
10. Mariel Da Silva Haubert; Doutora; Regime Integral; Experiência Profissional: 17 anos

3.3.2 Experiência de magistério superior do corpo docente

O corpo docente do curso de Tecnologia em Marketing foi constituído por meio de estudo do NDE e considerando o perfil do egresso que se pretende alcançar. Para tanto, buscou-se aderência entre a formação do docente, o seu desempenho na docência, a experiência profissional para auxiliar na formação do discente, além da disponibilidade para exercer as atividades e atender as demandas de regime de trabalho na FEMA.

A totalidade dos docentes possui experiência no magistério superior, os docentes que não têm experiência didática apresentam um currículo fundamentado em cursos de pós-graduação (stricto sensu) e/ou experiência profissional não docente. Com o corpo docente formado por profissionais que atuam no mercado de trabalho, especialmente aqueles com formação específica no Curso, a experiência profissional do docente enriquece a prática dos alunos.

O curso possui 12 professores sendo que todos (100%) possuem experiência de magistério superior.

A seguir a listagem dos professores previsto para os dois primeiros anos:

1. Antonio Roberto Lausmann Ternes; Mestre; Regime Integral; Experiência Docente: 20 anos
2. Mário José Puhl; Doutor; Regime Horista; Experiência Docente: 12 anos
3. Nedisson Luis Gessi; Doutor; Regime Parcial; Experiência Docente: 19 anos
4. Délcio Régis Haubert; Mestre; Regime Horista; Experiência Docente: 17 anos
5. Denise Felber Chaves; Mestre; Regime Parcial; Experiência Docente: 12 anos
6. Jonas Bordim; Mestre; Regime Horista; Experiência Docente: 7,5 anos
7. Lauri Aloisio Heckler; Mestre; Regime Horista; Experiência Docente: 7,5 anos
8. Juliane Colpo, Mestre, Regime Integral, Experiência Docente: 17 anos
9. Marcos Rogério Rodrigues, Mestre, Regime Horista; Experiência Docente: 13 anos
10. Mariel Da Silva Haubert; Doutora; Regime Integral; Experiência Docente: 17 anos
11. Mário José Puhl; Doutor; Regime Horista; Experiência Docente: 12 anos
12. Nedisson Luis Gessi; Doutor; Regime Parcial; Experiência Docente: 19 anos

3.3.3 Experiência no exercício da docência na educação a distância

O corpo docente do curso Tecnologia em Marketing foi constituído por meio de estudo do NDE e considerando o perfil do egresso que se pretende alcançar. Para tanto, buscou-se aderência entre a formação do docente com o seu desempenho na docência e na sua experiência no magistério superior para auxiliar na formação do discente, incentivando-o a autonomia de estudo com pesquisa e extensão.

O corpo de docente do curso de Tecnologia em Marketing da FEMa é formado por docentes, na sua maioria, com experiência no exercício da docência da educação à distância.

1. Antonio Roberto Lausmann Ternes; Mestre; Regime Integral; Experiência EAD: 2 anos
2. Mário José Puhl; Doutor; Regime Horista; Experiência EaD: 4 anos
3. Nedisson Luis Gessi; Doutor; Regime Parcial; Experiência EaD: 2 anos
4. Délcio Régis Haubert; Mestre; Regime Horista; Experiência EaD: 2 anos
5. Denise Felber Chaves; Mestre; Regime Parcial; Experiência EaD: 2 anos
6. Jonas Bordim; Mestre; Regime Horista; Experiência EaD: 3 anos
7. Lauri Aloisio Heckler; Mestre; Regime Horista; Experiência EaD: 2 anos
8. Juliane Colpo, Mestre, Regime Integral, Experiência EAD: 2 anos

9. Marcos Rogério Rodrigues, Mestre, Regime Horista; Experiência EaD: 2 anos

10. Mariel Da Silva Haubert; Doutora; Regime Integral; Experiência EaD: 2 anos

Justificando assim, a qualidade do corpo docente do Curso e sua aderência quanto à compreensão e valorização das diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e nos ambientes virtuais, gerando produção do conhecimento adequado à educação a distância, também possui capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das TICs nas práticas educativas. Como também, utilizando novas estratégias e práticas pedagógicas aplicadas às avaliações diagnósticas, formativas e somativas na educação a distância, que possibilite identificar as dificuldades dos discentes e com isso reavaliar a sua conduta pedagógica para reduzir a distância transacional e, conseqüentemente, promover melhorias na aprendizagem discente.

A FEMA pretende acompanhar por meio de relatórios de acompanhamento e indicadores de produtividade produzidos através do AVA, onde a Coordenação do Núcleo de Educação a Distância e a Coordenação do Curso poderão acompanhar as atividades dos Tutores de Aprendizagem e dos Docentes, visando com isto corrigir falhas e melhorar os serviços educacionais realizados.

3.4. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

A Mantenedora, mediante proposta da Faculdade, fixa o número de cargos do magistério superior conforme os seguintes regimes de trabalho:

I - Regime de Tempo Integral (TI): Docentes contratados com 40 horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas reservado pelo menos 50% do tempo para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos;

II - Regime de Tempo Parcial (TP): Docentes contratados com 12 horas ou mais de trabalho na mesma instituição, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos;

III - Regime Horista (H): Docentes contratados pela instituição exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho acima definidos.

O regime de trabalho do corpo docente, tem por finalidade possibilitar o atendimento e dedicação à docência, por meio do planejamento didático das disciplinas, desenvolvimento e correção

das avaliações de aprendizagem. Priorizando o atendimento para o processo ensino-aprendizagem, considerando a carga horária total por atividade e preponderando os aspectos educativos e coletivos sobre os aspectos administrativos e individuais.

O Curso possui 10 professores, sendo 2 (20%) em Tempo Parcial, 3 (30%) em Tempo Integral e 5 horistas (50%).

1. Antonio Roberto Lausmann Ternes; Mestre; Regime Integral
2. Mário José Puhl; Doutor; Regime Horista
3. Nedisson Luis Gessi; Doutor; Regime Parcial
4. Délcio Régis Haubert; Mestre; Regime Horista
5. Denise Felber Chaves; Mestre; Regime Parcial
6. Jonas Bordim; Mestre; Regime Horista
7. Lauri Aloisio Heckler; Mestre; Regime Horista
8. Juliane Colpo, Mestre, Regime Integral
9. Marcos Rogério Rodrigues, Mestre, Regime Horista
10. Mariel Da Silva Haubert; Doutora; Regime Integral

3.5. PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Através da produção docente que o conhecimento produzido no interior da academia é difundido e democratizado. Neste sentido, o corpo docente da FEMA é incentivado a apresentar trabalhos em congressos nacionais, publicar artigos científicos em revistas indexadas e periódicos especializados, elaborar materiais didático-pedagógicos, produção técnica, enfim, dando visibilidade às próprias pesquisas e à instituição.

Nas pastas individuais dos docentes, constam o Currículo Lattes atualizado, bem como os comprovantes da produção científica e as participações em eventos científicos.

Considera-se como produção docente artigos publicados em periódicos, livros ou capítulos de livros, material didático institucional, resumos ou textos completos apresentados em congressos, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes.

3.6. PLANEJAMENTO DIDÁTICO DO CORPO DOCENTE

A elaboração do material didático inicia com a construção do componente curricular com base no modelo pedagógico. O modelo pedagógico é formado por 2 elementos importantes no planejamento didático, são eles:

a) Plano de Ensino e Aprendizagem: O Plano de Ensino e Aprendizagem segue o modelo institucional.

b) Mapa de Planejamento de Aprendizagem: O mapa de planejamento, configura-se em um recurso projetivo das atividades realizadas durante o módulo em um componente curricular específico. Fundamentado no Plano de Ensino e Aprendizagem, delimita e organiza o planejamento do componente curricular, também conhecido como plano de aula nas disciplinas presenciais.

Os docentes deverão elaborar o Plano de Ensino e Aprendizagem para cada componente curricular constante no curso, conforme modelo homologado pelo CAS e auxiliados pela equipe do Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais (NITED). Os Planos de Ensino e Aprendizagem são aprovados pela Coordenação de Curso no início de cada período letivo, sendo divulgados no AVA, obrigatoriamente, no início de cada módulo letivo. Os docentes serão auxiliados pela Equipe Multidisciplinar na execução da disciplina.

A autoavaliação, prevista anualmente pela CPA, também é um importante instrumento para verificar as atividades e o nível de satisfação dos participantes do processo ensino e aprendizagem – docentes, discentes e gestão acadêmica. Através dos resultados diagnosticados são propostas ações de melhorias implantadas na Faculdade e nos Cursos

3.7. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

O corpo de Tutores de Aprendizagem da Faculdade é constituído por profissionais com titulação de Especialistas, Mestres ou Doutores, também atuam no mundo do trabalho, possibilitando a integração teoria-prática com a realidade do mercado.

A idoneidade profissional, experiência profissional, a capacidade didática, a ética, a integridade moral e boa conduta pública e privada são condições fundamentais para o ingresso e permanência no corpo de tutores de aprendizagem da Faculdade.

Os Tutores de Aprendizagem dos cursos apresentam formação e experiência adequadas para as disciplinas em que atuam na mediação. A maioria dos Tutores possuem experiência em tutoria ou docência no magistério superior e em Educação a Distância (EaD).

O Corpo de Tutores de Aprendizagem previsto para o 1º (primeiro) e 2º (segundo) ano do curso de Tecnologia em Marketing atende integralmente a todas as disciplinas previstas. Sendo planejado a quantidade de tutores na ordem de 150 alunos para cada Tutor de Aprendizagem, com 5h de dedicação por ano letivo.

A FEMA opta por aproveitar os docentes como Tutores de Aprendizagem, isto ocorrerá em módulos em que não estiver atuando como professor no Curso. Portanto, a Instituição estabelece um elevado padrão de qualidade para a formação e experiência dos Tutores de Aprendizagem, pois os mesmos integram o quadro docente da Faculdade. Também terá Tutores de Aprendizagem que não atuam como docentes, mas com experiência na área da EaD.

A seguir a listagem dos tutores-docentes previstos para os dois primeiros anos:

1. Antonio Roberto Lausmann Ternes; Mestre; Regime Integral
2. Mário José Puhl; Doutor; Regime Horista
3. Nedisson Luis Gessi; Doutor; Regime Parcial
4. Délcio Régis Haubert; Mestre; Regime Horista
5. Denise Felber Chaves; Mestre; Regime Parcial
6. Jonas Bordim; Mestre; Regime Horista
7. Lauri Aloisio Heckler; Mestre; Regime Horista
8. Juliane Colpo, Mestre, Regime Integral
9. Marcos Rogério Rodrigues, Mestre, Regime Horista
10. Mariel Da Silva Haubert; Doutora; Regime Integral

A seguir o Tutor de Aprendizagem de dedicação exclusiva aos dois primeiros anos do Curso:
Anderson Pinceta; Mestre; Regime Integral.

3.8. EXPERIÊNCIA EM EAD DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

O corpo de Tutores de Aprendizagem da Faculdade é constituído por profissionais com titulação de Especialistas, Mestres ou Doutores, também atuam no mundo do trabalho, possibilitando a integração teoria-prática com a realidade do mercado.

A idoneidade profissional, experiência profissional, a capacidade didática, a ética, a integridade moral e boa conduta pública e privada são condições fundamentais para o ingresso e permanência no corpo de tutores de aprendizagem da Faculdade.

Os Tutores de Aprendizagem dos cursos apresentam formação e experiência adequadas para as disciplinas em que atuam na mediação. A maioria dos Tutores possuem experiência em tutoria ou docência no magistério superior e em Educação a Distância (EAD).

O Corpo de Tutores de Aprendizagem previsto para o 1º (primeiro) e 2º (segundo) ano do curso de Tecnologia em Marketing atende integralmente a todas as disciplinas previstas. Sendo planejado a quantidade de tutores na ordem de 150 alunos para cada Tutor de Aprendizagem, com 5h de dedicação por ano letivo.

A FEMA opta por aproveitar os docentes como Tutores de Aprendizagem, isto ocorrerá em módulos em que não estiver atuando como professor no Curso. Portanto, a Instituição estabelece um elevado padrão de qualidade para a formação e experiência dos Tutores de Aprendizagem, pois os mesmos integram o quadro docente da Faculdade. Também terá Tutores de Aprendizagem que não atuam como docentes, mas com experiência na área da EaD.

Desta maneira, o corpo de Tutores do curso de Tecnologia em Marketing da FEMA é formado por tutores-docentes e tutores exclusivos, com experiência no exercício da tutoria da educação à distância.

A seguir a listagem dos tutores-docentes previstos para os dois primeiros anos:

1. Antonio Roberto Lausmann Ternes; Mestre; Regime Integral; Experiência EaD: 1,5 anos
2. Mário José Puhl; Doutor; Regime Horista; Experiência EaD: 4 anos
3. Nedisson Luis Gessi; Doutor; Regime Parcial; Experiência EaD: 2 anos
4. Délcio Régis Haubert; Mestre; Regime Horista; Experiência EaD: 2 anos
5. Denise Felber Chaves; Mestre; Regime Parcial; Experiência EaD: 2 anos
6. Jonas Bordim; Mestre; Regime Horista; Experiência EaD: 3 anos
7. Lauri Aloisio Heckler; Mestre; Regime Horista; Experiência EaD: 2 anos
8. Juliane Colpo, Mestre, Regime Integral, Experiência EAD: 1,5 anos
9. Marcos Rogério Rodrigues, Mestre, Regime Horista; Experiência EaD: 2 anos
10. Mariel Da Silva Haubert; Doutora; Regime Integral; Experiência EaD: 2 anos
11. Mário José Puhl; Doutor; Regime Horista; Experiência EaD: 4 anos
12. Nedisson Luis Gessi; Doutor; Regime Parcial; Experiência EaD: 2 anos

A seguir o Tutor de Aprendizagem de dedicação exclusiva aos dois primeiros anos do Curso:
Anderson Pinceta; Mestre; Regime Integral; experiência na EaD = 2 anos.

A FEMA pretende acompanhar por meio de relatórios de acompanhamento e indicadores de produtividade produzidos através do AVA, onde a Coordenação do Curso poderá acompanhar as atividades dos Tutores de Aprendizagem e dos Docentes, visando com isto corrigir falhas e melhorar os serviços educacionais realizados.

No caso específico das atividades de tutoria, os relatórios servirão para identificar a coerência do material complementar produzido pelos tutores de aprendizagem para esclarecer as dúvidas dos alunos e enriquecer a aprendizagem das competências previstas para o curso de Tecnologia em Marketing.

3.9. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar será designada pela direção das Faculdades Integradas Machado de Assis, tendo regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração Superior.

3.10. NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO DOCENTE

O conhecimento tem se tornado tema de ordem do século XXI, com a perspectiva de formação continuada e a necessidade de apoio pedagógico e psicológico aos envolvidos no processo educativo. Isso impõe a exigência de formação continuada do docente e apoio pedagógico e psicológico ao discente e docente.

Desta forma, as ações que fundamentam o Apoio Pedagógico Docente estão vinculadas ao Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico-NAP da FEMA, que promove:

- ✓ Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras.
- ✓ A oferta de um espaço de escuta, acolhimento ao professor e ao acadêmico, vislumbrando promover o atendimento das questões didático-pedagógicas e psicológicas individuais e coletivas, inclusive àquelas relacionadas às necessidades especiais dos acadêmicos, mediante a constante avaliação junto aos professores e coordenadores de cursos.
- ✓ A implementação de diálogos individuais, seminários de leituras pedagógicas, painéis de socialização, oficinas e palestras;
- ✓ O diálogo permanente com Direção, Coordenação dos Cursos, docentes e discentes;
- ✓ O apoio pedagógico e psicológico presencial ou virtual individualizado aos docentes quanto ao planejamento e desenvolvimento das aulas, desde a orientação acerca das metodologias, práticas inovadoras e processos de acompanhamento das aprendizagens;
- ✓ O atendimento individual e/ou em grupo para orientação sobre a dinâmica curricular da IES;

- ✓ A promoção de oficinas de curta duração, de acordo com a demanda dos docentes ou discentes, de temas diversos;
- ✓ A organização de encontros que oportunizem espaços coletivos para a reflexão sobre a docência universitária, periodicamente, por cursos e também de forma interdisciplinar tais como: Seminários, Fórum de ideias, Grupos de estudos, entre outros;
- ✓ A organização de momentos de debate com representantes das turmas, diretório acadêmico ou grupo de acadêmicos organizados em prol do acolhimento, da escuta e da emergência de uma temática específica;
- ✓ Apoio psicológico e pedagógico desenvolvido por uma psicóloga e uma pedagoga, com o propósito de desenvolver suas atividades num contexto participativo, acolhendo as contribuições dos profissionais envolvidos no ato de educar, com a finalidade de orientar o processo de ensino e aprendizagem, visando a oferta de um ensino de qualidade, em que todos os sujeitos da comunidade acadêmica demonstrem resiliência diante das adversidades impostas pelo atual cenário educativo;
- ✓ Acolhimento ao ingressante (docente e discente);
- ✓ Apoio aos programas de acessibilidade, nivelamento e monitoria.

Os docentes são constantemente incentivados a participar do curso de extensão em práticas Pedagógicas Inovadoras e eventos promovido pela IES, tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo, visitas técnicas, eventos de integração e lazer. Há o incentivo constante para a participação nos programas veiculados na Rádio FEMa, para a produção e publicação de textos e artigos nas revistas e espaços oferecidos em jornais, consolidando seu protagonismo nas aprendizagens e no desenvolvimento das competências profissionais.

4. INFRAESTRUTURA

4.1. INSTALAÇÕES GERAIS

4.1.1. Espaço de trabalho para professores Tempo Integral

Os professores TI possuem espaços de trabalho na Sede da FEMA, a Sala de Professores e Tutores (33,0 m²), a Sala da Equipe Multidisciplinar (38,0 m²), a Sala de Estudos (107m²), as Salas de Atendimento ao Aluno e Videoconferência (27 m²). As instalações foram projetadas buscando criar um ambiente agradável de convivência entre as coordenações e os docentes que desenvolvem atividades mais permanentes na FEMA, sendo um ambiente onde se possa trabalhar com concentração. Além disso, para facilitar os trabalhos, há uma Secretaria Acadêmica que dá o suporte específico aos docentes que se encontram na Sede da Faculdade, tais como: impressões, entrega de recados e avisos, organizar registros acadêmicos etc. Os ambientes possuem:

Acústica. Acústica é adequada, facilitando aos docentes a concentração necessária para execução das atividades.

Iluminação. Boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. Aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário. Há também muitos espaços para arquivos, o que facilita o arquivamento e protege os documentos. Nas áreas de trabalho existe um bebedouro e locais para café e chá.

Limpeza. Em todas as mesas e ambientes existem cestos de lixo que atendem o uso durante o horário de expediente, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

4.1.2. Espaço de trabalho para o coordenador

A Sala dos Coordenadores ou Sala da Equipe Multidisciplinar possui 38 m². A instalação foi projetada buscando criar um ambiente agradável de convivência entre as coordenações, os docentes e a equipe multidisciplinar que desenvolvem as atividades mais permanentes na FEMA, sendo um ambiente onde se possa trabalhar com concentração. Além disso, para facilitar os trabalhos, há uma Secretaria Acadêmica que dá o suporte específico aos docentes que se encontram na Sede da Faculdade, tais como: impressões, entrega de recados e avisos, organizar registros acadêmicos etc. Neste espaço o aluno também poderá ser recebido para conversar com os coordenadores e equipe pedagógica. O ambiente possui:

Acústica. Acústica é adequada, facilitando aos coordenadores a concentração necessária para execução das atividades.

Iluminação. A sala possui boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. A sala possui aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário. Há também muitos espaços para arquivos, o que facilita o arquivamento e protege os documentos. Nas áreas de trabalho existe um bebedouro e locais para café e chá.

Limpeza. Em todas as mesas e ambientes existem cestos de lixo que atendem o uso durante o horário de expediente, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Sala de reuniões. Sala de apoio e atendimento com 15,0 m² e infraestrutura adequada para reuniões e treinamentos. Este espaço poderá ser utilizado para reuniões com grupo de alunos ou professores, fica em frente à Sala da Equipe Multidisciplinar.

4.1.3. Sala coletiva de professores

Os docentes e tutores possuem uma sala específica e bem localizada, com 33m² e capacidade para 13 profissionais sentados. As instalações foram projetadas buscando: criar um ambiente agradável de convivência; um local que o professor possa permanecer algumas horas, caso seja necessário; um ambiente onde ele possa trabalhar; e um local de descanso entre os intervalos de aulas síncronas. O ambiente possui:

Acústica. Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação. A sala possui boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. A sala possui aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Há uma mesa grande que facilita os trabalhos dos docentes e a interação entre os mesmos; as cadeiras são almofadas e confortáveis; há nichos para estudo ou trabalho individual com computadores para uso exclusivo dos professores; e há também área para arquivo individual. O SAP localiza-se próximo à entrada da sala. Na sala existe um bebedouro e locais para café e chá.

Limpeza. Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

4.1.4. Salas de aula

Para realização das aulas poderão ser usadas as salas: 1204 com 165,80 m², 2203 com 56,70 m², sala 2204 com 54,18m², 2205 com 52,89m², 2206 com 55,10m², 2207 com 65,84 m², sala 2302 com 56,70 m², 2303 com 54,18m², 2304 com 52,89m², 2305 com 55,10 m², 2306 com 66,88m², 3204 com

54,25m², 3205 com 54,25m², 3206 com 73,06m², 3303 com 54,25 m², 3304 com 54,25m², 3402 com 52,70 m² e sala 3403 com 52,70m². O ambiente possui:

Acústica. Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação. As salas possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. As salas possuem aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Há uma mesa maior para o docente; as cadeiras são almofadas e confortáveis; há projetores fixos.

Limpeza. Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. As salas possuem acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Os alunos poderão ser atendidos na Secretaria Acadêmica (33 m²), Tesouraria (11m²), Apoio Psicopedagógico (11m²) e Biblioteca Física (195m²).

Na Secretaria Acadêmica os alunos poderão acessar informações sobre sua trajetória acadêmica, acesso a relatórios de desempenho, histórico, atestados dentre outros. Embora todos esses documentos possam ser acessados via on-line pelo sistema Totvs, sempre que necessário os alunos podem procurar a Secretaria de forma física ou on-line para sanar dúvidas. Todos os procedimentos de tesouraria poderão ser realizados a distância, porém, se o aluno preferir se utilizar dos mesmos de forma física. O Apoio Psicopedagógico poderá ser acessado de forma presencial ou remota com prévio agendamento. Embora toda a bibliografia seja virtual o aluno pode usar o espaço da biblioteca física para pesquisas e construção de trabalhos. A internet poderá ser acessada via wifi. O ambiente possui:

Acústica. Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação. As salas possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. As salas possuem aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário. Há também muitos espaços para arquivos, o que facilita o arquivamento e protege os documentos.

Limpeza. Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. As salas possuem acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

A sala de Videoconferência possui 27m² possui câmera de alta resolução e um sistema de som (microfone e alto falantes) que funciona sem interferências ou chiados. A sala pode ser usada para eventos e gravação de vídeo aulas. O ambiente possui:

Acústica. Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação. As salas possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras. Possui também lâmpadas especiais que possibilitam uma imagem de melhor qualidade

Ventilação. As salas possuem aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; Possui câmera de alta resolução e um sistema de som (microfone e alto falantes) que funciona sem interferências ou chiados

Limpeza. Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. A sala possui acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

4.1.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os alunos terão acesso a computadores na Sede da Faculdade os computadores portáteis (notebooks e tablets) ficarão à disposição para empréstimo na Secretaria Acadêmica. Estes equipamentos serão disponibilizados para o uso dos alunos que necessitem estudar na Faculdade, acessar a biblioteca virtual, pesquisar na Internet e elaborar seus trabalhos acadêmicos. Serão disponibilizados para empréstimos 20 equipamentos, dentre notebooks e tablets.

A FEMA adota a seguinte política, de forma globalizada, para sua estrutura de informática disponibilizada para a comunidade acadêmica:

- Assegura o bom funcionamento dos equipamentos, por meio da manutenção preventiva e corretiva, de forma a garantir o fornecimento regular de materiais de consumo, imprescindíveis ao desenvolvimento das atividades;
- Promove a atualização e modernização dos equipamentos e do ambiente;
- Propicia pesquisas interdisciplinares, que garantem ao aluno conhecimentos essenciais na articulação entre teoria e prática.

A FEMA planeja, de maneira crescente, incorporar os avanços tecnológicos ao ensino de Graduação. Para tanto, promoverá a aquisição e a atualização de seu parque tecnológico. Incentivará, também, a participação de seus docentes e técnico-administrativos em Oficinas e Seminários que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino/aprendizagem para que promovam, no âmbito da Faculdade, as inovações desejadas.

A FEMA investirá, de forma contínua, no aprimoramento e na otimização da infraestrutura necessária para qualificar as disciplinas dos cursos ofertados. Ciente de que parte dos(as) estudantes não possuem computadores com acesso à internet em sua residência, são disponibilizados computadores para pesquisas acadêmicas, em sua Unidade, à disposição na Biblioteca, nos dias letivos normais das 8h às 22h.

Além do fácil acesso, os discentes contarão, no mesmo período, com suporte técnico organizado pelo Setor de TI da FEMA. O objetivo é acompanhar de perto as principais dúvidas que porventura possam surgir, bem como qualificar a relação docente – discente, dentro dos ambientes virtuais de aprendizagem, utilizados por todos os Cursos Superiores.

Também consta disponível equipamentos que permitam o acesso à internet em qualquer parte do campus, via wi-fi, com acesso restrito à comunidade acadêmica, autenticado por senha, passado para todos os estudantes e docentes no início do semestre. Isto torna possível a navegabilidade sem a necessidade de cabos ou uso de Laboratórios de Informática.

Todos os equipamentos estão conectados a rede, com capacidade de 1GBs, o modelo do servidor de Gerenciamento da respectiva rede é: DELL PowerEdge T620. O uso desses equipamentos pelos alunos e professores, prioriza componentes curriculares aplicativos. A FEMA disponibiliza a seus acadêmicos na Unidade II laboratório de informática, de segunda-feira a sexta-feira pela parte da tarde, das 13 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos e, aos sábados pela parte da manhã, das 8 horas às 12 horas, facilitando a realização de trabalhos extraclasse. Os acadêmicos possuem acesso a WEB em todas as salas de aula através de equipamento Wireless.

O uso dos laboratórios é realizado conforme Regulamento Geral de Uso dos Laboratórios (RESOLUÇÃO CAS Nº 06/2015, 30 DE JULHO DE 2015). Verifique em www.fema.com.br em Graduação/Normativas.

4.2. BIBLIOTECA

4.2.1. Infraestrutura Física

Para todos os cursos superiores, presenciais e EAD, a FEMA disponibiliza bibliotecas virtuais sendo elas a “Minha Biblioteca” a “Biblioteca A” e o Portal de Periódicos do FORCOM.

A FEMA dispõe também de biblioteca física que, embora o acervo não esteja mencionado no referencial bibliográfico, serve como local de pesquisa e atendimento aos acadêmicos. Mantêm-se abertas nos horários mais convenientes aos seus usuários acadêmicos e comunidade, inclusive em horários alternativos quando necessário. São oferecidos os seguintes serviços:

Consulta e Empréstimo: a consulta ao acervo bibliográfico é aberta, podendo o usuário fazer sua consulta livremente, ou se desejar, com a orientação do bibliotecário(a).

O acesso ao banco de dados do acervo bibliográfico pelo sistema acadêmico.

Empréstimo domiciliar e/ou para fotocópias, com exceção ao material de referência, todo o acervo, em seus diferentes suportes, está à disposição do usuário.

O acesso as bibliotecas digitais se dá pelo sistema acadêmico, pelo AVA ou pelo site institucional por meio de login e senha. O acesso pode ser feito dentro ou fora da instituição por meio de computadores ou smartphones.

4.2.2. Serviços e Informatização

A Biblioteca tem como um dos seus objetivos, facultar à comunidade acadêmica os recursos bibliográficos necessários à investigação e ao ensino.

A Tecnologia de Informação é um importante instrumento de gerenciamento dos processos formadores das rotinas da Biblioteca, por intermédio de um sistema de TI torna-se possível a gestão do acervo digital e pesquisas pela comunidade acadêmica.

O sistema utiliza recursos compartilhados, fazendo-se utilizar as ferramentas de comunicação mais especificamente a Intranet e o acesso à rede Internet, possibilitando desta forma uma abrangência maior quanto à utilização da informação elemento fundamental para a geração do conhecimento.

A FEMA oferece, por meio de computadores interligados em rede, o acesso simultâneo para consulta ao acervo digital disponível.

Acesso à bibliotecas virtual – Minha Biblioteca – é uma biblioteca digital com 8.000 títulos formada pelas cinco principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Atlas, Grupo A, Grupo GEN, Manole e Saraiva. Através dela, os discentes têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: Direito, Gestão e Negócios, Humanas, Engenharias, Tecnologia da Informação, entre outras, em qualquer lugar com acesso a internet.

Da mesma forma estão disponíveis os acessos a Biblioteca A e Portal de Periódicos do FORCOM.

4.2.3. Acervo específico do curso

4.2.3.1 Bibliografia básica

A bibliografia é escolhida pelos professores do curso e discutidos em reunião do NDE que aprova sua pertinência alinha ao PPC, atendendo aos Planos de Ensino do Curso. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender os programas das disciplinas. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos.

Acervo bibliográfico básico e complementar adequado aos programas das disciplinas e disponibilizado 100% no formato digital.

As bibliografias básicas do Curso atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas unidades curriculares e são disponibilizadas na modalidade virtual, com o mínimo de 3 (três) títulos por disciplina, além de 1 (um) periódico disponível por meio de acesso virtual, de cada uma das unidades curriculares.

4.2.3.2 Bibliografia complementar

A bibliografia é escolhida pelos professores do curso e discutidos em reunião do NDE que aprova sua pertinência alinha ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), atendendo aos Planos de Ensino do Curso. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender os programas das disciplinas. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos.

Acervo bibliográfico básico e complementar adequado aos programas das disciplinas e disponibilizado 100% no formato digital.

As bibliografias complementares do Curso também atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas unidades curriculares e são disponibilizadas na modalidade virtual, com o mínimo de 5 (cinco) títulos por disciplina, além de 1 (um) periódico disponível por meio de acesso virtual, de cada uma das unidades curriculares.

4.2.3.3 Periódico

Os periódicos a utilizando foram selecionados pelo corpo docente, e estão destacados na bibliografia básica e complementar. Cada bibliografia básica e complementar contém pelo menos a citação de 01 (um) periódico.

4.3. PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O processo de controle de produção na FEMA está formalizado e organizada pela Equipe Multidisciplinar, mais precisamente a supervisão será responsabilidade do NITED. A coordenação possui um software específico para gestão da produção do material didático, sendo feito com antecedência de 12 meses para início da produção e entrega com 3 meses de antecedência para que ocorra a inserção no AVA e adaptações necessárias de TI (se for o caso). Para que não ocorra atrasos, a Faculdade definiu

indicadores bem definidos e com datas de entrega de referência, facilitando o trabalho de toda a equipe multidisciplinar, dos docentes e dos tutores.

Inicialmente, a proposta da Faculdade é disponibilizar os materiais didáticos próprios e terceirizados somente na modalidade digital, arquivos PDF ou HTML.

Ou seja, com isto, não será necessário distribuição de material didático (logística), sendo está a preferência pela metodologia a ser adotada em todos os cursos da FEMA. Contudo, há uma previsão futura para o NITED ter um profissional na divisão de operações encarregado exclusivamente para Logística e Materiais, mas isto não ocorrerá nos dois primeiros anos da Faculdade, pois entende-se que o volume acadêmico não justifica a implantação deste cargo no início das atividades acadêmicas e também seu papel será com materiais complementares de apoio e divulgação, não sendo o foco o material didático que será todo digital.

Na mesma estrutura da divisão de operações do NITED, consta também os cargos de Produção Audiovisual e Web Design, estes cargos serão acumulados pela mesma pessoa inicialmente, está diretamente relacionado à produção do material didático ou apoio aos docentes, sendo supervisionado pelo Coordenador Geral do NITED.

Para facilitar a compreensão, na metodologia do Curso consta os elementos de construção de cada disciplina são:

Plataforma AVA: Diversas atividades disponibilizadas e que é a linha condutora do processo educacional, inclui: textos complementares, casos, avaliações, fóruns de discussão, links para filmes e animações, materiais para download etc.

Aulas: São aulas onde o professor aborda os principais tópicos da disciplina, expondo conceitos e desenvolvendo conteúdos. Estas aulas são organizadas conforme o mapa de desenvolvimento pedagógico, acontecerão de forma síncrona, transmitidas via plataforma de videoconferência (Internet) e acessadas pelo AVA da FEMA. Posterior a aula, a gravação do vídeo ficará disponível no AVA para quem não pode participar on-line na hora da transmissão.

Material Didático: Material digital (PDF) entregue aos alunos no início de cada disciplina que aborda os principais tópicos da disciplina, também ficará disponível no AVA.

Avaliações: Provas presenciais e atividades formativas no AVA: exercícios, estudos de casos, participação em fóruns, que servem de avaliação do progresso e aprendizagem dos alunos; além da prova presencial que ocorrerá nos Polos credenciados ao final do módulo.

Conforme já explicado, inicialmente a produção destes materiais será terceirizada com empresas desenvolvedoras de material didático, com qualidade e experiência reconhecida no ramo, isto será feito

para os dois primeiros anos do Curso para facilitar a implantação. Toda a produção será supervisionada pela Coordenação Geral do NITED e o Coordenador do Curso. Posteriormente, com a consolidação do curso, a FEMA poderá desenvolver o conteúdo internamente, o qual será organizado pelos professores autores do Curso, em conjunto com os coordenadores de cursos e sob supervisão da Coordenação Geral do NITED.

5. ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Atenta ao compromisso social, a FEMA direcionará esforços no sentido de proporcionar uma sólida formação profissional aliada as ações voltadas ao desenvolvimento do cidadão, as quais se traduzem em programas de estímulo e incentivo ao discente. A FEMA oferecerá os seguintes programas:

5.1 PROGRAMA DE APOIO PEDAGÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO

Com o objetivo de orientar os discentes no que diz respeito à vida acadêmica, a instituição criará um Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico – NAP. Nele serão abordados temas como desempenho acadêmico, trabalhos, provas e frequência, além de servir como apoio pedagógico ao corpo docente.

O NAP tem por objetivos:

- Contribuir para a formação integral do discente, considerando aspectos sociais, emocionais, atitudinais e afetivos no percurso da formação acadêmica;
- Promover um espaço de diálogo entre discentes, docentes, coordenadores de curso e diretores;
- Assessorar, avaliar e apresentar propostas para o melhor desempenho dos discentes;
- Atender, individualmente ou em grupo, os discentes, oferecendo um espaço para “escutar” e intervir frente às suas ansiedades relativas à formação acadêmica e vida pessoal;
- Atender os familiares dos discentes a fim de esclarecer as intercorrências vivenciadas na Instituição;
- Orientar profissionalmente e academicamente;
- Fornecer orientações pedagógicas aos docentes.

O NAP será composto por um profissional com formação na área de educacional. Além do atendimento especializado acima citado, o aluno terá o apoio extraclasse realizado pela Coordenação de Curso e pelos professores.

5.2 PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO

A Faculdade participará de programas institucionais, gerenciados pelo Poder Público Federal de apoio financeiro, além da parceria com empresas privadas de financiamento estudantil. Sendo os principais:

- a) FIES.
- b) PROUNI.
- c) Bolsa Desconto Família. É um desconto concedido a alunos com parentesco de primeiro grau (cônjuge e/ou filhos) matriculados na Instituição, desde que o pagamento da mensalidade seja efetuado até a data do vencimento.
- d) Bolsa Desconto Funcionário. O programa tem por finalidade o incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional de seus funcionários, favorecendo a ampliação de suas habilidades e competências, por meio dos cursos oferecidos pela instituição.
- e) Bolsa Estágio na Instituição. A Faculdade visa apoiar os alunos que apresentam carência socioeconômica e disponibilidade para prestar serviços em diversos setores da Instituição. O aluno recebe uma bolsa estudo/estágio na instituição, sem prejuízo de suas atividades acadêmicas. O termo de compromisso é válido por um ano, podendo ser renovado por mais um ano, de acordo com a indicação e/ou solicitação do setor assistido.
- f) Bolsa Egresso. O acadêmico egresso da Faculdade terá um incentivo entre 10 e 20% para cursar um curso de pós-graduação Lato Sensu ou uma nova graduação oferecida pela Faculdade.

5.3 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Programa de Nivelamento que se apresenta como uma das ações necessárias para a adaptação dos discentes no ensino superior que, além de experimentarem uma forte transição metodológica, trazem consigo muitas diferenciações em níveis de conhecimentos básicos. O sistema de nivelamento tem por objetivo diminuir as diferenças e lacunas de conhecimentos básicos necessários como pré-requisitos para determinado curso superior.

As atividades de nivelamento buscam avaliar o conhecimento do acadêmico sobre conteúdos pertinentes ao ensino fundamental e médio. Conteúdos estes essenciais para o aprendizado do acadêmico no decorrer do curso, sobretudo nos componentes cuja base da aprendizagem acontece na educação básica.

Tendo em vista a grande heterogeneidade cultural e de conhecimentos dos acadêmicos, uma marcada característica regional faz-se necessário um grande zelo nas atividades de nivelamento.

Em todos os componentes curriculares, a cada iniciar de semestre, será realizada uma análise dos conhecimentos já incorporados à bagagem do acadêmico que servem como necessários mecanismos de compreensão prévia dos conteúdos do porvir. Nesse sentido, todos os professores

devem realizar atividades de sondagem dos conhecimentos dos acadêmicos, com o objetivo de melhor mensurar o planejamento das atividades de ensino e aprendizagem. Esse diagnóstico realizado permitirá ao professor, em conjunto com a Coordenação de Curso, determinar a ação a ser tomada no intuito de propiciar, caso necessário, uma recuperação de conhecimentos. Propõem-se, entre outras possibilidades as seguintes:

- a) Recondução de estratégias para acesso aos conteúdos feita pelo professor da disciplina;
- b) Indicação de leituras relacionadas aos conteúdos já vistos, por meio de Estudos Dirigidos e Trilhas Personalizadas de Aprendizagem;
- c) Solicitação de aulas especiais em horários alternativos ministradas por professores afetos às lacunas de conhecimentos e conteúdos identificados nos acadêmicos.

5.4 PROGRAMAS DE APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS E À PRODUÇÃO DISCENTE

Objetivando estimular a participação dos discentes da FEMA em eventos científicos nacionais e internacionais, bem como a produção científica e didático-pedagógica, foi organizado o Programa de Apoio Acadêmico aos Discentes.

a) Eventos:

A concessão de auxílio depende de aprovação da participação do discente no evento, pelo Coordenador do Curso e homologação da Direção Geral.

Poderá pleitear auxílio para participação o discente que preencher os seguintes requisitos:

- I – ser discente da FEMA pelo menos há seis meses;
- II – estar em dia com a documentação na Secretaria Acadêmica;
- III – estar em dia com as mensalidades na Tesouraria;
- III – justificar a relevância acadêmica do evento para a área que está vinculada, bem como para Faculdade;
- IV – Inscrever-se no evento como discente da FEMA.

Após o evento, o discente deverá, no prazo de 15 dias, apresentar:

- I – relatório técnico sobre o evento e sua participação;
- II – release da participação à assessoria de imprensa para publicação interna.

b) Produção Científica e Didático-Pedagógica:

O incentivo à produção científica e didático-pedagógica prevê anualmente, através de Edital, a seleção de propostas para a concessão de bolsas de apoio científico para realização de projetos científicos, tecnológicos ou didático-pedagógicos e, conseqüentemente, publicações envolvendo os docentes e discentes responsáveis pelos projetos. Os objetivos deste são:

- ✓ Estimular e fortalecer a produção docente e discente, mediante o apoio financeiro ao idealizador e condutor do projeto científico;
- ✓ Incentivar a produção científica pelos discentes principalmente nas investigações produzidas pelos Projetos Integradores;
- ✓ Contribuir para o início da proposta de se trabalhar com a Investigação Científica na FEMA a partir do próximo ciclo do PDI, em 2026.

5.5 PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS E FORMAÇÃO CONTINUADA

A instituição possui um Programa de Acompanhamento do Egresso – PAE. Esse programa tem como objetivo estreitar o relacionamento entre a instituição e seus ex-alunos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis, incluindo um espaço online.

O PAEG tem como principais objetivos:

- Promover a autoavaliação através de instrumentos próprios sobre formação profissional realizada pela instituição, sua qualidade, e adequações dos currículos;
- Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida;
- Avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos;
- Levantar e analisar trajetórias profissionais;
- Levantar e avaliar situações profissionais;
- Acompanhar os alunos dos cursos de graduação da Instituição que já estão aptos a ingressar no mundo do trabalho;
- Acompanhar o interesse por estudos de educação continuada (cursos não formais e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu).
- Conhecer o índice de empregabilidade dos egressos.

O PAE expressa o compromisso da Instituição com o seu egresso, informando-lhe sobre notícias da sua área de formação, informações técnico-científicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização, etc.), atividades de formação continuada, oportunidades, pós-graduação, perguntas a seu professor, além do contato com colegas da turma. O PAE visa, ainda, a organização de jornadas e congressos sobre temas atuais, de forma a manter o ex-aluno atualizado com o progresso no seu campo de atuação.

A instituição proporcionará ao egresso incentivo na Pós-graduação Lato Sensu e em um, eventual, segundo curso de graduação. Através da PAE os ex-alunos mantêm seu vínculo com a instituição, possibilitando o empréstimo de obras da biblioteca física.

5.6 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL

A participação estudantil é composta por representantes eleitos pelos seus pares nos seguintes órgãos colegiados e órgãos das Faculdades FEMA:

- Conselho de Administração Superior (CAS) – um representante;
- Colegiados de Curso – um representante;
- Comissão Própria de Avaliação (CPA) – um representante.

A escolha dos representantes é de responsabilidade dos alunos da Faculdade devidamente matriculados. A representação estudantil encontra-se normatizada no Regimento ou nas resoluções específicas dos órgãos colegiados.

5.7 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O curso de Tecnologia em Marketing também prevê as acessibilidades adequadas às necessidades dos alunos, destacando-se:

- **Acessibilidade nas Comunicações:** A comunicação interpessoal prevê eliminar barreiras, com disponibilização de outros meios, tais como multimídias e intérpretes.
- **Acessibilidade pedagógica.** Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Onde, se necessário, o docente terá o apoio da Coordenação do Curso para planejar os roteiros das aulas conforme as necessidades existentes na turma.

- **Acessibilidade Metodológica:** As metodologias e técnicas de aprendizagem serão priorizadas, tal como a forma como os professores concebem conhecimento, avaliação e inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

- **Acessibilidade atitudinal.** Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

A FEMA contará com o Programa de Educação Inclusiva, tendo em vista as políticas nacionais voltadas para o atendimento do estudante portador de necessidades especiais, considerando os referenciais de acessibilidade na educação superior. Caracteriza-se como público da Educação Especial com direito a atendimento pelo Programa, os estudantes com: Deficiência Física ou Psíquica, Transtorno Global do Desenvolvimento, Altas habilidades/Superdotação e Transtorno do Espectro Autista.

Com relação à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, as instalações físicas atendem aos seguintes requisitos:

1. Existência de piso tátil.
2. Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo.
3. Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
4. Rampas facilitando a circulação de cadeira de rodas.
5. Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas.
6. Banheiros adaptados com barras de apoio.
7. Instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.
8. Mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT.
9. Serviços pedagógico de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes e/ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
10. Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

11. Admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador.

Em relação à proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, conforme disposto na Lei n 12.764 de 27 de dezembro de 2012, a FEMA conta com o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, relacionado ao Programa de Educação Inclusiva, tendo em vista as políticas nacionais voltadas para o atendimento do estudante portador de necessidades especiais, considerando os referenciais de acessibilidade na educação superior.

6. POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional é um momento de reflexão e um estudo crítico de cada Instituição e seus respectivos Cursos sobre suas diversas dimensões, resultando em informações que reflitam a percepção de si mesma.

A Avaliação Institucional contribui para uma maior transparência da gestão educacional perante a sociedade, permitindo a FEMA demonstrar o cumprimento de suas funções de ensino e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.

A avaliação visa cumprir uma retrospectiva crítica, socialmente contextualizada do trabalho realizado pela Instituição com a participação de docentes, discentes, dirigentes e funcionários técnico-administrativos. Com isto pode gerar um diagnóstico técnico que possibilite um projeto integrado com o qual a comunidade envolvida se sinta identificada e comprometida.

Para a FEMA, a Avaliação Institucional é uma ferramenta importante para o planejamento e gestão educacional, contribuindo para o autoconhecimento da organização. Permite verificar o efetivo cumprimento da missão institucional e oferece, ainda, subsídios para os cursos reprogramarem e aperfeiçoarem seus projetos pedagógicos. Nesse sentido, é decisiva para que se possa perceber com clareza os erros e acertos e para que propostas possam ser encaminhadas e mudanças qualitativas possam ser efetuadas.

Com essa preocupação, a FEMA estabelece uma política para avaliação embasada nas seguintes diretrizes:

- Adoção de um compromisso ético e formal para garantir condições favoráveis ao bom desempenho da instituição e do educando;
- Articulação entre os diferentes segmentos educacionais no processo de avaliação;
- Autoconhecimento da Instituição e dos cursos através do resultado de suas ações, permitindo adequá-las às demandas sociais;
- Busca contínua da qualidade no cumprimento de suas funções de ensino e extensão, em consonância com as demandas sociais e com a missão institucional;
- Difusão do processo de avaliação interno e externo;
- Garantia de uma metodologia que permita oportunidade de participação da comunidade e exercício da cidadania competente;

- Garantia do processo e avaliação de desempenho;
- Maior participação da Instituição na comunidade;
- Profissionalização da gestão pedagógica e administrativa.

Para que este trabalho possa se tornar realidade, a FEMA instituiu uma Comissão (CPA), em conformidade às diretrizes estabelecidas na Lei nº 10.861 (14/04/2004), para a elaboração e implementação do Projeto e Coordenação do Processo de Avaliação Institucional.

Em relação as Avaliação do Projeto de Curso, a FEMA possui projeto específico da CPA que orienta as práticas de autoavaliação. Desta maneira, as avaliações das atividades acadêmicas realizadas pelo curso de graduação serão realizadas anualmente com a aplicação de instrumento desenvolvido pela CPA, adequados ao previsto no SINAES, nas 3 dimensões previstas para os cursos de graduação (1. Organização Didático-Pedagógica, 2. Corpo Docente e 3. Infraestrutura) e aplicados aos atores do processo. Dependendo do aspecto avaliado, estes atores podem ser o corpo discente, o corpo docente e os coordenadores de cursos; a CPA organiza diferente tipos de instrumentos de coleta de dados para cada ator.

Os resultados das avaliações, divulgados através de conceitos numa escala de cinco níveis, ficarão disponíveis para a população na forma de perfis institucionais que trarão, além dos conceitos, os principais indicadores de qualidade e dos levantamentos censitários realizados.

As informações coletadas serão tabuladas, compiladas e analisadas pela CPA, que elabora relatórios descritivos, encaminhados a todos os níveis de gestão da FEMA, inclusive relatórios específicos do curso de graduação, para que sejam utilizados como subsídios no processo de tomada de decisões e no planejamento contínuo da Instituição. Quanto à divulgação para o público interno, esta será realizada com a ampla difusão das informações em forma de tabelas e gráficos, afixados em locais de grande circulação de pessoas em todo o campus e no site da Instituição.

ANEXOS

ANEXO A

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

1º MÓDULO

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Administração Mercadológica		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 70	Prática 0	Extensão 10	TOTAL 80
Ementa:			
O ambiente geral dos negócios e seus mecanismos, a filosofia e as funções de marketing. Sistema de informações e decisões relacionadas aos compostos. Análise das oportunidades de mercado. Desenvolvimento de estratégias de marketing. Administração de marketing estratégico. Marketing Pessoal. Endomarketing. Marketing verde. Marketing digital. Consumo nacional. Tópicos sobre o marketing internacional.			
Referências Básicas:			
KOTLER, Philip Marketing de crescimento: estratégias para conquistar mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 200 p. ISBN 978-85-352-6442. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156111/cfi/6/8/4/2/2/4@0:73.3 >			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-8-5970-1341-7 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013924/cfi/6/2/1/4/2@0:0 >.			
NARDIS, Shidosi Graziano. Gestão de Marketing. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 978-85-02-12672-5 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502126725/cfi/4/1/4/2@100:0.00 >.			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
POLIZEI, Eder. Plano de marketing. 2 ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2010. ISBN 978-85-221-1472-6. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114726/cfi/3/1/4/4@0.00:52.0 >			
PIZZINATTO, Nadia Kassouf (org.). Marketing focado na cadeia de clientes. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 978-85-224-4063-4 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472062/cfi/3/1/4/2@100:0.00 >			
SANTINI, Fernando Roberto. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 978-85-02-21415-6 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502214156/cfi/4/1/4/2@100:0.00 >			
TYBOUT, Alice M. (org). Marketing. Tradução Cristina Yamagami. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 978-85-02-21362-3 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502213623/cfi/4/1/4/2@100:0.00 >.			
MALHOTRA, Naresh K [Et al]. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 978-85-407-0062-8 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700628/cfi/1/1/4/2@100:0.00 >.			
Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Gestão Estratégica		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 60	Prática 10	Extensão 10	TOTAL 80
Ementa:			
Base Histórica do Planejamento Estratégico. Princípios de Planejamento. Filosofias do Planejamento. Fases da elaboração e implementação do planejamento estratégico nas empresas. Diagnóstico estratégico. Visão, missão e análise de ambiente. Vantagens competitivas, Objetivos e desafios empresariais. Estabelecimento de objetivos e desafios. Tipos de estratégias. Definição de estratégias empresariais. Projetos e planos de ação. Fases de um projeto. Educação ambiental. Educação em Direitos Humanos.			
Referências Básicas:			
ABDALLA, Márcio Moutinho; CONEJERO, Marco Antonio; OLIVEIRA, Murilo Alvarenga (org.). Administração estratégica: da teoria à prática no Brasil. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597021325. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021325/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1 >			
BRUGNOLO FILHO, Mariano; LUDOVICO, Nelson (org.). Gestão estratégica de negócios. São Paulo: Saraiva, 2018. SBN 9788547233143. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547233143/pageid/2 >			
CAVALCANTI, Marly; FARAH, Osvaldo Elias; MARCONDES, Luciana Passos (org.). Gestão estratégica de negócios: estratégias de crescimento e sobrevivência empresarial. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2018. ISBN 9788522127870. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127870/pageid/0 >			
Periódico: RAE ELETRÔNICA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
ANDERSEN, Torben Juul. Gestão estratégica: uma introdução fundamentos do controle empresarial. São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 9788502621978. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502621978/pageid/0 >			
GONÇALVES, Vítor da Conceição; CASTRO, Luís Mota de; FELÍCIO, J. Augusto. Gestão estratégica: questões atuais, relevantes e promissoras para a investigação em gestão estratégica. São Paulo: Grupo Almedina, 2017. ISBN 9789896942588. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789896942588/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3DcoverPage%5D!/4/2/2%4051:34 >			
LUCCA, Giancarlo. Gestão estratégica balanceada: um enfoque nas boas práticas de gestão. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522483631. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522483631/pageid/0 >			
DIAS, Reinaldo Sustentabilidade: origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499205/cfi/0!/4/4@0.00:32.2 >			
MARINHO, Bernadete de Lourdes; CORREIA, Germano Manuel; AMATO, Lucas Fucci. Gestão estratégica de fornecedores e contratos. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 978-85-02-22063-8 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220638/cfi/0 >			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 72	Prática 0	Extensão 8	TOTAL 80
Ementa:			
Conceitos e abordagens de leitura, compreensão, escrita científica e oralidade. Práticas de letramento. Tessitura do conhecimento científico e da pesquisa em diferentes contextos. Práticas sociais de leitura e de escrita via gêneros discursivos. Análise linguística, raciocínio lógico e escrita acadêmica. Direitos humanos, Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena; e educação ambiental como temas de leituras e escrita científica. Gramática normativa.			
Referências Básicas:			
BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Leitura e Produção Textual. Porto Alegre: Penso, 2016. ISBN 978-85-8429-061-1. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290611/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D/4%5BBRASILEIRO-Leitura-e-producao-textual-1%5D/4/6/1:23%5Bi%3%A7%3%A3%2Co:%5D >			
MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: prática de fichamentos, resumos, resenhas, 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-02031-1. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020328/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D/4/26/2 >			
MENDES, Andréia Almeida. Linguística Textual e Ensino. Porto Alegre: Sagah, 2019. ISBN 978-65-81492-67-0. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492670/pageid/1 >			
Periódicos: Educação e Sociedade. http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
ALMEIDA, Antonio Fernando de; ALMEIDA, Valéria Silva Rosa de. Português Básico: gramática, redação, texto, 5ª ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-3668-2. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466009/pageid/4 >			
ANDRADE, Maria Margarida de. Guia Prático de Redação: exemplos e exercícios, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 978-85-224-6509-5. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522471560/pageid/4 >			
CASTRO, Nádia Studzinski Estima de. Leitura e Escrita Acadêmicas. Porto Alegre: Sagah, 2019. ISBN 978-85-335-0022-8. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500228/pageid/1 >			
SAUTCHUK, Inez. Perca o Medo de Escrever: da frase ao texto, 1ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. ISBN 978-85-472-1808-9. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547218102/pageid/4 >			
MEDEIROS, João Bosco. Redação de Artigos Científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 978-85-97-02663-4. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026641/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D/4 >			
Periódico: Diálogo Educacional (PUCPR). http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Pesquisa e Análise de Mercado		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 40	Prática 30	Extensão 10	TOTAL 40
Ementa:			
Abordagem histórico-filosófica de pesquisa; Conceito e aplicação da pesquisa mercadológica básica e aplicada; Importância da pesquisa para as decisões mercadológicas; Interação de sistemas de informação com a pesquisa; Tipos, técnicas / métodos de pesquisa mercadológica; Estrutura e etapas de projeto de pesquisa mercadológica.			
Referências Básicas:			
MCDANIEL, Carl D.; GATES, Roger H. Fundamentos de pesquisa de marketing. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-216-2373-1. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2373-1/pageid/0 >			
MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582605103. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605103/pageid/0 >			
ZANOTTA, Egydio Barbosa. Pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597018011. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018011/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4 >			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
CHURCHILL JR, Gilbert A.; BROWN, Tom J.; SUTER, Tracy A. Pesquisa básica de marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522113293. Disponível em: Minha Biblioteca: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113293/pageid/0 >			
NIQUE, Walter. Como fazer pesquisa de marketing: um guia prático para a realidade brasileira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN: 978-85-97-01350-4. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013511/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4 >			
VIRGILLITO, Salvatore Benito (org.). Pesquisa de marketing: uma abordagem quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547220952. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220952/pageid/0 >			
YASUDA, Aurora; OLIVEIRA, Diva Maria Tamaro de. Pesquisa de marketing: guia para a prática de pesquisa de mercado. São Paulo: Cengage Learning. ISBN 9788522126248. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126248/pageid/0 >			
WOOD, Marian Burk. Planejamento de marketing. São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 9788502629882. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502629882/pageid/0 >			
Periódico: Revista de Administração de Empresas - ERA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Comportamento do Consumidor		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 60	Prática 20	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
Interação com o cliente: fidelização, comportamento, decisão de compras. Os mercados organizacionais e identificação de segmentos de mercado/mercado-alvo. A criação e gestão de marcas. Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena. Educação ambiental. Educação em Direitos Humanos.			
Referências Básicas:			
KOTLER, Philip Marketing de crescimento: estratégias para conquistar mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 200 p. ISBN 978-85-352-6442. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156111/cfi/6/8/4/2/2/4@0:73.3 >			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-8-5970-1341-7 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013924/cfi/6/2/1/4/2@0:0.0 >			
NARDIS, Shidosi Graziano. Gestão de Marketing. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 978-85-02-12672-5 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502126725/cfi/4/4/2@100:0.00 >			
Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
POLIZEI, Eder. Plano de marketing. 2 ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2010. ISBN 978-85-221-1472-6. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114726/cfi/3/1/4/4@0.00:52.0 >			
PIZZINATTO, Nadia Kassouf (org.). Marketing focado na cadeia de clientes. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 978-85-224-4063-4 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472062/cfi/3/1/4/2@100:0.00 >			
SANTINI, Fernando Roberto. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 978-85-02-21415-6 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502214156/cfi/4/1/4/2@100:0.00 >			
TYBOUT, Alice M. (org). Marketing. Tradução Cristina Yamagami. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 978-85-02-21362-3 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502213623/cfi/4/1/4/2@100:0.00 >			
MALHOTRA, Naresh K [Et al]. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 978-85-407-0062-8 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700628/cfi/1/1/4/2@100:0.00 >			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTE	CH
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
EMENTA:	
<p>As Atividades Complementares são componentes curriculares dos cursos, constituindo-se como conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares as adquiridas no ambiente acadêmico. Sendo cumpridas pelo aluno, de forma autônoma ou dirigida, observado o rol e regulamentação expedidos pela Instituição. Nas Atividades Complementares, também são incluídas atividades para atender aos requisitos legais a seguir:</p> <p>1) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>2) Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). O currículo do Curso prevê a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Sendo o tema desenvolvido nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>3) Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP Nº 01 de 30 de maio de 2012). A Educação em Direitos Humanos está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente. O tema é desenvolvido nas disciplinas de formação geral e humanas e nas Eletivas. Além de Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
NÃO SE APLICA	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
NÃO SE APLICA	

2º MÓDULO

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Gestão da Tecnologia da Informação	Crédito 4	
CARGA HORÁRIA			
Teórica 80	Prática 0	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
<p>Conceitos fundamentais de sistemas de informação. Papel e aplicação do sistema de informação nas empresas. Recursos dos sistemas de informação. Tipos de sistemas de informação. Tecnologia de Informação e a Gestão Empresarial. Origens e Evolução dos Sistemas Integrados de Gestão (Enterprise Resource Planning – ERP). Funcionalidades de um ERP. Os ERP e o Suporte à Decisão. BI (Business Intelligence). EIS (Enterprise Information Systems) e CRM (Customer Relationship Management). Tecnologias aplicadas à administração dos sistemas de informação. Tópicos em gerenciamento dos sistemas: integração, segurança e controle. Uso Estratégico dos sistemas de informação. Questões éticas, sociais e legais da administração dos sistemas de informação. Tecnologia verde.</p>			
Referências Básicas:			
<p>BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva 2009. ISBN 978-85-02-19756-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502197565/cfi/0/>.</p> <p>FOINA, P. R. Tecnologia de Informação: Planejamento e Gestão. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 978-85-224-7953-5 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480852/cfi/0!/4/2@100:0.00>.</p> <p>GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. Sistemas de Informação - Uma Abordagem Gerencial. 3 ed. Rio de Janeiro, 2013. ISBN 978-85-216-1479-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2391-5/cfi/0!/4/2@100:0.00></p> <p>Periódico: -https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			
Referências Complementares:			
<p>AUDY, Jorge Luis Nicolas; ANDRADE, Gilberto Keller de; CIDRAI, Alexandre. Fundamentos de Sistemas de Informação. Porto Alegre: Bookman, 2011. ISBN 978-85-7780-130-5 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577801305/cfi/109!/4/2@100:0.00>.</p> <p>LUCAS, Henry C. Tecnologia da informação: tomada de decisão estratégica para administradores. Rio de Janeiro: LTC, 2006. ISBN 85-216-1518-3 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2393-9/cfi/0!/4/2@100:0.00>.</p> <p>AUDY, Jorge Luis Nicolas; BRODBECK, Ângela Freitag. Sistemas de informação: planejamento e alinhamento estratégico nas organizações. Porto Alegre: Bookman, 2008. ISBN 978-85-7780-397-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577803972/cfi/0!/4/2@100:0.00>.</p> <p>STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação. 11 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 978-85-221-2410-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124107/cfi/0!/4/2@100:0.00>.</p> <p>AKABANE, Getulio K. Gestão estratégica da tecnologia da informação: conceitos, metodologias, planejamento e avaliações. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 978-85-224-7099-0 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475803/cfi/0!/4/2@100:0.00></p> <p>Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Comunicação Organizacional		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 60	Prática 10	Extensão 10	TOTAL 80
Ementa:			
<p>Uso da linguagem como fator de eficiência no ambiente profissional. Argumentação e contra-argumentação. Aplicabilidade da correspondência empresarial contemporânea, eletrônica ou impressa, na empresa. Subsídios gramaticais. Educação em Direitos Humanos.</p>			
Referências Básicas:			
<p>GOLD, Mirian. Redação Empresarial. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. ISBN: 978-85-472-1794-5 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547217969/cfi/4!/4/4@0.00:0.00>.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental: Contém Técnicas de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). 10 ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 978-85-97-01175-3 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011760/cfi/6/10!/4/2/4@0:100>.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Como escrever textos: gêneros e sequências textuais. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-97-01112-8 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011135/cfi/6/10!/4/2@0:0>.</p> <p>Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			
Referências Complementares:			
<p>MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 978-85-224-5722-9 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484973/cfi/4!/4/4@0.00:23.0>.</p> <p>GOLD, Miriam. Redação empresarial. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN: 978-85-472-1794-5 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547217969/cfi/4!/4/4@0.00:4.60>.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação Técnica: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 978- Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471461/cfi/4!/4/4@0.00:23.0>.</p> <p>FRANÇA, Ana Shirley. Comunicação oral nas empresas: como falar bem e em público. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9910-6 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499113/cfi/4!/4/4@0.00:10.5>.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 978-85-224-9026-4 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490271/cfi/4!/4/4@0.00:13.8>.</p> <p>Periódico: Revista FEMA, Gestão e Controladoria - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Metodologia Científica e da Pesquisa		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 72	Prática 0	Extensão 8	TOTAL 80
Ementa:			
Conceitos e abrangência da metodologia. O papel da ciência. Noções gerais sobre conhecimento. O processo de pesquisa. Passos e etapas no processo de investigação científica. Citações. Trabalhos acadêmicos: tipos características e estrutura. Natureza e tipos de pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Relatório de pesquisa. Estilo de redação. Normas da instituição e ABNT para elaboração de resenha, artigo científico, projeto de estágio e relatório de estágio.			
Referências Básicas:			
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 978-85-224-5856-1 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/cfi/4/1/4/4@0.00:27.6 >.			
RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 978-85-224-5425-9 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465989/cfi/4/1/4/4@0.00:36.4 >.			
DE SORDI, José Osvaldo. Elaboração de pesquisa científica: seleção, leitura e redação. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 978-02-21033-2. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210332/cfi/4/1/4/4@0.00:9.19 >.			
Periódico: Revista FEMA, Gestão e Controladoria - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-97-01292-7 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/cfi/6/10/1/4/2/2@0:100 >.			
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-970-1076-3 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010770/cfi/6/10/1/4/2@0:0 >.			
PEREIRA, José Matias. Manual de metodologia da pesquisa científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 978-85-97-00881-4 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/cfi/6/10/1/4/2@0:0 >.			
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa / pesquisa bibliográfica / teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-970-1240-8 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012408/cfi/6/10/1/4/2@0:0 >.			
FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN 978-85-65848-13-8 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848138/cfi/1/1/4/4@0.00:54.6 >.			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Gestão com Pessoas		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 60	Prática 10	Extensão 10	TOTAL 80
Ementa:			
A evolução da administração de RH nas organizações. A importância e a integração das pessoas nas organizações. Planejamento estratégico de RH. Sistema de Recursos Humanos: subsistema de suprimento; subsistema de aplicação; subsistema de manutenção; subsistema de desenvolvimento; subsistema de controle			
Referências Básicas:			
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações, 4ª ed. Barueri: Manole, 2015. ISBN 978-85-204-4549-5. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445495/cfi/01/4/2@100:0.00 >.			
DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 978-85-970-0518-9. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005196/cfi/6/2/4/2/2@0:0.101 >.			
GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis estratégicos, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 978-85-97-00905-7 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009064/cfi/6/2/4/2/2@0:0.101 >.			
Periódico: Revista de Gestão - REGE - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional: edição compacta, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 978-85-224-9128-5. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491292/cfi/01/4/2@100:0.00 >.			
BERGAMINI, C.W. Psicologia Aplicada à Administração de Empresas, 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9847-5. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-970-0360-4/cfi/6/10/4/2/4/2/2@0:0 >.			
BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: sua relação com governança, cultura e liderança. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9906-9. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499076/cfi/01/4/2@100:0.00 >.			
MARRAS, Jean Pierre. Gestão de Pessoas em Empresas Inovadoras, 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007. ISBN 9788502121546. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978850212739/cfi/0 >.			
SCHERMERHORN, John R., Jr., HUNT, James G., OSBORN, Richard N. Fundamentos do Comportamento Organizacional, 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. ISBN 978-85-7780-008-7. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800087/cfi/01/4/2@100:0.00 >.			
Periódico: Economia & Gestão - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Gestão Sustentável		Crédito 2
CARGA HORÁRIA			
Teórica 40	Prática 0	Extensão 0	TOTAL 40
Ementa:			
Uma visão histórica e os conceitos ambientais emergentes em sustentabilidade. Sustentabilidade e globalização. Mudanças climáticas e biodiversidade. Ética e Cidadania. Desenvolvimento Sustentável; Processos Produtivos e Sustentabilidade. Aspectos Legais da Sustentabilidade. Indicadores de Uma visão histórica e os conceitos ambientais emergentes em sustentabilidade. Sustentabilidade e globalização. Mudanças climáticas e biodiversidade. Ética e Cidadania. Desenvolvimento Sustentável; Processos Produtivos e Sustentabilidade. Aspectos Legais da Sustentabilidade. Indicadores de Sustentabilidade. Projetos Sustentáveis. Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena. Educação ambiental.			
Referências Básicas:			
ALIGLERI, Lilian Gestão industrial e produção sustentável. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-1001-4. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547210038/pageid/0 >			
BORGES, Cândido, Empreendedorismo Sustentável. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN: 978-85-022-2174-1. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502221741/pageid/0 >			
BARBIERI, José Carlos Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-0830-1. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547208325/pageid/0 >			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. 2.ed. Gestão socioambiental: estratégias na nova era da sustentabilidade. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ISBN 978-85-352-5174-6. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156401/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover-page%5D!/4 >			
BATALHA, Mário Otávio. Gestão agroindustrial: volume único. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02805-8. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028065/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4 >			
BARSANO, Paulo Roberto Gestão ambiental. 1. ed. São Paulo: Erica, 2014. ISBN 978-85-365-2159-6. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521596/pageid/0 >			
ZENONE, Luiz Claudio. Marketing sustentável: valor social, econômico e mercadológico. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9796-6. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522497973/pageid/0 >			
PHILIPPI JR, Arlindo. SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce. FERNANDES, Valdir. Gestão empresarial e sustentabilidade. Barueri, SP: Manole, 2017. ISBN 978-85-204-3913-5. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439135/pageid/0 >			
Periódico: Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Componente PROJETO INTEGRADOR I – Criatividade e Inovação nas Organizações		Crédito 2	
CARGA HORÁRIA			
Teórica	Prática	Extensão	TOTAL
0	10	30	40
Ementa:			
<p>Na atividade Projeto Integrador o aluno será estimulado a produzir projetos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.</p> <p>O Projeto Integrador é organizado e desenvolvido considerando um tema específico para o período, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais. O tema deste módulo pretende trabalhar: Planejamento, ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos; órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos inovadores; elaboração de planos de negócios. Análise das oportunidades de mercado. Desenvolvimento de estratégias de marketing. Administração de marketing estratégico. Marketing Pessoal. Endomarketing. Marketing verde. Marketing digital. Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena. Educação ambiental.</p>			
Referências Básicas:			
<p>DORNELAS, José. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. 7 ed. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2018. ISBN 978-85-970-0524-0 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005257/cfi/6/10/4/2@0:0>.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 978-85-224-8673-1 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486748/cfi/0/1/4/2@100:0.00>.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-8-5970-1341-7 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013924/cfi/6/2/4/2@0:0>.</p> <p>Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			
Referências Complementares:			
<p>LINS, Luiz Santos. Empreendedorismo: Uma Abordagem Prática e Descomplicada. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 978-85-224-9395-1 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493968/cfi/0/1/4/4@0.00:23.0>.</p> <p>LENZI, Fernando César. A Nova Geração de Empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 978-85-224-5553-9 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522470358/cfi/0/1/4/2@100:0.00>.</p> <p>KURATKO, Donald F. Empreendedorismo: teoria, processo, prática. 10 ed. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2017. ISBN 978-85-221-2571-5 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125715/cfi/0/1/4/2@100:0.00>.</p> <p>SANTINI, Fernando Roberto. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 978-85-02-21415-6 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502214156/cfi/4/1/4/2@100:0.00>.</p> <p>TYBOUT, Alice M. (org). Marketing. Tradução Cristina Yamagami. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 978-85-02-21362-3 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502213623/cfi/4/1/4/2@100:0.00>.</p> <p>MALHOTRA, Naresh K [Et al]. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 978-85-407-0062-8 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700628/cfi/1/1/4/2@100:0.00>.</p> <p>Periódico: Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			

COMPONENTE	CH
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
EMENTA:	
<p>As Atividades Complementares são componentes curriculares dos cursos, constituindo-se como conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares as adquiridas no ambiente acadêmico. Sendo cumpridas pelo aluno, de forma autônoma ou dirigida, observado o rol e regulamentação expedidos pela Instituição. Nas Atividades Complementares, também são incluídas atividades para atender aos requisitos legais a seguir:</p> <p>1) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>2) Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). O currículo do Curso prevê a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Sendo o tema desenvolvido nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>3) Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP Nº 01 de 30 de maio de 2012). A Educação em Direitos Humanos está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente. O tema é desenvolvido nas disciplinas de formação geral e humanas e nas Eletivas. Além de Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
NÃO SE APLICA	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
NÃO SE APLICA	

3º MÓDULO

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Cultura, Sociedade e Diversidade		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 72	Prática 0	Extensão 8	TOTAL 80
Ementa:			
Conceitos acerca da cultura humana e a diversidade de manifestações socioculturais no transcurso da História. A importância da alteridade e da interculturalidade e seus arrolamentos com a política, a justiça social e as instituições contemporâneas. A Esfera Pública e a Democracia. Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena e Educação Ambiental.			
Referências Básicas:			
ARENDDT, Hannah. A condição humana, 13ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2020. ISBN 978-85-309-9192-0. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530991937/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2/2%5Ba3f06ec7-d400-4797-c5d8-d2437a61225c%5D%4050:98 >			
BONJOUR, Laurence. Filosofia, 2ª ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2010. ISBN 978-85-363-2363-3. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323633/pageid/0 >			
VIANA, Nildo. Introdução à sociologia. Grupo Autêntica, 2007. ISBN 978-85-7526-187-3. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551300206/pageid/0 >			
Periódico: Revista Unipampa - RBD- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
AUGUSTINHO, Aline Michele Nascimento. Sociologia contemporânea. Grupo Gen, 2018. ISBN 978-85-9502-785-5. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027855/pageid/1 >			
CUNHA, Flávio Saliba. História & Sociologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. ISBN 978-85-7526-252-8. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582172209/pageid/0 >			
METCALF, Peter. Cultura e Sociedade. Editora Saraiva, 2014. ISBN 978-85-026-2979-0. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502629790/pageid/0 >			
PESAVENTO, Sandra J. História & História Cultural, 3ª ed. Grupo Autêntica, 2007. ISBN 978-85-7526-078-4. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172117/pageid/2 >			
SCHAEFER, Richard T. Sociologia, 6ª ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 978-85-8055-316-1. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553161/pageid/1 >			
STEGMÜLLER, Wolfgang. A filosofia contemporânea: introdução crítica, 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012. ISBN 978-85-309-3655-6. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-4773-6/pageid/0 >			
Periódico: Revista Educação e Sociedade - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Gestão da Inovação		Crédito 2
CARGA HORÁRIA			
Teórica 40	Prática 0	Extensão 0	TOTAL 40
Ementa:			
<p>Conceitos sobre inovação, Ciência X Tecnologia, tipos de inovação, condicionantes e impactos. Desenvolvimento, incorporação e difusão de inovações. Sistemas de inovação. Propriedade intelectual. Financiamento da inovação. Instrumentos e ferramentas de gestão da inovação. O planejamento e processo da inovação aberta X inovação fechada. Processo de co-criação. Fontes de financiamento. A gestão do conhecimento para o alcance da inovação. A inovação como fonte para a vantagem competitiva da organização. Discussão de modelos de gestão para desenvolvimento da capacidade inovadora no ambiente empresarial. Educação ambiental.</p>			
Referências Básicas:			
<p>PROENÇA, Adriano [et al.] (Org.). Gestão da inovação e competitividade no Brasil: da teoria para a prática Organizadores. [BV]. Porto Alegre: Bookman, 2015. ISBN 978-85-8260-343-7 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603437/cfi/6/2/4/2/2@0:0.0699>.</p> <p>REIS, Dácio Roberto dos. Gestão da inovação tecnológica. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2008. ISBN: 978-85-204-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452141/cfi/0/1/4/2@100:0.00>.</p> <p>FIGUEIREDO, Paulo N. Gestão da inovação: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. ISBN 978-85-216-2919-1 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2920-7/cfi/6/2/4/2/2@0:0>.</p> <p>Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			
Referências Complementares:			
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed. Barueri: Manole, 2015. ISBN 978-85-204-3829-9 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520438299/cfi/7/1/4/2@100:0.00>.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. ISBN 978-85-216-2865-1 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2866-8/cfi/6/2/4/2/2@0:0>.</p> <p>NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Gestão do Conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2008. ISBN 978-85-7780-229-6 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577802296/cfi/0/1/4/2@100:0.00>.</p> <p>BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. ISBN 978-85-7780-511-2 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805112/cfi/0/1/4/2@100:0.00>.</p> <p>FREITAS FILHO, Fernando Luiz. Gestão da inovação: teoria e prática para implantação. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 978-85-224-7980-1 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480661/cfi/0/1/4/2@100:0.00>.</p> <p>Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Estatística		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 60	Prática 20	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
Conceitos, técnicas e tendências em processos de Recrutamento e Seleção. Pesquisa interna das necessidades de RH. Tipos de Recrutamento. Fontes de Recrutamento. Técnicas de Seleção. Seleção por Competências. Direitos Humanos versus Processo de Seleção de Pessoas. Questões Étnicas Raciais versus Seleção de Pessoas. Cultura organizacional. Programas e métodos de socialização organizacional. Qualidade de vida no trabalho.			
Referências Básicas:			
BELFIORE, Patrícia. Estatística Aplicada a Administração, Contabilidade e Economia com Excel e SPSS, 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ISBN 978-85-352-6355-8. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155596/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4 >			
AIUBE, Fernando Antonio Lucena. Modelos quantitativos em finanças com enfoque em commodities. Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 978-85-65837-36-1. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837361/pageid/0 >			
VIEIRA, Sonia. Estatística básica. SãBELFIORE, Patrícia. Estatística Aplicada a Administração, Contabilidade e Economia com Excel e SPSS, 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ISBN 978-85-352-6355-8. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155596/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4 >			
ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à Pesquisa Operacional: Métodos e Modelos para Análise de Decisões, 5ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2015. ISBN 978-85-216-2966-5 Disponível em: < ">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2967-2/cfi/6/2!/4/2/2@0:0> >			
Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA -< https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/ >			
Referências Complementares:			
SIQUEIRA, José de Oliveira. Fundamentos de Métodos Quantitativos: Aplicados em Administração, Economia, Contabilidade e Atuária. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 978-85-02-12587-2. Disponível em: < ">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125872/cfi/4!/4/2@100:0.00> >			
MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. Estatística geral e aplicada, 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-01267-5. Disponível em: < ">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012682/cfi/6/10!/4/2@0:0> >			
MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada, 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 978-85-407-0062-8. Disponível em: < ">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700628/cfi/1!/4/2@100:0.00> >			
MANN, Prem S. Introdução à estatística, 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. ISBN 978-85-216-2885-9. Disponível em: < ">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2886-6/cfi/6/2!/4/2/2@0:0> >			
OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e probabilidade com ênfase em exercícios resolvidos e propostos, 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN: 978-85-216-3383-9. Disponível em: < ">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633846/cfi/6/10!/4@0:0> >			
Periódico: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política - < https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/ >			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria PROFISSIONAL	Componente E-Commerce: Estratégias de Negócios		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 80	Prática 0	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
A Internet e a Revolução digital. Modalidades de Negócios Eletrônicos. Oportunidades e tendências da era digital. Cenários nacional e mundial em termos de Negócios Eletrônicos. Perfil do consumidor de negócios eletrônicos no Brasil. Competitividade aliada à Tecnologia da Informação. Introdução ao planejamento estratégico. Plano e estratégia para o mercado digital. Estratégias de Inbound Marketing e CRM.			
Referências Básicas:			
TURCHI, Sandra R. Estratégias de marketing digital e e-commerce. [BV]. 2 Ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-01539-3. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597015409 >.			
ASSUNÇÃO, Wagner da Silveira (org.). Comércio eletrônico. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 978-85-9502-886-9. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028869 >			
TEIXEIRA, Tarcisio. Comércio eletrônico: conforme o Marco Civil da Internet e a regulamentação do e-commerce no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 978-85-02-62249-4. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502622494 >.			
Referências Complementares:			
SHARDA, Ramesh. Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. ISBN 978-85-8260-520-2 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605202 >			
TEIXEIRA, Tarcisio. LGPD e E-commerce. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. ISBN 978-65-555-9815-5. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555598155 >			
GABRIEL, Martha. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN: 978-85-970-2584-2. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025859/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4 >			
KANAANE, Roberto; RODRIGUES, Carlos Eduardo. Curso de marketing: cenários, estratégias e ferramentas. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 978-85-970-0559-2. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597005608/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4 >			
CÔNSOLI, Matheus Alberto; D'ANDREA, Rafael. Trade marketing: estratégias de distribuição e execução de vendas. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 978-85-224-5916-2. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522474370/pageid/0 >			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria PROFISSIONAL	Componente Marketing Digital		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 68	Prática 0	Extensão 12	TOTAL 80
Ementa:			
Inovações em ferramentas e tecnologias digitais. Panorama geral do marketing digital e tendências em ferramentas digitais de vendas. Dados e pesquisas em Marketing digital. Cases. Automação em Marketing e análise de dados. Redes sociais para negócios e engajamento do consumidor. Linguagem e persuasão voltadas para redes sociais. Indicadores, monitoramento e análise de dados de redes sociais. Estratégias e táticas de marketing aplicadas ao mercado digital. Marketing de Conteúdo e Inbound Marketing. Táticas, estratégias, planejamento, implementação e métricas de campanha no Instagram, Facebook e outras redes sociais.			
Referências Básicas:			
OLIVEIRA, Domingos S. da Silva (org.). Estratégias digitais e produção de conteúdo. ISBN 978-65-5690-273-9. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556902739 >			
MARQUES, Vasco. Redes sociais 360: como comunicar online. Portugal: CONJUNTURA ACTUAL EDITORA, 2016. ISBN 978-989-694-197-0. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9789896946548 >			
BUENO, Wilson da Costa. Estratégias de comunicação nas mídias sociais. São Paulo: Manole, 2015. ISBN 978-85-204-4743-7. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447437 >.			
Periódico: - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/ .			
Referências Complementares:			
ROCHA, Marcos; TREVISAN, Nanci. Marketing nas mídias sociais. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. ISBN 978-85-7144-088-3. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788571440883 >			
KOTLER, Philip. Marketing para o Século XXI: como criar, conquistar e dominar mercado. ISBN: 978-6-555-20245-8. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555202458 >			
RÉVILLION, Anya Sartori Piatnicki (org.) Marketing Digital. Porto Alegre : SAGAH, 2019. ISBN 978-65-81492-28-1. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581492281 >			
GABRIEL, Martha; KISO, Rafael. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 978-85-970-2584-2. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597025859 >			
ELOI, Fábio [et al]. Marketing Promocional: um olhar descomplicado. São Paulo: Cengage Learning, 2013. ISBN 978-85-221-1314-9. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113149/pageid/3 >			
Periódico: - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/ .			

COMPONENTES CURRICULARES			
Componente PROJETO INTEGRADOR II – Liderança e Desenvolvimento de Equipes		Crédito 2	
CARGA HORÁRIA			
Teórica	Prática	Extensão	TOTAL
0	10	30	80
Ementa:			
<p>Na atividade Projeto Integrador o aluno será estimulado a produzir projetos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.</p> <p>O Projeto Integrador é organizado e desenvolvido considerando um tema específico para o período, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais. O tema deste módulo pretende trabalhar:</p> <p>Contratação. Auditoria na área de Recursos Humanos. Terceirização em Recursos Humanos. Aprendizagem individual e organizacional. Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena. Educação em Direitos Humanos.</p>			
Referências Básicas:			
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4 ed. Barueri: Manole, 2015. ISBN 978-85-204-4549-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445495/cfi/01/4/2@100:0.00>.</p> <p>DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 978-85-970-0518-9 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005196/cfi/6/2/4/2/2@0:0.101>.</p> <p>FERREIRA, Roberto Martins Sociedade e empresa: sociologia aplicada à administração. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-0104-3 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0106-7/cfi/01/4/4@0.00:9.19>.</p>			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
<p>ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional: edição compacta. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 978-85-224-9128-5 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491292/cfi/01/4/2@100:0.00>.</p> <p>BERGAMINI, C.W. Psicologia Aplicada à Administração de Empresas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9847-5 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-970-0360-4/cfi/6/101/4/2/4/2/2@0:0>.</p> <p>BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: sua relação com governança, cultura e liderança. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9906-9 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499076/cfi/01/4/2@100:0.00>.</p> <p>CHARON, Joel M, VIGILANT, Lee Garth, PESSO, Débora. Sociologia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 978-85-02-17556-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502175563/pageid/0></p> <p>SANTOS, Vania Martins dos. Sociologia da administração. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. ISBN 978-85-216-3194-1 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521631958/cfi/6/2/4/2/2@0:0.125>.</p> <p>DEMO, Pedro. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. 1. ed. 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 978-85-224-3312-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466047/pageid/0></p>			
Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTE	CH
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
EMENTA:	
<p>As Atividades Complementares são componentes curriculares dos cursos, constituindo-se como conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares as adquiridas no ambiente acadêmico. Sendo cumpridas pelo aluno, de forma autônoma ou dirigida, observado o rol e regulamentação expedidos pela Instituição. Nas Atividades Complementares, também são incluídas atividades para atender aos requisitos legais a seguir:</p> <p>1) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>2) Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). O currículo do Curso prevê a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Sendo o tema desenvolvido nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>3) Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP Nº 01 de 30 de maio de 2012). A Educação em Direitos Humanos está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente. O tema é desenvolvido nas disciplinas de formação geral e humanas e nas Eletivas. Além de Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
NÃO SE APLICA	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
NÃO SE APLICA	

4º MÓDULO

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Contabilidade de Custos	Crédito 4	
CARGA HORÁRIA			
Teórica 50	Prática 10	Extensão 20	TOTAL 80
Ementa:			
Evolução histórica de custos; Terminologias e Classificações aplicadas em Custos; Critérios de Avaliação dos Estoques; Custos de Produção e Transformação; Apuração e Registro da Utilização dos Materiais, Mão-de-Obra e Custos Indiretos de Fabricação; Critérios de Acumulação dos Custos; Critérios de Mensuração dos Gastos; Critérios de Apropriação dos Gasto; Critérios de Alocação dos Gastos Indiretos; Elementos de Formação de Custos e Preço de Venda.			
Referências Básicas:			
BORNIA, Antônio C. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 978-85-224-5958-2 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485048/cfi/4/1/4/4@0.00:50.6 >.			
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-97-01807-3 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/cfi/6/10/1/4/2@0:0 >.			
VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade de Custos: Um enfoque direto e objetivo. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 978-85-53131-29-7 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131297/cfi/4/1/4/2@100:0.00 >.			
Periódico: Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade -< https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/ >			
Referências Complementares:			
SILVA, Raimundo Nonato Sousa; LINS, Luiz dos Santos. Gestão de custos: contabilidade, controle e análise. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-970-1216-3 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012170/cfi/6/10/1/4/2@0:0 >.			
CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Curso Básico de Contabilidade de Custos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN: 978-85-97-01417-4 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014181/cfi/6/10/1/4/2@0:0 >.			
HERNANDEZ PEREZ JUNIOR, José [Et. al.]. Gestão estratégica de custos: textos, casos práticos e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 978-85-224-7113-3 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522483174/cfi/4/1/4/4@0.00:13.8 >.			
VICECONTI, Paulo, NEVES, Silvério das. Contabilidade de custos: Um enfoque direto e objetivo. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN: 978-8553131273 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502194571/cfi/0/1/4/4@0.00:10.2 >.			
MARION, José Carlos. Introdução à contabilidade gerencial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-472-2087-7 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220891/cfi/0/1/4/4@0.00:65.5 >.			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - < https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/ >			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Empreendedorismo, Criatividade e Inovação		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 72	Prática 0	Extensão 8	TOTAL 80
Ementa:			
Introdução a criatividade. Pensar criativamente. Recomendações para criatividade nos negócios. O pensamento criativo: pensamento lateral e pensamento vertical. Motivação para a criatividade. Personalidade e criatividade. Conceituar os tipos de empreendedorismo, empreendimento e empresa; oportunidade de negócios, criatividade e visão empreendedora; formação e desenvolvimento de empreendedores; o perfil do empreendedor de sucesso; planejamento, ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos; órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos inovadores; elaboração de planos de negócios. Gestão e educação ambiental.			
Referências Básicas:			
DORNELAS, José. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios, 7ª ed. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2018. ISBN 978-85-970-0524-0 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005257/cfi/6/10/4/2@0:0.00 >.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 978-85-224-8673-1 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486748/cfi/0/4/2@100:0.00 >.			
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor, 4ª ed. Barueri: Manole, 2015. ISBN 978-85-204-3829-9 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520438299/cfi/7/1/4/2@100:0.00 >.			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
LINS, Luiz Santos. Empreendedorismo: Uma Abordagem Prática e Descomplicada. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 978-85-224-9395-1 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493968/cfi/0/4/4@0.00:23.00 >.			
LENZI, Fernando César. A Nova Geração de Empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 978-85-224-5553-9 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522470358/cfi/0/4/2@100:0.00 >.			
KURATKO, Donald F. Empreendedorismo: teoria, processo, prática, 10ª ed. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2017. ISBN 978-85-221-2571-5 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125715/cfi/0/4/2@100:0.00 >.			
MARIANO, Sandra Holanda; MAYER, Verônica Feder. Empreendedorismo – Fundamentos e Técnicas para Criatividade. Rio de Janeiro: LTC, 2010. ISBN 978-85-216-1773-0 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1967-3/cfi/0/4/2@100:0.00 >.			
BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. ISBN 978-85-7780-511-2 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805112/cfi/0/4/2@100:0.00 >.			
Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria PROFISSIONAL	Componente Análise dos Resultados		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 60	Prática 20	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
Referências Básicas:			
Periódico - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/ .			
Referências Complementares:			
Periódico: - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/ .			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria PROFISSIONAL	Componente Finanças Corporativas		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 60	Prática 20	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
Sistema Financeiro. Conceitos Financeiros Gerais. Revisão da análise Financeira e Econômica. Decisões de investimentos e orçamento de capital. Planejamento e controle financeiro. Desenvolvimento de um modelo de orçamento.			
Referências Básicas:			
PADOVEZE, Clóvis Luís. Administração financeira: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-0495-2 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0497-6/cfi/01/4/4@0.00:4.61 >.			
HOJI, Masakuza. Administração Financeira e Orçamentária. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-97-01052-7 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010534/cfi/6/10/4/2@0.0:0 >.			
SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 978-85-224-1626-4 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477999/cfi/3/1/4/2@100:0.00 >.			
Periódico: Revista Brasileira de Finanças - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
ROSS, Stephen A. ... [et al.] Administração financeira: versão brasileira de corporate finance. 10. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 978-85-8055-432-8. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554328/cfi/1/1/4/4@0.00:62.7 >			
EITEMAN, David K. Administração financeira internacional 12. Ed. Porto Alegre : Bookman, 2013. ISBN 978-85-407-0189-2. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701892/cfi/1/1/4/4@0.00:56.3 >			
GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade gerencial. Tradução Christiane de Brito. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. ISBN 978-85-8055-162-4 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551624/cfi/1/1/4/4@0.00:63.7 >.			
MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 17.ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9758-4 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522497591/cfi/4/1/4/4@0.00:24.4 >			
MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 978-85-224-6868-3 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478002/cfi/4/1/4/4@0.00:9.21 >.			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria PROFISSIONAL	Componente Marketing de Serviços		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 80	Prática 0	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
A categorização de produtos. Conceituação de serviço e implicações para Marketing. Classificação e concepção de novos serviços. O composto de marketing, dimensões de qualidade, encontros de serviços, personalização, imagem, envolvimento do consumidor, produtividade e teoria dos papéis.			
Referências Básicas:			
COBRA, Marcos. Marketing de Serviços. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 978-8-597-02613-9. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026146/epubcfi/6/64%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter14%5D!4 >			
ZEITHAML, Valarie A. [et al]. Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente. 6ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 978-85-8055-362-8. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553628/pageid/512 >			
BATESON, John E. G. Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 978-85-221-2403-9. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522124039/pageid/0 >			
Periódico: - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
WIRTZ, Jochen [et al]. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia, estratégia. 8ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. ISBN 978-85-7144-122-4. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441231/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditoxhtml%5D!4/8/5:14%5Bra%3%A7%2C%3%A3o%5D >			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços: como criar valores e experiências aos clientes. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-02207-0. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022087/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4 >			
CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira. Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-01856-1. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018578/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%4051:40 >			
WOOD, Marian Burk. Planejamento de marketing. São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 978-85-02-62988-2. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502629882/pageid/0 >			
KERIN, Roger A; PETERSON, Robert A.. Problemas de marketing estratégico: comentários e casos selecionados. 11ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. ISBN 978-85-7780-412-2. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577804122/pageid/0 >			
Periódico: - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Administração de Vendas		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 60	Prática 0	Extensão 20	TOTAL 80
Ementa:			
Componentes estratégicos. Estratégias relativas ao mercado. Comportamento do consumidor. Concorrência. Avaliação das oportunidades do mercado. O papel do vendedor. Etapas do planejamento de vendas. Técnicas de vendas. Processos de negociações. Conceitos e componentes de um sistema de vendas. Comércio eletrônico.			
Referências Básicas:			
CASTRO, Luciano Thomé; NEVES, Marcos Fava, CÔNSOLI, Matheus Alberto. Administração de Vendas: planejamento, estratégia e gestão, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-224-4052-8 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522464876/cfi/0!/4/2@100:0.00 >			
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de vendas: uma abordagem introdutória: transformando o profissional de vendas em um gestor de vendas, 3ª ed. Barueri, SP: Manole, 2014. ISBN 978-85-204-4550-1 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445501/cfi/1!/4/4@0.00:0.00 >			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Vendas, 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 978-85-224-4149-5 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522483129/cfi/0!/4/2@100:0.00 >			
PERIÓDICO: Análise – Revista de Administração da PUCRS - http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 978-85-224-4243-0. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522483075/cfi/0!/4/2@100:0.00 >			
CONSOLI, Matheus Alberto; D'ANDREA, Rafael. Trade marketing: estratégias de distribuição e execução de vendas. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 978-85-224-5916-2. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522474370/cfi/0!/4/4@0.00:27.6 >			
BANOV, Márcia Regina. Comportamento do consumidor: vencendo desafios. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017. ISBN 978-85-221-2715-3. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127153/cfi/0!/4/2@100:0.00 >			
SHIMP, Terence A. Comunicação de marketing: integrando propaganda, promoção e outras formas de divulgação. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 978-85-221-2623-1. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126231/cfi/0!/4/2@100:0.00 >			
LADEIRA, Wagner; SANTINI, Fernando. Merchandising e promoção de vendas: como os conceitos modernos estão sendo aplicados no varejo físico e na internet. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-970-1690-1. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016918/cfi/6/10!/4/2@0:0 >			
PERIÓDICO: Revista Ciências Administrativas - http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTE	CH
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
EMENTA:	
<p>As Atividades Complementares são componentes curriculares dos cursos, constituindo-se como conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares as adquiridas no ambiente acadêmico. Sendo cumpridas pelo aluno, de forma autônoma ou dirigida, observado o rol e regulamentação expedidos pela Instituição. Nas Atividades Complementares, também são incluídas atividades para atender aos requisitos legais a seguir:</p> <p>1) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>2) Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). O currículo do Curso prevê a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Sendo o tema desenvolvido nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>3) Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP Nº 01 de 30 de maio de 2012). A Educação em Direitos Humanos está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente. O tema é desenvolvido nas disciplinas de formação geral e humanas e nas Eletivas. Além de Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
NÃO SE APLICA	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
NÃO SE APLICA	

OPTATIVAS

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	OPTATIVA
PROFISSIONAL	LÍBRAS	40	1
Ementa:			
Conhecimento e prática da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), a partir da fundamentação teórica e prática. Favorece a aquisição de noções básicas de Libras, com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e deficientes auditivos/surdos..			
Referências Básicas:			
Koltz, P.R. R.; de, M.C.E. L.; de, A.M. I. <i>Libras</i> . Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595024595. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595/ >			
MORAES, Carlos Eduardo Lima de. <i>Libras</i> . Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788595027305. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/ >			
QUADROS, Ronice M. e KARNOPP, Lodenir Becker. <i>Língua de Sinais Brasileira</i> . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2011.. <i>Língua de Sinais Brasileira</i> . Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788536311746. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/ >			
Periódico: Revista Sinalizar- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
MÜLLER, Q. R.; Rebello, C. C. <i>Língua de Sinais</i> . Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788536325200. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200/ >			
CORREA, Ygor. <i>Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais</i> . Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788584291687. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/ >			
SANTOS, M.T.M. D.; Navas, A.L.G. P. <i>Transtornos de linguagem escrita</i> . Barueri/SP: Editora Manole, 2016. 9786555762389. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762389/ >			
BARROS, Mariângela Estelita. <i>Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais</i> . Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788584290529. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290529/ >			
BRAFMAN, A. H. <i>A linguagem dos desenhos</i> . São Paulo: Editora Blucher, 2017. 9788521211112. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211112/ >			
Periódico: Revista Brasileira de Vídeo-Registros em Libras - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	OPTATIVA
BÁSICA	Educação Ambiental	40	2
Ementa:			
Histórico, conceito, princípios e práticas da Educação Ambiental (E.A.). A questão ambiental e as conferências mundiais de meio ambiente. Modelos de desenvolvimento. Meio Ambiente e representação social. Percepção da realidade ambiental. A relação Educação Ambiental-Qualidade de Vida. Projetos, roteiros, reflexões e práticas de Educação Ambiental. Educação Ambiental no espaço formal e não formal. Práticas interdisciplinares, metodologias e as vertentes da Educação Ambiental.			
Referências Básicas:			
RUSCHEINSKY, Aloísio. Educação Ambiental. Porto Alegre: Grupo A, 2012. 9788563899873. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899873/ >			
SATO, Michéle; CARVALHO, Isabel. Educação Ambiental. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788536315294. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315294/ >			
BARBIERI, J. C.; SILVA, D. D. Educação Ambiental: na Formação do Administrador. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522112616. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112616/ >			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
PHILIPPI JR., Arlindo. Educação Ambiental e Sustentabilidade. Barueri, SP: Editora Manole, 2014. 9788520445020. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/ >			
PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI: no Brasil e no mundo. São Paulo: Blucher, 2016. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210566/ >			
IBRAHIN, Francini Imene Dias. Educação ambiental: estudos dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. 1. ed. São Paulo: Erica, 2014. 9788536521534. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521534/ >			
LUZZI, D. Educação e Meio Ambiente: uma Relação Intrínseca. Barueri, SP: Editora Manole, 2012. 9788520444573. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444573/ >			
BARSANO, P. R.; Barbosa, R. P. Gestão Ambiental. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536521596. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521596/ >			
Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	OPTATIVA
PROFISSIONAL	Direitos Humanos e Cidadania	40	3
Ementa:			
O fundamento axiológico dos direitos humanos e a questão de sua vigência universal; Direitos humanos e direitos fundamentais: os graus de positividade; Os direitos humanos como princípios e como norma; no plano nacional e internacional; hierarquia e força vinculante; Os direitos humanos nas relações jurídicas subjetivas; A titularidade dos direitos humanos: limites e crítica ao direito processual. Os fundamentos dos direitos da personalidade; O fundamento do direito de liberdade nas várias manifestações; O fundamento da igualdade nas várias manifestações; O fundamento dos direitos sociais e econômicos; O fundamento dos direitos coletivos dos povos; A formação da consciência ética: educação sentimental e educação técnica.			
Referências Básicas:			
FILHO, M.G. F. Direitos Humanos Fundamentais, 15ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. 9788502208537. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502208537/			
COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788553607884. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553607884			
PIOVESAN, Flávia. Temas de direitos humanos. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788553600298. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600298/			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788553600274. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600274/			
PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos e Justiça Internacional. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788553610198. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553610198/ .			
SCARANO, Renan Costa Valle. Direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595028012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/			
MIRANDA, N. D. Por que direitos humanos. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. 9788582179413. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179413/			
BELTRAMELLI NETO, Silvio. Curso de Direitos Humanos. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9788597028249. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028249/			
Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	OPTATIVA
BÁSICA	História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena	40	4
Ementa:			
O conceito de cultura e suas aplicações à educação e aos estudos étnicos no Brasil; Cultura Negra e Identidade; Etnias e culturas indígenas no Brasil; Identidade Nacional e Identidades Culturais; Família, Religião e Moralidades Indígenas e Negras; Movimentos Sociais, Estado e Políticas de Identidade.			
Referências Básicas:			
WITTMANN, L. T. Ensino (d)e História Indígena. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2015. 9788582174265. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582174265/ >			
DORES, H. G.; Guardiã, A. F.; Jerônimo, M. B.; Monteiro, J. P. Os Impérios do Internacional- Perspectivas, Genealogias e Processos. São Paulo: Grupo Almedina (Portugal), 2020. 9789724085487. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724085487/ >			
PESAVENTO, S. J. História & História Cultural. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. 9788582172117. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172117/ >			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
BARROSO, Priscila Farfan. Antropologia e Cultura. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595021853. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/ >			
METCALF, P. Cultura e Sociedade. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788502629790. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790/ >			
SANTANA, C. A. Arte e Cultura. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536521787. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521787/ >			
NASCIMENTO, J. V.; FERREIRA, A. Discurso e cultura. São Paulo: Editora Blucher, 2018. 9788580393668. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393668/ >			
BES, Pablo. Sociedade, Cultura e Cidadania. Porto Alegre: Grupo A, 2020. 9788595028395. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028395/ >			
Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	OPTATIVA
BÁSICA	Inglês Instrumental	40	5
Ementa:			
Inglês instrumental, com ênfase na leitura e compreensão de textos de interesse das áreas de administração em negócios.			
Referências Básicas:			
DREY, Rafaela Fetzner. Inglês. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788584290314. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290314/ >			
SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. Fundamentos de Inglês. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595024137. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137/ >			
VIDAL, Aline Gomes. Oficina de textos em inglês avançado. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788595027398. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027398/ >			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
CELESTINO, J.; TÁVORA, F. Col. Diplomata - Inglês, 1ª ed.. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. 9788502624108. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502624108/ >			
JULICE, D. Morfologia da Língua Inglesa. Porto Alegre: Grupo A, 2017. 9788595021112. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021112/ >			
REJANI, M. Inglês Instrumental: Comunicação e Processos Para Hospedagem. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536521831. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521831/ >			
THOMPSON, M.A.D. S. Inglês Instrumental - Estratégias de Leitura para Informática e Internet. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. 9788536517834. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834/ >			
ONODERA, J. Inglês para Copa e Olimpíadas - Guia para profissionais de serviço. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522113439. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113439/ >			
Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	OPTATIVA
BÁSICA	Gestão Pública	40	6
Ementa:			
Planejamento e gestão estratégica no setor público: conceitos e evolução. Formulação e desdobramento de políticas públicas. Gestão de resultados: análise do alinhamento e do desdobramento das ações. Metodologias de gestão de resultados: origem, evolução, estágio atual e tendências. Desenvolvimento de indicadores de desempenho no setor público: elaboração e ponderação de indicadores. Indicadores globais e setoriais: formulação de políticas de desenvolvimento.			
Referências Básicas:			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Gestão Pública. São Paulo: Grupo GEN, 2017. 9788597013825. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013825/ >			
FERRER, F. Gestao Publica Eficiente. São Paulo: Editora Alta Books, 2018. 9786555200867. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200867/ >			
SANTOS, C. Introdução a Gestão Pública. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788502617629. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502617629/ >			
Periódico: Revista de Administração Pública: RAP - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
NASCIMENTO, E. R. Gestão pública. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. 9788571441354. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441354/ >			
TEIXEIRA, H. J. Remodelando a gestão pública. São Paulo: Editora Blucher, 1994. 9788521217381. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217381/ >			
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597024753. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024753/ >			
SLOMSKI, Valmor. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo: Grupo GEN, 2005. 9788522466641. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466641/ >			
PHILIPPI JR, Airlindo; Sampaio, C.A. C.; Fernandes, V. Gestão de Natureza Pública e Sustentabilidade. Barueri, SP: Editora Manole, 2012. 9788520444627. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444627/ >			
Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	OPTATIVA
PROFISSIONAL	Gestão do Conhecimento e Inovação	40	7
Ementa:			
Gestão do conhecimento e sua ação para a melhoria do desempenho organizacional; estratégias para a criação e compartilhamento de conhecimento; formas de transferência do conhecimento; práticas de gestão do conhecimento; curva de valor; o processo da inovação nos níveis diferentes da análise: indivíduo, equipe, rede e organizacional; circunstâncias que influenciam o fracasso e o sucesso de processos da inovação suceder e falhar; postura de gestão e inovação corporativa, ambiente, gestão da diversidade empreendedora e inovação; relações ambientais, eficiência operacional e inovação; formas de inovação; estratégias de inovação em produtos e serviços.			
Referências Básicas:			
TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. Gestão do Conhecimento. Porto Alegre: Grupo A, 2008. 9788577802296. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577802296/ >			
FLEURY, Maria Tereza Leme. Gestão estratégica do conhecimento - Integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Grupo GEN, 2011. 9788522468300. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522468300/ >			
TIGRE, Paulo. Gestão da Inovação - Uma Abordagem Estratégica, Organizacional e de Gestão de Conhecimento. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788595150812. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150812/ >			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
DRUMMOND, R. C. Gestão do Conhecimento em Organizações: Proposta de Mapeamento Coneitual Integrativo. São Paulo: Editora Saraiva, 2008. 9788502117211. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502117211/ >			
BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre : Bookman, 2009. ISBN 978-85-7780-511-2 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805112/cfi/0!4/2@100:0.00 >			
FREITAS FILHO, Fernando Luiz. Gestão da inovação: teoria e prática para implantação. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 978-85-224-7980-1 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480661/cfi/0!4/2@100:0.00 >			
REIS, Dácio Roberto dos. Gestão da inovação tecnológica. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2008. ISBN: 978-85-204-1. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452141/cfi/0!4/2@100:0.00 >.			
FIGUEIREDO, Paulo N. Gestão da inovação: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. ISBN 978-85-216-2919-1 Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2920-7/cfi/6/2!4/2!2@0:0 >.			
Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	OPTATIVA
PROFISSIONAL	Ética e Responsabilidade Socioambiental	40	8
Ementa:			
O que é a ética e seu desenvolvimento ao longo da história, observando a sua importância para a vida humana e para a realidade socioeconômica. Levando em consideração a solidariedade humana para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada. Entender o conceito, os problemas e história da responsabilidade sócio ambiental e as áreas de ação e suas consequências no meio social. O perfil de uma empresa eticamente responsável e comprometida com a melhoria da qualidade de vida. Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena. Educação em Direitos Humanos.			
Referências Básicas:			
SOUZA, M.C.G. D. Conduta Ética Sustentabilidade. São Paulo: Editora Alta Books, 2018. 9786555200751. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200751/ >			
DWIGHT, F. Ética. Porto Alegre: Grupo A, 2007. 9788536309637. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309637/ >			
FLORIT, L. F.; Sampaio, C.A. C.; Jr., A. P. Ética socioambiental. Barueri SP: Editora Manole, 2019. 9786555761290. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761290/ >			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
LOPES, D.S. A. Ética Profissional. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597021653. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/ >			
RACHID, A. Dominando ética. Editora Saraiva, 2019. 9788553617319. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553617319/ >			
TAILLE, Yves de La. Formação ética. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788536318707. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318707/ >			
SROUR, Robert. Ética Empresarial. São Paulo: Grupo GEN, 2017. 9788595156333. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156333/ >			
GHILLYER, Andrew W. Ética nos negócios. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788580554342. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554342/ >			
Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	OPTATIVA
PROFISSIONAL	Negociação e Relações Interorganizacionais	40	9
Ementa:			
Habilidade de comunicação no que tange à Administração. Comunicação Empresarial. Definição de negociação. O processo de negociação. Estratégias de negociação. Procedimentos fundamentais para a seleção de fornecedores. Negociação com funcionários, fornecedores e clientes. Desafios, resistência, flexibilidade, equilíbrio e persuasão nas negociações. Trabalho em equipe. Relações interorganizacionais, competição X cooperação. A gestão de redes e relações interorganizacionais. Oportunidades estratégicas da cooperação entre as organizações.			
Referências Básicas:			
BUENO, Wilson da Costa. Comunicação empresarial: alinhando teoria e prática. Barueri: Manole, 2014. ISBN 978-85-02-10934-6. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520446430/pageid/5 >			
COSTA, Clovis Corrêa da. Estratégia de Negócios. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 978-85-02-11079-3. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502110793/pageid/4 >			
MARTINELLI, Dante Pinheiro, NIELSEN, Flávia Angeli Ghisi, MARTINS, Talita Mauad. Negociação: Conceitos e aplicações práticas, 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 978-85-02-09015-6. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502160804/pageid/4 >			
Periódico: iCOM Informação & Comunicação - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
NETO, Belmiro Ribeiro da Silva. Comunicação Corporativa e Reputação: Construção e defesa da imagem favorável. São Paulo: Saraiva, 2010. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502109346/pageid/4 >			
TERCIOTTI, Sandra Helena; MACARENCO, Isabel. Comunicação Empresarial na Prática, 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 978-85-02-19399-4. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502193994/pageid/4 >			
CHINEM, Rivaldo. Introdução à Comunicação Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 978-85-02-11949-9. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502119499/pageid/4 >			
TAVARES, Maurício. Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 978-85-224-5874-5. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484805/pageid/4 >			
KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Comunicação Organizacional: linguagem, gestão e perspectiva. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 978-85-02-10926-1. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502109261/pageid/4 >			
Periódico: Revista Internacional de Relaciones Públicas - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

**ANEXO B: PARECER DO NDE 1 – ADERÊNCIA DA CARGA HORÁRIA E DO PERÍODO DE OFERTA
DOS COMPONENTES CURRICULARES**

Número do Parecer:	PARECER NDE/M 01/2022	Data de aprovação:	Ata do NDE nº 024 de 12/04/2022
Assunto:	Parecer do NDE aprovando a aderência da carga horária dos componentes curriculares e o período em que eles serão ofertados no curso de Tecnologia em Marketing da Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA		
Responsável:	Núcleo Docente Estruturante do curso de Tecnologia em Marketing da Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA		
Relatores:	Jonas Bordim (coordenador do curso e do NDE) Anderson Pinceta Juliane Colpo Mariel Da Silva Haubert Nedisson Luis Gessi		

Considerando o processo de Autorização do curso de Tecnologia em Marketing das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA, em relação a aderência da carga horária dos componentes curriculares e o período em que eles serão ofertados, entendemos que o curso atende a qualidade pretendida para a estrutura curricular, fornecendo condições para autorização do curso e início das atividades pedagógicas. Para isto, o NDE fundamenta-se nas seguintes premissas:

Quadro 1: Componentes curriculares ofertados, carga horária e respectivo período de oferta

SEMESTRE	MARKETING		CARGA HORÁRIA				TOTAL
	COMPONENTES	Créditos	Teórica	Prática	Extensão	Atividades Complementares	
1º	Administração Mercadológica	4	70		10		80
	Gestão Estratégica	4	60	10	10		80
	Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica	4	72		8		80
	Pesquisa e Análise de Mercado	2	40				40
	Comportamento do Consumidor	4	60	20			80
	Atividades Complementares	1				25	25
	Sub Total	19	302	30	28	25	385
2º	Gestão da Tecnologia da Informação	4	80				80
	Comunicação Organizacional	4	60	10	10		80
	Metodologia Científica e da Pesquisa	4	72		8		80
	Gestão de Pessoas	4	60	10	10		80
	Gestão Sustentável	2	40				40
	Projeto Integrador I: Criatividade e Inovação nas Organizações	2		10	30		40
	Atividades Complementares	1				25	25
Sub Total	21	312	30	58	25	425	
3º	Cultura, Sociedade e Diversidade	4	72		8		80
	Gestão da Inovação	2	40				40
	Estatística	4	60	20			80
	E-Commerce: Estratégias de Negócios	4	80				80
	Marketing Digital	4	68		12		80
	Projeto Integrador II: Liderança e Desenvolvimento de Equipes	2		10	30		40
	Atividades Complementares	1				25	25
Sub Total	21	320	30	50	25	425	
4º	Contabilidade de Custos	4	50	10	20		80
	Empreendedorismo, Criatividade e Inovação	4	72		8		80
	Análise de Resultados	4	60	20			80
	Marketing de Serviços	4	80				80
	Administração de Vendas	4	60		20		80
	Atividades Complementares	1				25	25
	Sub Total	21	322	30	48	25	425
	Total Geral	82	1256	120	184	100	1660
			75,66%	7,23%	11,08%	6,02%	

OPTATIVAS	CRÉDITOS	CH
LIBRAS (Dec. Nº 5.626/2005)	2	40
Educação Ambiental (Decreto Nº 4.281/2002)	2	40
Direitos Humanos e Cidadania (Resolução CNE/CP Nº 01/2012)	2	40
História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01/2004)	2	40
Inglês Instrumental	2	40
Gestão Pública	2	40
Gestão do Conhecimento e da Inovação	2	40
Ética e Responsabilidade Socioambiental	2	40
Negociação e Relações Interorganizacionais	2	40

Resumo	CH
Disciplinas	1.560
Estágio Supervisionado	0
Atividades Complementares	100
Carga Horária Total do curso	1.660

1. Estrutura Curricular

A concepção de currículo presente no projeto pedagógico do curso aponta para a compreensão de que este é o espaço onde a formação se efetiva e a proposta pensada se concretiza. Neste sentido, é importante considerar que o currículo manifesta os saberes e fazeres, aqui concebidos como processos que se constroem coletivamente, por meio da participação e da visão de que o conhecimento é uma construção.

Buscou-se avançar para uma proposta onde a relação com o conhecimento possibilite concretizar uma abordagem que transite pela multi, inter e transdisciplinaridade. Entendendo que implementar um currículo que rompa com a disciplinaridade é um processo complexo e que estas três dimensões serão etapas a serem vividas e coexistirão também na construção dinâmica de uma nova estrutura.

Neste sentido, optou-se por uma concepção epistemológica que se orienta pela relação prática-teoria-prática. Isto implica em construir um currículo que apresente a abordagem concreta sobre a práxis pedagógica, que privilegie o espaço da pesquisa e que sua formatação represente a formação vivenciada, buscando as metodologias ativas como norteadoras do trabalho docente e meio para a construção do conhecimento dos alunos em formação.

Nessa concepção, verifica-se a plena participação do colegiado do curso em consonância com o NDE, que no seu papel definido no Art. 3 da resolução CAS 22/2018, define que compete ao NDE dentre outros “elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos”.

O currículo do curso está alinhado com as tendências que se projetam para a formação superior em Tecnologia em Marketing na atualidade, sendo os componentes curriculares:

- ✓ As Disciplinas propostas para o curso seguirão a sequência descrita na matriz curricular. Esta distribuição de disciplinas seguiu uma lógica de modo que os conceitos adquiridos nas mesmas sejam complementares, dentro de cada eixo de conhecimento proposto no curso, proporcionando assim uma formação mais sólida.
- ✓ As Atividades Complementares, parte flexível e que compreenderá atividades diversas com caráter específico ou geral, que tenham como objetivo complementar a formação do aluno.

A integralização curricular deverá dotar o profissional, ao mesmo tempo, com conhecimentos generalistas e específicos, no campo de atuação da gestão, levando em consideração a capacidade de gerenciamento, bem como os diferentes níveis do processo de tomada de decisão. O currículo permite uma visão abrangente de sua realidade, com formação flexível e adaptável, contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos dos campos de atuação do profissional, bem como os meios para nela intervir.

2. Articulação entre os componentes curriculares

Na concepção do currículo, as competências implícitas nos conteúdos programáticos estão refletidas no encaminhamento e no entrelaçamento didático-pedagógico das disciplinas do curso, ou seja, os trabalhos resultantes das práticas didáticas nas disciplinas de um mesmo período refletem a interdisciplinaridade tão necessária à construção do conhecimento na área da Gestão e Negócios. As disciplinas de formação básica e de formação profissional articulam-se de forma a possibilitar aos alunos uma visão integralizadora entre as diversas áreas, culminando no processo transdisciplinar, exigido para a prática profissional e para a definição do perfil do egresso.

O currículo permite uma visão abrangente de sua realidade, com formação flexível e adaptável, contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos dos campos de atuação do profissional, bem como os meios para nela intervir. O curso foi planejado para ofertar as Atividades Complementares distribuídas ao longo dos períodos que permite a atualização das demandas solicitadas pelo mercado.

O **Projeto Integrador** é uma disciplina com característica interdisciplinar, fundamental e obrigatório no currículo. O Projeto Integrador está previsto para ocorrer conforme descrição a seguir:

- ✓ *Projeto Integrador I: Criatividade e Inovação nas Organizações (2º módulo)*
- ✓ *Projeto Integrador II: Liderança e Desenvolvimento de Equipes (3º módulo)*

Partimos do entendimento de que, durante o curso de graduação, o aluno deve ser estimulado a produzir trabalhos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação maior entre a realidade prática e a teoria aprendida em sala de aula. Como o conhecimento na vida cotidiana não aparece fragmentado, pois a realidade é necessariamente global e

multidimensional, precisamos encontrar uma forma de garantir espaço e tempo no currículo para a integração dos saberes, sem que isso signifique desconsiderar as especificidades disciplinares. Para tal, faz-se necessária a adoção de uma atitude interdisciplinar, a qual envolverá o corpo docente e discente em uma mudança no processo de tomada de decisão frente aos problemas que permeiam as disciplinas envolvidas.

Nos meses que antecede cada módulo, no planejamento inicial, serão verificadas pelo NDE as atividades a serem executadas e analisada a adequação das ementas e planos de ensino. Caberá ao NDE realizar a constante adequação do Curso.

Na organização dos conteúdos foram observados os 6 passos do Planejamento Curricular:

- Identificar as necessidades dos aprendizes e onde se pretende chegar.
- Elencar e definir as competências que devem ser desenvolvidas e adquiridas durante e ao fim da experiência educacional.
- Descrever as competências na forma de resultados esperados e objetivos específicos.
- Garantir os métodos de avaliação do estudante.
- Estabelecer como a experiência educacional será avaliada e melhorada.
- No início de cada componente curricular, professores e alunos devem rever o currículo proposto e ter clareza sobre objetivos de aprendizagem, estratégias de ensino, métodos de avaliação do desempenho esperado (conhecimento, habilidades e competências) e como o componente curricular será avaliado e melhorado.

Portanto, a bibliografia e a abordagem dos conteúdos serão constantemente atualizadas frente às demandas pedagógicas observadas pelo corpo docente do curso. A bibliografia será priorizada no formato digital, pois trata-se de um curso ofertado na modalidade a distância, esta estratégia garante aos estudantes o acesso ao material didático de qualidade e disponível em qualquer lugar e horário com acesso via Internet.

No Quadro 1, encontra-se a distribuição dos componentes curriculares ofertados, a carga horária e o respectivo período de oferta.

3. Integralização curricular e compatibilidade da carga horária

O desenvolvimento dos cursos de graduação na FEMA está baseado em matrizes curriculares com regime acadêmico Modular, no mínimo 100 (cem) dias de trabalho acadêmico efetivo em cada Módulo, excluído o período reservado aos exames finais, quando houver. Sendo 2 (dois) módulos e no mínimo 200 (duzentos) dias letivos em um ano, independente do ano civil.

Entende-se por Currículo um conjunto de conhecimentos ou técnicas, correspondentes ao programa de estudos e atividades, que se desenvolve em determinado número de horas, distribuídas ao longo do período letivo e conforme sequência definida no Projeto Pedagógico de Curso.

O Currículo será subdividido em Componentes Curriculares, onde estes serão organizados na forma de Planos de Ensino e Aprendizagem, elaborado e aprovado pelo respectivo Colegiado de Curso em que esteja vinculado.

O ordenamento curricular proposto para o curso seguirá as disciplinas ofertadas nos módulos, sendo o ingresso flexível em qualquer módulo do primeiro ano. O aluno fará o segundo ano somente depois de concluir os módulos do primeiro ano.

A sequência de cumprimento obedece às seguintes possibilidades:

Opção 1: ingresso no Módulo 1

Opção 2: ingresso no Módulo 2

Opção 3: ingresso no Módulo 3

Opção 4: ingresso no Módulo 4

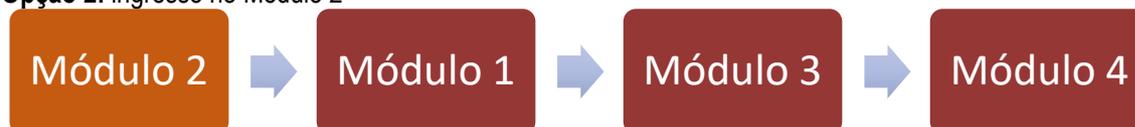
Esta distribuição de disciplinas seguiu uma lógica de modo que os conceitos adquiridos nas mesmas sejam complementares, dentro de cada ano letivo proposto no curso, proporcionando assim uma formação mais sólida.

A sequência de cumprimento obedece às seguintes possibilidades:

Opção 1: ingresso no Módulo 1



Opção 2: ingresso no Módulo 2



Opção 3: ingresso no Módulo 3



Opção 4: ingresso no Módulo 4



Esta distribuição de disciplinas seguiu uma lógica de modo que os conceitos adquiridos nas mesmas sejam complementares, dentro de cada ano letivo proposto no curso, proporcionando assim uma formação mais sólida.

Os elementos de aprendizagem são planejados e produzidos de forma atender as necessidades pedagógicas dos alunos de cursos de nível superior. Estes materiais não se repetem em sua abordagem, mas sim se complementam, integrando diversas abordagens para os tópicos desenvolvidos.

O dimensionamento da carga horária de cada programa de aprendizagem foi realizado com base nas orientações institucionais das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA, com previsão de alocação de 40 e 80 horas para os componentes curriculares, em regime modular e ofertados na modalidade presencial, considerando a quantidade necessária de carga horária para o desenvolvimento das aptidões e construção do conhecimento dimensionados para cada programa de aprendizagem.

A carga horária dos componentes curriculares tem relação com a descrição das ementas especificadas no PPC no ANEXO A: COMPONENTES CURRICULARES.

O NDE partiu do princípio de estabelecer conteúdos necessários para uma formação profissional adequada, com objetividade e priorizando o desenvolvimento de competências para promover a autonomia na aprendizagem pelos discentes.

4. Optativas

No caso específico das **Optativas**, no período que antecede a sua oferta será oferecido para os discentes uma relação de disciplinas para que ocorra uma escolha por eles, sendo selecionada a mais votada. Esta relação, consta inicialmente de uma proposta no PPC a seguir discriminada como possibilidades; contudo, poderão ser ofertadas outras opções de disciplinas, buscando atender demandas emergentes da profissão.

OPTATIVAS	CRÉDITOS	CH
LIBRAS (Dec. Nº 5.626/2005)	2	40
Educação Ambiental (Decreto Nº 4.281/2002)	2	40
Direitos Humanos e Cidadania (Resolução CNE/CP Nº 01/2012)	2	40
História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01/2004)	2	40
Inglês Instrumental	2	40
Gestão Pública	2	40
Gestão do Conhecimento e da Inovação	2	40
Ética e Responsabilidade Socioambiental	2	40
Negociação e Relações Interorganizacionais	2	40

5. Requisitos legais

No currículo de todos os cursos das FEMA também estão previstos o atendimento dos requisitos legais. Os temas serão desenvolvidos nas disciplinas de formação geral e humanas e nas Optativas, além de Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos, de modo transversal, contínuo e permanente. A seguir os temas:

- Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004). O tema será desenvolvido nas seguintes disciplinas: Comportamento do Consumidor; Metodologia Científica e da Pesquisa; Gestão Sustentável; Ética e Responsabilidade Socioambiental (optativa); História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (optativa); Cultura, Sociedade e Diversidade; Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica. Nos Projetos Integradores I, II e nas Atividades Complementares ao longo do currículo.
- Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005). O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa.
- Educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e Decreto Nº 4.281 de 25/06/2002). O tema será desenvolvido nos seguintes componentes curriculares: Gestão Estratégica; Metodologia Científica e da Pesquisa; Gestão Sustentável; Gestão da Inovação; Empreendedorismo, Criatividade e Inovação; Cultura Sociedade e Diversidade; Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica; Negociação e Relações Interorganizacionais (optativa). Nos Projetos Integradores I, II e nas Atividades Complementares ao longo do currículo.
- Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP Nº 01, de 30/05/2012). O tema será desenvolvido nos seguintes componentes curriculares: Gestão Estratégica; Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica; Comunicação Organizacional; Metodologia Científica e da Pesquisa; Cultura, Sociedade e Diversidade; Negociação e Relações Interorganizacionais (optativa); Ética e Responsabilidade Socioambiental (optativa). Nos Projetos Integradores I, II e nas Atividades Complementares ao longo do currículo.

2.4.1.3 Acessibilidade

O curso de Tecnologia em Marketing também prevê as acessibilidades adequadas às necessidades dos alunos, destacando-se:

Acessibilidade nas Comunicações: A comunicação interpessoal prevê eliminar barreiras, com disponibilização de outros meios, tais como multimídias e intérpretes.

Acessibilidade pedagógica. Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Onde, se necessário, o docente terá o apoio da Coordenação do Curso para planejar os roteiros das aulas conforme as necessidades existentes na turma.

Acessibilidade Metodológica: As metodologias e técnicas de aprendizagem serão priorizadas, tal como a forma como os professores concebem conhecimento, avaliação e inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Acessibilidade atitudinal. Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

A FEMA contará com o Programa de Educação Inclusiva, tendo em vista as políticas nacionais voltadas para o atendimento do estudante portador de necessidades especiais, considerando os referenciais de acessibilidade na educação superior. Caracteriza-se como público da Educação Especial com direito a atendimento pelo Programa, os estudantes com: Deficiência Física ou Psíquica, Transtorno Global do Desenvolvimento, Altas habilidades/Superdotação e Transtorno do Espectro Autista.

6. Projeto Integrador

O Projeto Integrador é um componente interdisciplinar, fundamental e obrigatório do currículo, integrando parte da nota de todas as disciplinas ofertadas no respectivo semestre letivo em que se realiza.

Partimos do entendimento de que, durante o curso de graduação, o aluno deve ser estimulado a produzir trabalhos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação maior entre a realidade prática e a teoria aprendida em sala de aula. Como o conhecimento na vida cotidiana não aparece fragmentado, pois a realidade é necessariamente global e multidimensional, precisamos encontrar uma forma de garantir espaço e tempo no currículo para a integração dos saberes, sem que isso signifique desconsiderar as especificidades disciplinares. Para tal, faz-se necessária a adoção de uma atitude interdisciplinar, a qual envolverá o corpo docente e discente em uma mudança no processo de tomada de decisão frente aos problemas que permeiam as disciplinas envolvidas.

Nesse processo, alunos e professores atuam colaborativamente, pois são co-construtores do conhecimento, em um movimento que enfoca a metacognição (aprender a pensar) e acentua os processos gerais, como a resolução de problemas comuns às disciplinas. Assim, trabalhando em pequenos grupos e coletivamente, os alunos poderão pesquisar e resolver problemas suficientemente complexos, relacionados à realidade do mundo em que vivem, como forma de provocar a aplicação e produção de conhecimentos sobre temas que não podem ser encerrados nos compartimentos das disciplinas existentes.

Nessa perspectiva, os passos que caracterizam os processos acadêmicos envolverão grupos de alunos e os levarão a atuar da seguinte maneira:

- ✓ discussão de um problema particular que constitua um desafio cognitivo e cuja solução demande pesquisa;
- ✓ utilização dos próprios conhecimentos e experiências dos alunos, que para isso contam com a orientação de professores e são incentivados a buscar, por si mesmos, os conhecimentos necessários para chegarem a uma resposta para o problema abordado;
- ✓ levantamento de uma série de hipóteses que podem explicar e resolver o problema;
- ✓ investigação das hipóteses apontadas;

- ✓ indicações de possíveis respostas e soluções e, ao final do processo, preparação de uma apresentação profissional com resultados para a turma.

O Projeto Integrador está previsto para ocorrer conforme descrição a seguir:

- ✓ *Projeto Integrador I: Criatividade e Inovação nas Organizações*
- ✓ *Projeto Integrador II: Liderança e Desenvolvimento de Equipes*

O curso de Tecnologia em Marketing possui regulamento específico para orientar as atividades do Projeto Integrador.

7. Considerações Finais do NDE

De acordo com a exposição dos itens destacados anteriormente o NDE do curso de Tecnologia em Marketing compreende que a estrutura curricular apresenta aderência da carga horária dos componentes curriculares e os respectivos períodos em que serão ofertados, atendendo as expectativas quanto à qualidade pretendida para o Curso.

Prof. Jonas Bordim
Coordenador do NDE

Prof. Anderson Pinceta

Prof. Nedisson Luis Gessi

Profa. Mariel Da Silva Haubert

Profa. Juliane Colpo

ANEXO C: PARECER DO NDE 2 – ADERÊNCIA DO CORPO DOCENTE E TUTOR DO CURSO

Número do Parecer:	PARECER NDE/M nº 02/2022	Data de aprovação:	Ata do NDE nº 024 de 12/04/2022
Assunto:	Parecer do NDE aprovando a aderência do corpo docente e tutor proposto para o 1º e 2º anos do curso de Tecnologia em Marketing das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA		
Responsável:	Núcleo Docente Estruturante do curso de Tecnologia em Marketing das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA		
Relatores:	Jonas Bordim (coordenador do curso e do NDE) Anderson Pinceta Juliane Colpo Mariel Da Silva Haubert Nedisson Luis Gessi		

Considerando o processo de Autorização do curso de Tecnologia em Marketing das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA, em relação a aderência do corpo docente, entendemos que a FEMA atende a qualidade pretendida para a autorização do curso e início das atividades pedagógicas. Para isto, o NDE fundamenta-se nas seguintes premissas:

Quadro 1: Perfil do corpo docente, tutor e componentes curriculares vinculados na função de docência

Nº	Nome do Docente	Titulação	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho	Carga Horária Semanal	Componente Curricular Vinculado ao Docente		
						Componente Curricular 1	Componente Curricular 2	Componente Curricular 3
1	ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES	Mestre	M= Engenharia da Produção E= Administração Financeira G= Administração	Integral	40	Projeto Integrador II: Liderança e Desenvolvimento de Equipes	Empreendedorismo, Criatividade e Inovação	
2	DELICIO RÉGIS HAUBERT	Mestre	M= Ensino Científico e Tecnológico E= Interdisciplinaridade G= Matemática	Parcial	12	Estatística	Análise de Resultados	
3		Mestre		Parcial	12	Marketing Digital,		

	DENISE FELBER CHAVES		M= Ensino Científico e Tecnológico E= MBA Gestão de Marketing E= Especialização em Engenharia de Software G= Física				Administração Mercadológica	Comportamento do Consumidor
4	JONAS BORDIM	Mestre	M= Gestão Estratégica de Organizações E= Gestão Empresarial G= Administração	Horista	4	Gestão de Pessoas	Pesquisa e Análise de Mercado	Administração de Vendas
5	LAURI ALOISIO HECKLER	Mestre	M= Gestão Estratégica de Organizações E= Contabilidade e Gestão Empresarial / Práticas Pedagógicas para a Docência no Ensino Técnico e Superior G= Ciência Contábeis	Parcial	12	Contabilidade de Custos		
6	JULIANE COLPO	Mestre	M= Educação Nas Ciências E= Psicologia nos Processos Educacionais / Aprendizagens Psicológicas na Universidade / MBA em Gestão Educacional / Metodologias Ativas de Aprendizagem G= Psicologia	Integral	40	Gestão Sustentável		
7	MARCOS ROGÉRIO RODRIGUES	Mestre	M= Administração G= Administração	Horista	4	Marketing de Serviços	Projeto Integrador I: Criatividade e Inovação nas Organizações	
8	MARIEL DA SILVA HAUBERT	Doutora	D= Educação Nas Ciências M= Educação Nas Ciências G= Letras	Integral	40	Comunicação Organizacional	Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica	
9	MÁRIO JOSÉ PUHL	Doutor	D=Educação nas Ciências M= Desenvolvimento Regional E= Educação G= Filosofia	Parcial	12	Cultura, Sociedade e Diversidade	Educação Socioambiental e Governança	Metodologia Científica e da Pesquisa
10	NEDISSON LUIS GESSI	Doutor	D= Desenvolvimento Regional M= Gestão Pública M= Ensino Científico e Tecnológico E= Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem E= Formação Pedagógica Educação Técnica e Tecnológica E= Formação de Docentes para Educação Profissional E= Informática na Educação G= Gestão da Tecnologia da Informação G= Sistemas para Internet G= Administração	Parcial	12	Gestão da Tecnologia da Informação	Gestão da Inovação	E-Commerce: Estratégias de Negócios

Quadro 2: Perfil do corpo docente e o Tempo de Experiência Profissional

Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Horas semanais de trabalho	Tempo de Experiência no Magistério Superior	Tempo de Experiência Profissional	Tempo de Experiência no EAD
ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES	Mestre	Integral	40	20	20	1,5
DÉLCIO RÉGIS HAUBERT	Mestre	Horista	4	17	10	2
DENISE FELBER CHAVES	Mestre	Parcial	12	12	17	2
JONAS BORDIM	Mestre	Horista	4	7,5	13	3
LAURI ALOISIO HECKLER	Mestre	Horista	4	7,5	26	1,5
JULIANE COLPO	Mestre	Integral	40	17	19	1,5
MARCOS ROGÉRIO RODRIGUES	Mestre	Horista	4	13	20	2
MARIEL DA SILVA HAUBERT	Doutora	Integral	40	17	17	2
MÁRIO JOSÉ PUHL	Doutor	Horista	4	12	16	4
NEDISSON LUIS GESSI	Doutor	Parcial	12	19	28	2

1. Corpo docente e tutor: titulação

O corpo docente do curso Tecnologia em Marketing foi constituído por meio de estudo do NDE e considerando o perfil do egresso que se pretende alcançar. Para tanto, buscou-se aderência entre a formação do docente com o seu desempenho na docência e na sua experiência profissional para auxiliar na formação do discente, incentivando-o a autonomia de estudo com pesquisa e extensão.

A formação dos docentes, em cursos *Stricto Sensu*, demonstram o perfil profissionais voltados para pesquisa com foco maior na investigação para aprofundamento e não no desenvolvimento de novos conhecimentos, mas que viabilizará a formação de grupos de estudo e pesquisa, visando publicações dos discentes, em muitos casos, em parceria com os docentes.

Para isto, o NDE fundamenta-se nas seguintes premissas:

1. O corpo docente previsto para os 2 (dois) primeiros anos do curso Tecnologia em Marketing são 10 docentes com a seguinte titulação: 3 Doutores (30%) e 7 Mestres (70%).

Cálculo do Índice: IQCD = 4,00

Ao analisar estes percentuais conforme o Enade/CPC 2018, ano do último ciclo avaliativo que tivemos a divulgação dos insumos que nos permite a comparação do perfil docente em relação aos demais indicadores do Brasil, o curso de Tecnologia em Marketing é equivalente aos seguintes índices (nota padronizada):

a) Brasil: *Stricto Sensu* = 3,2667 (faixa 4); Doutor = 1,0000 (faixa 2).

Ou seja, a fragilidade está no número de doutores, onde há uma carência de Doutores em Santa Rosa/RS. Considerando tratar-se de uma Faculdade que visa atender as demandas profissionais e não a formação de pesquisadores, o NDE considera adequado os docentes previstos para o Curso e com ótima qualificação perante a realidade do interior do Estado.

2. No Quadro 1, encontra-se a distribuição das aulas (alocação de docentes) e a respectiva Formação Docente X Disciplina, demonstrando o cumprimento para os 2 (dois) primeiros anos do curso, bem como a aderência da formação e titulação dos docentes para as respectivas disciplinas.

3. No PPC, *capítulo 2.1. Concepção do Curso*, há um estudo detalhado e quantitativo da inserção regional, com informações sociais, econômicas e educacionais para justificar a importância da oferta do curso de Tecnologia em Marketing e o respectivo perfil do egresso (*capítulo 2.3.*) para atender as necessidades das empresas localizadas na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, sendo a formação, titulação e experiência dos docentes bastante alinhado às necessidades regionais.

4. Nas disciplinas os docentes analisarão os conteúdos dos componentes curriculares e o perfil da turma, propondo bibliografias complementares para além daquela prevista nos Planos de Ensino, proporcionando o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta e que fomentaram o raciocínio crítico para tomada de decisões mais eficazes aos discentes.

5. O Corpo de Tutores de Aprendizagem previsto para os 2 (dois) primeiros anos do curso de Tecnologia em Marketing atende integralmente a todas as disciplinas previstas. As Faculdades Integradas Machado de Assis optam por aproveitar os docentes como Tutores de Aprendizagem, isto ocorrerá em módulos em que não estiver atuando como professor no Curso. Também terá Tutores de Aprendizagem que não atuam como docentes, mas com experiência na área da EaD quando for necessário.

2. Regime de trabalho do corpo docente e tutor do curso

O corpo docente do curso de Tecnologia em Marketing foi constituído por meio de estudo do NDE e considerando o perfil do egresso que se pretende alcançar. Para tanto, buscou-se aderência entre o regime de trabalho para curso de Tecnologia em Marketing, sendo 50% os docentes e tutores em tempo horista, 20% Parcial e 30% Integral.

O regime de trabalho do corpo docente, tem por finalidade possibilitar o atendimento e dedicação à docência, por meio do planejamento didático das disciplinas, desenvolvimento e correção das avaliações de aprendizagem, supervisão dos tutores (quando houver) e atuação na gestão e melhoria do curso. Priorizando o atendimento para o processo ensino-aprendizagem, considerando a carga horária total por atividade e preponderando os aspectos educativos e coletivos sobre os aspectos administrativos e individuais.

Para isto, o NDE fundamenta-se nas seguintes premissas:

1. O corpo docente/tutores previsto para o curso de Tecnologia em Marketing é composto de 10 docentes com os seguintes regimes de trabalho: 1 Tempo Integral (30%) + 2 Tempo Parcial (20%) + 5 Horistas (50%). Ao analisar estes percentuais conforme o Enade/CPC 2018, ano do último ciclo avaliativo que tivemos a divulgação dos insumos que nos permite a comparação do perfil docente em relação aos demais indicadores do Brasil, o curso de Tecnologia em Marketing é equivalente aos seguintes índices:

a) Brasil: Regime de Trabalho (Integral ou Parcial) = 1,19048 (faixa 2).

Ou seja, o curso alcança a nota situada na faixa 2 neste indicador, demonstrando aparentemente que há uma fragilidade em relação ao regime de trabalho; contudo, considerando tratar-se de uma Faculdade de pequeno porte e que visa atender as demandas profissionais e não a formação de pesquisadores, com aulas concentradas somente no período noturno, o NDE considera adequado o regime de trabalho dos docentes previstos para o Curso, com ótima qualificação perante a realidade do Estado e coerente ao perfil dos estudantes que buscam o curso noturno conciliando estudo versus trabalho. Sendo que os 4 docentes contratados em regime integral ou parcial são suficientes para o pleno atendimento aos discentes, a participação nas atividades coletivas/colegiadas e a viabilidade da melhoria contínua do curso por meio da participação dos docentes. Os docentes horistas quando necessitam participar de atividades extras, são remunerados de acordo com as horas executadas.

2. No Quadro 1, disponibilizado no início do parecer, encontra-se a distribuição das aulas (alocação de docentes) e a respectiva Formação Docente X Disciplina, demonstrando o cumprimento para os 2 (dois) primeiros anos do curso, bem como a aderência do regime de trabalho dos docentes para as respectivas disciplinas.

3. O Corpo de Tutores de Aprendizagem previsto para os 2 (dois) primeiros anos do curso de Tecnologia em Marketing atende integralmente a todas as disciplinas previstas. Sendo planejado a quantidade de tutores na ordem de 150 alunos para cada Tutor de Aprendizagem, com 4h de dedicação por ano letivo.

As Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA optam por aproveitar os docentes como Tutores de Aprendizagem, isto ocorrerá em módulos em que não estiver atuando como professor no Curso. Também terá Tutores de Aprendizagem que não atuam como docentes, mas com experiência na área da EaD quando for necessário.

3. Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior)

O corpo docente do curso de Tecnologia em Marketing foi constituído por meio de estudo do NDE e considerando o perfil do egresso que se pretende alcançar. Para tanto, buscou-se aderência entre a formação do docente com o seu desempenho na docência e na sua experiência profissional para auxiliar na formação do discente, incentivando-o a autonomia de estudo com pesquisa e extensão.

Essa experiência profissional promove uma inovação no exercício da docência, uma vez que desempenha em aulas a promoção de estratégias e ações que permitem a integração entre a teoria à prática das disciplinas básicas

e profissionalizantes, proporcionando uma aprendizagem contextualizada e mais crítica perante as demandas da sociedade.

Para isto, o NDE fundamenta-se nas seguintes premissas:

1. O corpo docente previsto para o curso de Tecnologia em Marketing é composto de 10 docentes, com excelente experiência profissional, sendo 1 (10%) com experiência entre 01 ano a 09 anos e 9 (90%) com experiência entre 10 anos a 35 anos.

2. No Quadro 2, disponibilizado no início do parecer, encontra-se a relação dos docentes e a respectiva experiência profissional (magistério na educação superior, magistério na educação a distância e não magistério), demonstrando a aderência da experiência profissional dos docentes para o Curso e as respectivas disciplinas.

3. No PPC, *capítulo 2.1. Concepção do Curso*, há um estudo detalhado e quantitativo da inserção regional, com informações sociais, econômicas e educacionais para justificar a importância da oferta do curso de Tecnologia em Marketing e o respectivo perfil do egresso (*capítulo 2.3.*) para atender as necessidades das empresas localizadas na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, sendo a formação, titulação e experiência dos docentes bastante alinhado às necessidades regionais.

4. Experiência no exercício da docência na educação superior

O corpo docente do curso de Tecnologia em Marketing foi constituído por meio de estudo do NDE e considerando o perfil do egresso que se pretende alcançar. Para tanto, buscou-se aderência entre a formação do docente com o seu desempenho na docência e na sua experiência profissional para auxiliar na formação do discente, incentivando-o a autonomia de estudo com pesquisa e extensão.

Para isto, o NDE fundamenta-se nas seguintes premissas:

1. O corpo docente previsto para o curso de Tecnologia em Marketing é composto de 10 docentes, com excelente experiência no exercício da docência no superior, sendo 5 (50%) docentes com experiência entre 01 ano a 10 anos e 5 (50%) docentes com experiência entre 11 anos a 35 anos.

2. No Quadro 2, disponibilizado no início do parecer, encontra-se a relação dos docentes e a respectiva experiência profissional (magistério na educação superior, magistério na educação a distância e não magistério), demonstrando a aderência da experiência no magistério superior dos docentes para o Curso e as respectivas disciplinas onde foram alocados.

3. No PPC, *capítulo 2.1. Concepção do Curso*, há um estudo detalhado e quantitativo da inserção regional, com informações sociais, econômicas e educacionais para justificar a importância da oferta do curso de Tecnologia em Marketing e o respectivo perfil do egresso (*capítulo 2.3.*) para atender as necessidades das empresas localizadas na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, sendo a formação, titulação e experiência dos docentes bastante alinhado às necessidades regionais.

Dessa maneira, demonstra e justifica que o corpo docente do Curso de Tecnologia em Marketing está adequado, permite identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma por meio de exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. Os docentes também possuem capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à proposta pedagógica das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA. Também, ressalta-se a capacidade dos docentes de utilizar novas estratégias e práticas pedagógicas aplicadas às avaliações diagnósticas, formativas e somativas, que possibilite identificar as dificuldades dos discentes e com isso reavaliar a sua conduta pedagógica para promover melhorias na aprendizagem discente.

5. Experiência em educação a distância (EAD) do corpo docente e tutor

O corpo docente do curso de Tecnologia em Marketing foi constituído por meio de estudo do NDE e considerando o perfil do egresso que se pretende alcançar. Para tanto, buscou-se aderência entre a formação do docente e tutores com o seu desempenho na docência e na sua experiência no magistério superior para auxiliar na formação do discente, incentivando-o a autonomia de estudo com pesquisa e extensão.

Para isto, o NDE fundamenta-se nas seguintes premissas:

1. O corpo docente previsto para o curso de Tecnologia em Marketing é composto de 10 docentes, com experiência no exercício da docência superior na educação a distância, 100% dos docentes possui de 1 a 8 anos de experiência na EaD.

2. No Quadro 2, disponibilizado no início do parecer, encontra-se a relação dos docentes e a respectiva experiência profissional (magistério na educação superior, magistério na educação a distância e não magistério), demonstrando a aderência da experiência no magistério superior dos docentes para o Curso e as respectivas disciplinas onde foram alocados.

3. No PPC, *capítulo 2.1. Concepção do Curso*, há um estudo detalhado e quantitativo da inserção regional, com informações sociais, econômicas e educacionais para justificar a importância da oferta do curso de Tecnologia em Marketing e o respectivo perfil do egresso (*capítulo 2.3.*) para atender as necessidades das empresas localizadas na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, sendo a formação, titulação e experiência dos docentes bastante alinhado às necessidades regionais.

4. O Corpo de Tutores de Aprendizagem previsto para os 2 (dois) primeiros anos do curso de Tecnologia em Marketing atende integralmente a todas as disciplinas previstas. As Faculdades Integradas Machado de Assis optam por aproveitar os docentes como Tutores de Aprendizagem, isto ocorrerá em módulos em que não estiver atuando como professor no Curso. Também terá Tutores de Aprendizagem que não atuam como docentes, mas com experiência na área da EaD quando for necessário. Ou seja, além dos docentes relacionados anteriormente, a seguir o Tutor de Aprendizagem de dedicação exclusiva aos dois primeiros anos do Curso: Anderson Pinceta; Mestre; Regime Integral; experiência na EaD = 2 anos.

Justificando assim, a qualidade do corpo docente e tutores do Curso e sua aderência quanto à compreensão e valorização das diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e nos ambientes virtuais, gerando produção do conhecimento adequado à educação a distância, também possui capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das TICs nas práticas educativas. Como também, utilizando novas estratégias e práticas pedagógicas aplicadas às avaliações diagnósticas, formativas e somativas na educação a distância, que possibilite identificar as dificuldades dos discentes e com isso reavaliar a sua conduta pedagógica para reduzir a distância transacional e, conseqüentemente, promover melhorias na aprendizagem discente.

6. Considerações Finais do NDE

De acordo com a exposição dos itens destacados anteriormente o NDE do curso de Tecnologia em Marketing das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA compreende que o perfil dos docentes para o Curso é adequado à proposta de formação estabelecida no PPC, atendendo as expectativas quando à metodologia adotada pelo curso e as atividades pedagógicas que serão desenvolvidas.

Prof. Jonas Bordim
Coordenador do NDE

Prof. Anderson Pinceta

Prof. Nedisson Luis Gessi

Profa. Mariel Da Silva Haubert

Profa. Juliane Colpo

ANEXO D: PARECER DO NDE 3 – ADERÊNCIA DA BIBLIOGRAFIA DO CURSO

Número do Parecer:	PARECER NDE/M nº 03/2022	Data de aprovação:	Ata do NDE nº 024 de 12/04/2022
Assunto:	Parecer do NDE aprovando a aderência da bibliografia proposta para o curso de Tecnologia em Marketing das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA		
Responsável:	Núcleo Docente Estruturante do curso de Tecnologia em Marketing das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA		
Relatores:	Jonas Bordim (coordenador do curso e do NDE) Anderson Pinceta Juliane Colpo Mariel Da Silva Haubert Nedisson Luis Gessi		

Considerando o processo de Autorização do curso de Tecnologia em Marketing das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA, em relação a aderência da bibliografia proposta para o Curso, entendemos que a FEMA atende a qualidade pretendida para a autorização do curso e início das atividades pedagógicas. Para isto, o NDE fundamenta-se nas seguintes premissas:

1. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

Os títulos relacionados como bibliografia básica para cada componente curricular estão discriminados no PPC como *ANEXO A: COMPONENTES CURRICULARES*.

A bibliografia é escolhida pelos professores do curso e discutidos em reunião, atendendo aos Planos de Ensino do Curso. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender os programas das disciplinas. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos.

As *bibliografias básicas* do Curso atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas unidades curriculares e são disponibilizadas 100% no formato digital, com o mínimo de 3 (três) títulos previstos para a bibliografia básica por disciplina, além de 1 (um) periódico disponível por meio de acesso virtual previsto para cada uma das unidades curriculares.

2. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)

Os títulos relacionados como bibliografia complementar para cada componente curricular estão discriminados no PPC como *ANEXO A: COMPONENTES CURRICULARES*.

As *bibliografias complementares* do Curso também atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas unidades curriculares e são disponibilizadas 100% no formato digital, com o mínimo de 5 (cinco)

títulos por disciplina, além de 1 (um) periódico disponível por meio de acesso virtual previsto para cada uma das unidades curriculares.

3. Considerações Finais do NDE

De acordo com a exposição dos itens destacados anteriormente o NDE do curso de Tecnologia em Marketing, das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA compreende em relação a aderência da bibliografia proposta para o Curso é coerente à proposta estabelecida no PPC, atendendo a qualidade pretendida para a autorização do curso e início das atividades pedagógicas.

Prof. Jonas Bordim
Coordenador do NDE

Prof. Anderson Pinceta

Prof. Nedisson Luis Gessi

Profa. Mariel Da Silva Haubert

Profa. Juliane Colpo

ANEXO E: PARECER DO NDE 4 – ADERÊNCIA DA INFRAESTRUTURA DO CURSO AO NÚMERO DE VAGAS ANUAIS

Número do Parecer:	PARECER NDE/M nº 04/2022	Data de aprovação:	Ata do NDE nº 024 de 12/04/2022
Assunto:	Parecer do NDE aprovando a aderência da infraestrutura disponibilizada em relação ao número de vagas anuais solicitadas para autorização do curso de Tecnologia em Marketing das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA		
Responsável:	Núcleo Docente Estruturante do curso de Tecnologia em Marketing das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA		
Relatores:	Jonas Bordim (coordenador do curso e do NDE) Anderson Pinceta Juliane Colpo Mariel Da Silva Haubert Nedisson Luis Gessi		

Considerando o processo de Autorização do curso de Tecnologia em Marketing das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA, em relação a aderência da infraestrutura disponibilizada em relação ao número de vagas anuais solicitadas, entendemos que a FEMA atende a qualidade pretendida para a autorização do curso e início das atividades pedagógicas. Para isto, o NDE fundamenta-se nas seguintes premissas:

O estabelecimento do número de vagas para o curso de Tecnologia em Marketing foi uma decorrência de estudos prévios realizados pelas Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA e estudos do NDE quanto a justificativa da oferta do curso, considerando os conteúdos curriculares, a metodologia, o perfil do egresso que se pretende alcançar, a infraestrutura física e tecnológica disponível, o acervo digital e a possibilidade de expansão futura por meio de Polos.

Estão sendo solicitadas 55 (cinquenta e cinco) vagas anuais para o curso de Tecnologia em Marketing.

- a) *Quanto à dimensão do corpo docente:* O Corpo docente previsto para os 2 (dois) primeiros anos do curso de Tecnologia em Marketing atende integralmente a todas as disciplinas previstas.
- b) *Quanto à dimensão do corpo de tutores:* O Corpo de Tutores de Aprendizagem previsto para os 2 (dois) primeiros anos do curso de Tecnologia em Marketing atende integralmente a todas as disciplinas previstas. Sendo planejado a quantidade de tutores na ordem de 150 alunos para cada Tutor de Aprendizagem, com 4h de dedicação por ano letivo.
- c) *Quanto à infraestrutura física disponível específica para o curso:*

O curso terá uma infraestrutura adequada para os 2 (dois) primeiros anos (24 meses) do curso, composta por:

Uma **sala de aula** para a utilização nas aplicações de provas presenciais, pois o curso será 100% on-line. A sala também servirá como ambiente de estudos aos estudantes que queiram utilizar a unidade física da Faculdade, o espaço é equipado com computadores portáteis que poderão ser utilizados para pesquisas e trabalhos acadêmicos, quadro branco, climatizado e com equipamento de multimídia;

Acervo. Acervo bibliográfico básico e complementar adequado aos programas das disciplinas e disponibilizado 100% no formato digital. A bibliografia é escolhida pelos professores do curso e discutidos em reunião do NDE, atendendo aos Planos de Ensino do Curso. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender os programas das disciplinas. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos.

Bibliografia básica

As *bibliografias básicas* do Curso atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas unidades curriculares e são disponibilizadas na modalidade virtual, com o mínimo de 3 (três) títulos por disciplina, além de 1 (um) periódico disponível por meio de acesso virtual, de cada uma das unidades curriculares.

Bibliografia complementar

As bibliografias complementares do Curso também atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas unidades curriculares e são disponibilizadas na modalidade virtual, com o mínimo de 5 (cinco) títulos por disciplina, além de 1 (um) periódico disponível por meio de acesso virtual, de cada uma das unidades curriculares.

Considerações Finais do NDE

De acordo com a exposição dos itens destacados anteriormente o NDE do curso de Tecnologia em Marketing das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA compreende em relação a aderência da infraestrutura disponibilizada em relação ao número de vagas anuais solicitadas para o Curso é coerente à proposta estabelecida no PPC, atendendo a qualidade pretendida para a autorização do curso e início das atividades pedagógicas.

Prof. Jonas Bordim
Coordenador do NDE

Prof. Anderson Pinceta

Prof. Nedisson Luis Gessi

Profa. Mariel Da Silva Haubert

Profa. Juliane Colpo